Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9387 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE JUNHO DE 1916 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

O PROBLEMA DO ENSINO

E' da alçada dos poderes municipaes o ensino primario no Districto Federal, sobre elle legisla o Conselho que ha annos tem pendente uma reforma que se ignora quando entrará em execução. Mantido um curso normal para preparo do professorado, as escolas, em numero ainda insufficiente, dirigidas por senhoras que receberam o diploma de normalistas, ministram a numerosas crianças os primeiros rudimentos da instrucção. O que seja esse ensino, não o sabemos de perto, ignorando quaes as categorias existentes de escolas, se do 1º, 2º, e 3º gráos, sendo os estagios dos alumnos determinados pela gradação, não se lhes facultando a matricula nos ultimos, sem lhes acharem completos os estudos nos primeiros. Desconhecemos se nos grupos escolares as classes obedecem a este criterio, isto é, se as compõem escolas de todos os gráos apontados. Queremos crer, porém, que o ensino primario fornecido pela municipalidade possa aspirar ao qualificativo de bom, extranhando, comtudo, um facto singular na sua economia interna. A Escola Normal é quasi exclusivamente frequentada por pessoas do sexo feminino, o professorado que alli se diploma é, com raras excepções, de senhoras e senhoritas. Admittido que a educação a dar á criança nos seus primeiros annos de aprendizagem caiba á mulher, mais aproximada intellectual e sentimentalmente de seres cuja intelligencia e sensibilidade despontam á vida, é de advertir que, ao expirar da infancia, quando a adolescencia começa, um poder educacional mais vigoroso é necessario, o do homem que á simples disciplina do intellecto e sentimento, faça succeder a mais complexa que tambem abranja a vontade, essencial para o que o individuo se integre unidade social completa. Escolas em que um professorado masculino complete a tarefa iniciada nas outras, não nos consta existam no ensino primario dado pelo municipio.

O actual curso dos estabelecimentos secundarios contém em si materias que, rigorosamente, lhe não incumbem, como sejam os estudos da lingua portugueza, da arithmetica e geometria elementar, da historia e chorographia nacional. Essas materias cabem mas é dentro do ensino primario, nelle é que têm o seu logar, são conhecimentos propedeuticos, precisos a quem se destine a cursar as aulas secundarias. Agora que o governo, pelo exame autorizado do ministro do interior, se propõe á reforma do ensino, afigura-se-nos essencial que a União mantenha escolas primarias superiores, a exemplo do que se passa em paizes cultos, nos quaes as materias acima apontadas se leccionem antes de ir o alumno para os cursos secundarios. A marcha do ensino, bem comprehendido, deve obedecer á generalidade decrescente, primeiro os conhecimentos indispensaveis á totalidade dos cidadãos, em seguida, os que pertencerão apenas a uma parte destes, ao depois, os que serão patrimonio de uma parcialidade mais restricta e, finalmente, para terminar a serie, os que serão o apanagio de uma minoria selecta que se especializará em funcções determinadas. As escolas primarias da Municipalidade satisfarão ao primeiro caso, as superiores que a União mantiver, ao segundo, os institutos secundarios, ao terceiro e as academias ou universidades, ao quarto. Não sendo permittida a matricula nas derradeiras étapas do curso senão aos alumnos que tiverem dado provas cabaes do seu aproveitamento nas primeiras, effectuar-se-ha uma selecção intelligente, que só deixará chegarem aos estudos superiores os mais aptos, os que melhor se educaram, E convem dizer que a ausencia desta selecção tem sido o mal preponderante da nossa instrucção, o caminho aberto para a conquista dos symbolos, em vez da do que elles representam, facto que tem determinado não só os deploraveis casos de exames em que as habilitações dos alumnos não correspondem ás approvações que receberam, como as ainda mais deploraveis dos certificados falsos de actos que nunca se realizaram.

Tiradas do curso secundario as materias que incumbem ás escolas primarias superiores, aquelle fica reduzido e póde constar de um ensino harmonico, scientifico ou literario, conforme a ordem de estudos que o alumno preferir em vista da carreira que pretenda abraçar. O encyclopedismo latente na pretensão de um curso integral em que o homem tenha uma summula de todos os conhecimentos, deve ser posto de parte como um sonho irrealizavel, dada a complexidade crescente das sciencias, a divisão que se lhes effectua cada vez mais no seio.

Ao despontar do seculo passado, physica e chimica eram sciencias que um intellecto regular podia possuir na integra; hoje muito é que, em qualquer dellas, depois do conhecimento das suas generalidades, um individuo lhes possa saber bem de qualquer das partes em que se dividem. Com as demais sciencias o mesmo se tem dado e d'ahi a impossibilidade absoluta dessa integração dos conhecimentos que tanto serviu a espiritos possuidos da cultura philosophica. A divisão do trabalho que se dá nas sociedades humanas, como na natureza, não permitte que um homem se prepare para tudo, mas apenas para uma parte restricta desse tudo.

Verdade que a sciencia nos seus lineamentos geraes deve ser conhecida por todo homem que faça parte da minoria social esclarecida, mas não deve elle sacrificar a essas generalidades a applicação especial das suas aptidões intellectuaes.

A'quelles a quem aprazem as severas e fatigantes tarefas scientificas dê-se o ensino que sua intelligencia reclama; aos que se deliciam com as creações da arte, da literatura, faculte-se o que lhes está de harmonia com as aspirações. Querer dar a uns e outros uma mistura indigesta de sciencia com arte, é que não, sacrificada esta áquella, ou vice-versa.

Apesar das objecções de Spencer e da sua complicada classificação das sciencias, é incontestavel que a seriação dos conhecimentos apresentados por Augusto Comte é a mais racional de quantas se conhecem. Um curso secundario scientifico completo, força que tem de obedecer ao escopo do chefe do positivismo, embora não deva ser inteiramente servil essa obediencia.

Além das sciencias abstractas apontadas na classificação comtista, ha que se dar o ensino das sciencias concretas sobre as quaes, como base, algumas daquellas foram edificadas. Liberto o alumno dos conhecimentos elementares que estudou nas escolas primarias superiores, póde penetrar nos estudos mais graves da sciencia. Conhecida a mathematica na arithmetica e geometria elementar, poderá sem difficuldade abordar o estudo da algebra, da geometria analytica, do calculo differencial e integral, da mecanica e da astronomia.

Por outro lado, para que as suas faculdades de observação não sejam suffocadas pelo raciocinio abstracto, terá nos estudos de physica e chimica, de biologia, onde exercital-as com proveito. Não esquecendo, porém, que o homem é uma especie animal cuja historia e *habitat* interessa a toda cultura, a anthropologia, a ethnographia, a sciencia da historia e a geographia deverá fazer a parte complementar ou antes superior do curso, a quem se addicionará como curvamento o ensino da psychologia, da logica e da historia da philosophia, larga vista lançada sobre a evolução intellectual da humanidade. Estes estudos prender-se-hão harmoniosamente entre si, solicitando as aptidões differentes do intellecto dos alumnos, raciocinio, memoria, actividade de observação e experiencia, tendencias generalizadoras do espirito.

Arredados os estudos de linguas que pedem outra ordem de disposições intellectuaes, não sendo obrigado a decifrar textos latinos e gregos, não forçado a pesquizas philosophicas no dominio do idioma patrio, poderá aproveitar de um verdadeiro ensino scientifico.

As letras, porém, seduzem a certos espiritos a quem não apraz a apparente avidez scientifica. Funde-se um curso de letras em que se ensine o mais necessario par lhes attender ao *desideratum*. Ahi o estudo do grego e latim, o da grammatica comparada dos idiomas indo-europeus, o da philologia da lingua portugueza, o das linguas modernas dos povos com que mais estamos em contacto, o das literaturas principaes do globo, o da esthetica, sejam feitas tão largamente quanto o permitta a economia mental dos alumnos. Ha profissões sociaes a que estes estudos aproveitam, embora alguns delles mais se dirijam aos que, dispondo de lazeres e fortuna, se pódem entregar a culturas de gabinete. Nesta série de preparo humanista ha materias communs ao curso scientifico, como sejam a historia e a geographia, a psychologia, a logica e a historia da philosophia. Sem estes ultimos conhecimentos, nem a sciencia, nem as letras são proveitosas, permanecem edificios sem o seu necessario remate.

Os estudos das faculdades superiores reclamam um ensino preparatorio em que se fez muito tempo consistir o ensino secundario. Ha que entender a esta ultima clausula: ensino secundario, conquista de estudos valiosos em si, e ensino secundario — meio de accesso a carreiras technicas, devem harmonizar-se de fórma a que nenhuma das culturas soffra.

E' o lado pratico do problema, aquelle a que deve tender quem intente uma reforma racional. Para dar ingresso ás academias, sacrificar o ensino secundario, de maneira a servir sómente de ingresso ao ensino superior, é um mal; fazer do referido ensino secundario, uma série de estudos isolados, não menor mal se apresenta. Aqui, como em tudo o mais que diz respeito ás sociedades humanas, se deve levar em conta o que convém ao momento historico-humano, procurando conciliar quanto possivel a educação com os problemas a resolver na sociedade actual.

Nenhuma lei deve valer mais que as condições do momento historico a que seus artigos correspondem; feita fóra dessa necessidade, a sua applicação torna-se absurda, nem ha que esperar della resultados beneficios.

O lado pratico das idéas expostas neste artigo reservamol-o para outro em que traçaremos o plano pedagogico que se nos afigura o mais acceitavel agora. O que precede póde ser considerado uma introducção ás séries de estudos que apontamos.

Reuniu a commissão convidada pelo Sr. ministro do interior e aguardamos os seus dizeres, emquanto obedeçamos á nossa directriz em materia de educação nacional.

M. de Bithencourt.

Actualidades

RÊVERIE

"Fez-se silencio e pelas meninas das escolas presentes foi cantado o seguinte hymno:

Nesta hora, senhor, de alegrias,
Vossa nobre presença gentil
. . . ."

Festas do anniversario do Dr. Serzedello Correia, realizadas ante-hontem.

Como algumas senhoritas romanticas imaginam o illustre prefeito municipal depois que a sua «presença» foi proclamada «gentil» com toda a solemnidade de um hymno, cantado em coro.

ENSINO PROFISSIONAL

Dentro de alguns dias deve-se inaugurar a primeira escola de aprendizes artifices, das que foram creadas pelo actual governo. E' a de São Paulo; uma coincidencia afortunada fez com que essa primeira escola fosse a do Estado natal do ministro que fez realidade proveitosa a idéa pela qual se batiam, ha muito, os espiritos orientados do paiz.

Os elementos que nos fornece o registro de matricula da escola a inaugurar-se são bem significativos: de cento e trinta e dois alumnos matriculados no instituto, que muita gente considerava apenas uma bella experiencia, trinta e um inscreveram-se no aprendizado de ajustador mecanico, vinte e sete no de electricidade, vinte e cinco no de marcenaria, vinte e um no de esculptura em madeira, dezoito no de tornearia, dez no de desenho e pintura. A enumeração destes algarismos parece trivial, senão descabida; toda a gente dirá que foi justamente para isso que se crearam as escolas de aprendizes artifices.

A observação, entretanto, destes differentes elementos da matricula accentúa bem nitidamente, pela preferencia das profissões, quanto a creação dessas escolas veiu opportunamente servir, já não se diz ás necessidades geraes do ensino profissional, mas ás necessidades mais immediatas da phase industrial que atravessamos, em que a mecanica e electricidade, dominando o trabalho moderno, dão um auxilio mais poderoso ao progresso e um recurso compensador ás actividades intelligentes.

As profissões cuja escolha avulta no aprendizado dessa primeira escola, instalada no mais operoso e energico dos Estados da Republica, são justamente as que mais de perto servem a esse caracter technico de que os industriaes contemporaneos não se podem alhear; e profissões cuja aprendizagem estava restricta e presa ás officinas particulares, onde o interesse privado levava naturalmente o mestre eventual, que era o senhor da industria, a ratinhar o ensino, para diminuir o numero dos concurrentes capazes, e a tirar do aprendiz, em troco disso, o maximo de esforço e de servidão. Isso explica por que ainda hoje o numero de electricistas e de mecanicos ainda não é avultado ou, pelo menos, não corresponde ás necessidades actuaes da industria; e porque, ao passo que uma somma consideravel de individuos validos, menores e adultos, lucta penosamente pela conquista do pão, conquista para a qual já se sentem desapparelhados, faz-se a importação dos technicos e estes custam ás industrias um preço elevado, taxando o seu trabalho pelo duplo valor da capacidade e da escassez.

As escolas de aprendizes artifices, creadas em boa hora pelo Sr. presidente da Republica, e de que foi o valoroso iniciador o Sr. ministro da agricultura, vêm, no instante preciso, para corrigir essa situação e, ao mesmo tempo que abre novos horizontes a uma numerosa parcella da nossa juventude, apparelha para o trabalho industrial brazileiro elementos valiosos de economia e independencia.

O elevado algarismo dos aprendizes das classes de ajustador mecanico e de electricidade, sobrepondo-se á propria aprendizagem de marcenaria, que foi durante um longo tempo o officio caracterizadamente nacional, frisa fortemente a tendencia da industria contemporanea, o futuro que aquelles misteres offerecem a quem os pratica e, conseguintemente, o beneficio prestado á collectividade com a instituição do ensino official e gratuito neste assumpto.

Deste modo o simples registro de inscripções da escola de aprendizes artifices de S. Paulo fala, melhor do que todos os periodos calorosos, em louvor da obra dos Drs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda.

Este [illegible] em S. Paulo, onde as escolas profissionaes já eram uma realidade antes da lei federal, e em cuja capital o Lyceu de Artes e Officios já conseguira resultados magnificos, formando artistas e apresentando trabalhos que têm sido uma surprehendente revelação, mostra bem que extraordinarios serviços vão prestar as escolas de artifices nos Estados em que semelhante ensino é ainda, quando já o tenha sido, uma aspiração sem resultados e nos quaes uma grande população de menores vive sem instrucção, sem estimulos e sem meios de abrir o seu caminho na vida, presos ao humilhante parasitismo da domesticidade, ás compensações mesquinhas da lavoura rotineira ou á contingencia da farda, na policia local ou no exercito distante, para não perecer de miseria.

Só quem conhece de perto a situação de umas tantas zonas do territorio nacional, póde avaliar precisamente o bem que sobre ellas entorna a instituição dessa aprendizagem. Ao soccorro individual junta-se o impulso, o beneficio dado a uma terra inteira, com essa fonte de vida onde se vão abeberar os desamparados; mas, sobretudo, ha um beneficio maior, que é o da revelação de aptidões desconhecidas, de capacidades que não tinham ensejo de se manifestar, de talentos artisticos que vão adquirir nessas escolas os elementos para um surto decisivo, um meio de frutificar e florescer, com lustre proprio e honra do paiz em que nasceram.

O Instituto Profissional desta cidade é nisto o mais vivo exemplo. Ninguem saberia, por acaso, antes da creação do tradicional Asylo de Meninos Desvalidos, que somma de vocações, de intelligencias, de valores ignorados, existia na multidão da infancia anonyma do Rio de Janeiro, sacrificados e inuteis; e, no entanto, daquelle instituto, dos menores humildes a quem o Estado deu a protecção necessaria, sairam Francisco Braga, Raul Villalobos, Isidro Monteiro, Costa Junior, João Baptista, Luiz Moreira, para não enumerar outros que foram depois a honra da sua Patria e da escola que os revelou, na musica, nos estudos historicos, na architectura, na pintura, em mais de uma modalidade das artes e das proprias letras. Quando não tivesse essa creação produzido outros frutos, quando não tivesse apparelhado para a lucta honesta da vida centenas de artistas e operarios, a revelação desse grupo de capacidades escondidas bastaria para realce de tal obra.

As escolas de aprendizes artifices estendendo por todo o Brazil a acção meritoria exercitada aqui pelo Instituto Profissional, fazem mais pela grandeza deste paiz que todos os alvos de divulgação e de elogio. E' a arvore plantada em silencio e que silenciosamente medra, frondeja, floresce e frutifica. O registro de inscripção da escola de S. Paulo é o testemunho eloquente de como a terra recebe anciosamente a planta promissora: não nos custará muito para ter os frutos magnificos que virão de tão abençoada arvore.

Echos & Factos

O tempo.

Hontem, sim! Uma delicia, desde a madrugada!... O cobertor dos friorentos volveu á actividade... A manhã, de um bello azul lavado, tomou-se de uma nevoa esgarçada, dourada, aqui e ali, pelas flexas louras do sol caricioso.

Diz a esse respeito o Observatorio que houve orvalho abundante; que das 6 para as 8 horas da manhã toda a bahia e toda a cidade ficaram immersas em tenue cerração.

E, para estarmos de inteiro accordo com a meteorologia official, digamos que a temperatura maxima foi de 22°,2, meia hora depois do meio dia, e que a minima foi de 18°,7, ás 6 horas e 10 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

A elevação do nosso credito em Londres, como em todos os centros financeiros do mundo, manifesta-se dia a dia, na procura e na alta dos nossos titulos.

A confiança hoje é tal, que os emprestimos são cobertos dez vezes e o nome do Brazil basta para que concorram, não os especuladores, mas os que verdadeiramente querem empregar os seus capitaes.

Essa brilhante situação financeira é devida, seguramente, não só á politica de restricção de despezas, posta em pratica pelo actual governo, como tambem á crescente expansão economica do paiz, ao alargamento das suas fontes de producção e ao desenvolvimento industrial estimulado de varios modos por medidas acertadas e prudentes.

Bem avisado andou, pois, o governo, condemnando e cohibindo mesmo o abuso do nosso credito para operações que poderiam compromettel-o por arriscadas, inopportunas e muitas vezes vexatorias.

O aviso publicado em Londres, com repercussão em toda a Europa, de que o governo federal não se responsabilizaria pelos emprestimos dos Estados e das municipalidades, produziu o melhor effeito e veiu consolidar ainda mais aquelle credito, conforme se verifica dos jornaes estrangeiros ultimamente chegados.

Na falta de uma lei que regulamente esses emprestimos, que no fundo envolvem sempre a responsabilidade do governo federal, só mesmo aquelle aviso poderá, supprindo a falta sensivel, difficultar as alludidas operações, provocadas ás mais das vezes por banqueiros e especuladores, uns e outros alliciados pelas commissões tentadoras e lucros altos.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia solemne, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, o barão Romano Avezzana, para a entrega da revocatoria do seu predecessor, Sr. Luigi Bruno, e da sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei da Italia.

A essa audiencia assistiram o ministro de Estado das relações exteriores, o secretario da presidencia, o chefe e sub-chefe da sua casa militar e um ajudante de ordens, assim como um official de gabinete daquelle ministro.

Foram pronunciados os discursos do estylo.

Serviu de introductor diplomatico o Dr. Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario.

O barão Avezzana, acompanhado do introductor e do 1º secretario da legação da Italia, Sr. Ricardo Borghetti, foi ao palacio do Cattete e delle saiu em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, commandado pelo 2º tenente Arthur José Fernandes.

O 52º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Flarys, fez as continencias do estylo, em frente ao palacio do Cattete, á entrada e á saida do ministro, ao som do hymno nacional italiano.

As tropas estavam em 1º uniforme.

Esteve em palacio, afim de despedir-se dos officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica, o tenente Frank Lee Beals, addido militar á embaixada americana e que parte para os Estados Unidos.

O tenente Gregorio Porto da Fonseca comparecerá ao embarque do distincto official do exercito americano, representando os seus collegas da casa militar.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros do exterior e da justiça, Dr. chefe de policia, deputados J. J. Seabra, Passos Miranda, Erico Coelho, Jesuino da Silva Mello e José Alves Requião, capitão de mar e guerra Francisco S. de Lima Franco e Miguel Pappaterra.

Uma commissão da loja maçonica Luiz de Camões levou hontem ao palacio do Cattete uma mensagem, felicitando o chefe da Nação pelo espirito republicano de seu governo.

Identicas mensagens recebeu S. Ex. das lojas do Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados.

Os Srs. tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral e majores Dr. Carlos Autran da Matta e Albuquerque e Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, director, vice-director e secretario do hospital central do exercito, foram hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita feita por S. Ex. a esse estabelecimento.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelos seus directores barão de Ibirocahy, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Alberto Saraiva da Fonseca, José Lipiani, Luiz Francisco Moreira e Luiz Camuyrano, recentemente eleitos e empossados, apresentou hontem os seus cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro do interior e dos chefes de suas casas civil e militar, assistiu hontem, na Faculdade Livre de Direito desta capital, ao concurso que ali se está procedendo para preenchimento de uma cadeira vaga.

S. Ex. foi recebido pelo director e lentes da faculdade e ouviu a prelecção do concurrente Carvalho de Mendonça.

Não é exacta a informação prestada a um jornal de hontem, de que tenha sido aggregado á casa militar da presidencia da Republica qualquer official do exercito ou da armada.

Tivemos hontem occasião de apreciar, no palacio do Cattete, um riquissimo album que ao Sr. presidente da Republica foi entregue, dentro de linda caixa de madeira do Paraná, pelo senador Alencar Guimarães, a pedido do Sr. Paulo Ildefonso de Assumpção, director da escola federal de aprendizes artifices do mesmo Estado.

As trinta photographias que se contêm no referido album representam aquella escola no quarto mez de sua instalação e surprehendem agradavelmente o observador pelas varias demonstrações de progresso que, tão rapidamente, se notam no novo estabelecimento de ensino profissional.

Mostrando-nos, uma por uma, o Sr presidente da Republica não continha a sua satisfação ante os resultados praticos de uma iniciativa toda sua e por cujo bom exito S. Ex., desde o começo, manifestou o mais vivo interesse.

A escola acha-se instalada num grande edificio, com salas de reunião do corpo docente, de recepção, de aulas de desenho e de instrucção elementar, officinas bem montadas de sapataria, serralheria, mecanica, de tapeçaria, marcenaria, alfaiataria, sellaria e ferraria. Possue um mostruario de trabalhos dos aprendizes, onde se encontram viaturas, arreios, malas, roupas, bancos, carteiras, etc., tudo da industria paranaense, sendo que a de tapeçaria é de muito futuro no Brazil.

A escola ministra ainda aos seus alumnos, no amplo recreio que circumda o edificio, a gymnastica sueca.

Uma das photographias representa o batalhão escolar, em exercicios militares, observando rigorosa disciplina.

Como a do Paraná, já foram instaladas pelo actual governo e estão funccionando com perfeita regularidade mais dezeseis escolas profissionaes, com perto de 5.000 alumnos de todas as classes e condições sociaes, na conformidade do espirito liberal que lhes presidiu á organização.

A de S. Paulo inaugurar-se-ha por estes dias e as tres restantes ainda neste periodo de governo, que verá assim realizado um dos pontos mais importantes e de maior alcance pratico do seu programma, pois do ensino profissional é que depende em grande parte o futuro do Brazil.

A creação dessas escolas tem ainda uma vantagem que não é para desprezar: por meio dellas o governo federal auxilia indirectamente a instrucção primaria dos Estados, sem com isso acarretar o menor onus para o Thesouro publico.

O Sr. ministro da justiça pediu ao da fazenda providencias para que ao Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, lente da Escola Polytechnica, sejam abonados os respectivos vencimentos, sustados em virtude do decreto que prohibiu as accumulações.

O BRAZIL NO 4º CONGRESSO PAN-AMERICANO

A Camara dos Deputados realizou uma sessão hontem, para deliberar sobre o parecer da commissão de constituição e justiça, em relação á mensagem em que o Sr. presidente da Republica pede que seja concedida licença aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, para aceitarem uma missão de caracter diplomatico.

O parecer foi lavrado favoravelmente pelo Sr. Frederico Borges, tendo delle vista o deputado Irineu Machado, que deu um voto em separado, concluindo assim:

1) vota contra a licença por não ser de conveniencia desviar dos trabalhos parlamentares, agora que já estão tantos passeando, os deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras;

2) vota contra a licença pela inutilidade desses congressos que chama de "five ó clock" internacional;

3º) propõe, caso seja concedida a licença, que taes nomeações, mesmo as referentes aos dois deputados, sejam submettidas á approvação do Senado, bem como as dos demais cidadãos alheios ao poder legislativo, pois no caso, trata-se de nomeações de caracter diplomatico, visto terem os nossos delegados caracter de enviados extraordinarios.

O parecer e o voto em separado foram lidos no expediente, requerendo o Sr. Seabra, "leader" da maioria, que fosse elle dispensado da impressão e submettido com urgencia á deliberação da Camara.

Falou em primeiro logar o Sr. Barbosa Lima, que fez algumas considerações preliminares, entendendo que "o parecer sobre a eleição de Sergipe prefere a outro qualquer assumpto, pois que se trata de verificação de poderes e reconhecimento de candidatos diplomados."

Allegou o deputado pelo Districto Federal que ha um parecer e um requerimento a serem votados e que aquelle e este têm direito a ser, antes de qualquer outro, julgados objecto de deliberação.

Todos os precedentes estão de accordo com o que expende, diz S. Ex. Está defendendo uma opinião corrente e uniforme e acha que o requerimento dos Srs. Honorio Gurgel e Pedro Vianna, para que seja tal parecer devolvido á commissão de petições e poderes, tem que ser, de preferencia, objecto de deliberação.

Deseja, apenas, que o presidente ampare as considerações que entendeu dirigir á mesa.

Respondendo ás observações do Sr. Barbosa Lima, o presidente, Sr. Sabino Barrozo, disse que realmente assim deveria ser.

Que exactamente ia submetter á deliberação da mesa o requerimento e parecer das eleições de Sergipe, mas não o podia e nem devia fazer mais, desde que á mesa foi endereçado um requerimento de urgencia, o qual lhe cumpre levar ao conhecimento da Camara, para que esta delibere sobre elle. Depois, caso seja approvada a urgencia, serão postos a votos o requerimento e o parecer sobre a eleição de Sergipe.

O "leader" da minoria parlamentar, não se conformando com a observação da mesa, replicou, dizendo que vai adduzir algumas considerações á materia nova que o presidente suggeriu com a sua decisão.

Tratando-se da escolha de representante da Nação, póde o requerimento do "leader" da maioria legislativa prejudicar o requerimento, cuja prioridade está defendendo?

Alguns deputados respondem affirmativamente, o que provocou do representante da opposição vigoroso protesto, tendente a demonstrar que, com a nova theoria, qualquer parecer de reconhecimento de poderes poderia ser sempre preterido por qualquer requerimento de urgencia.

O Sr. Seabra responde em poucas palavras á argumentação do seu collega e retira o seu requerimento.

O Sr. Justiniano de Serpa usa tambem da palavra, para pedir esclarecimentos á mesa.

O requerimento do Sr. Seabra solicitando urgencia foi feito quando a mesa annunciava que o parecer ia a imprimir, e feito exactamente para evitar que assim se procedesse.

Agora, retirado o requerimento, teriamos considerado susceptivel de seguir a marcha ordinaria dos trabalhos, materia que, por urgente, determinou a convocação?

Ora, isto evidentemente não está no pensamento da Camara.

O melhor seria conciliar as duas correntes de opiniões: votar, como materia urgente, o parecer sobre Sergipe, e, ultimada esta materia, tomar-se conhecimento do requerimento de urgencia, que retirado pelo nobre deputado pela Bahia adopta para ser opportunamente votado.

Posto a votos, foi o requerimento rejeitado. Votaram 109 deputados: 32 a favor e 77 contra a devolução do parecer — que reconhece um deputado por Sergipe — á commissão de petição e poderes.

O Sr. Irineu Machado pede por sua vez a palavra para formular novo requerimento.

O parecer da commissão é contradictorio, disse S. Ex.

A commissão de petições e poderes pondera que "diante da falsificação das actas, julga do seu dever procurar tornar effectiva a responsabilidade dos que concorreram para sua execução, de accordo com o art. 136 da lei eleitoral vigente, pelo que indica que, por intermedio da mesa da Camara, sejam enviados á autoridade competente as actas e demais papeis reputados falsos, para promover a responsabilidade criminal do autor ou autores das falsificações."

A commissão, entretanto, não especifica quaes são as authenticas falsas e as reaes; requer a volta do parecer á mesma commissão afim desta dizer quaes são as actas falsas e as verdadeiras.

Para uma explicação pessoal vem á tribuna o Sr. João de Siqueira, que classificou o parecer de "papel sujo, sem formalidades legaes". O requerimento do Sr. Irineu Machado foi rejeitado. Dado á votação o parecer que reconhece o Sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, foi elle considerado approvado pela mesa. O Sr. Irineu Machado requereu verificação de votação.

Estavam no recinto sómente 101 deputados. A' nova chamada responderam 89 deputados, sendo enviada á mesa uma declaração do Sr. José Mariano de Carvalho de ter votado a favor do requerimento dos Srs. Gurgel e Pedro Vianna.

Não foi, pois, votado o parecer da commissão de constituição e justiça, concedendo permissão aos deputados Germano Hasslocher e Calogeras para aceitarem uma incumbencia de caracter diplomatico.

Hoje, ha sessão na Camara dos Deputados. A ordem do dia é votação do parecer sobre a eleição de Sergipe.

Foi naturalizado brazileiro o inglez Henrique Parrott.

DR. SERZEDELLO CORREIA

ECHOS DA MANIFESTAÇÃO

O Sr. presidente da Republica felicitou o Dr. Serzedello Correia por um telegramma, nestes termos:

"Palacio da presidencia — Queira o meu amigo aceitar parabens pelo dia de hoje e as minhas felicitações tambem pelas justas demonstrações de estima publica que hoje recebe da sociedade fluminense."

O Sr. ministro da guerra transmittiu ao Dr. Serzedello Correia um telegramma, assim redigido:

"Com uma braçada de felicitações ao Exmo. amigo, deve ficar certo que desejo-lhe longa vida e saude vigorosa para continuar brilhantemente no serviço da Patria e da Republica. Aceite minhas cordiaes saudações."

Pela reportagem dos jornaes vespertinos foi enviado a S. Ex. um bello cartão *doré sur tranche*, tendo no alto o escudo d'armas da Republica e o offerecimento assignado pelos Srs. Abelardo Rocha, A. A. Silva Porto, Borges da Cunha, Vicente Silva, Alfredo Silva, Nelson Kemp, Raymundo Abreu.

Na manifestação ante-hontem realizada ao Dr. Serzedello Correia, o Club da Tijuca foi representado pela seguinte commissão: A. A. Cardoso de Almeida, capitão Malvino Reis Junior e Benevenuto Pereira.

Na passagem do prestito, o edificio do club estava todo illuminado, queimando-se nas janelas do pavimento superior vistosos fogos de bengala.

A Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes tambem esteve, ante-hontem, incorporada, na residencia do illustre Sr. prefeito, cumprimentando-o pelo seu natalicio, offerecendo-lhe um tinteiro de prata, com uma figura allegorica á Justiça. Orou em nome dos seus companheiros o Sr. Sebastião Soares de Oliveira Junior.

Na manifestação de apreço ao Dr. Serzedello Correia, por motivo do seu anniversario natalicio, as officinas de costura, chapéos e flores, que funcciona na Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção das mestras D.D. Helena Rebello, Clementina Sarmento, Virginia Brandão e Marieta Geolás, offereceram-lhe os seguintes artefactos, productos das mesmas officinas:

Duas lindas fronhas de linho francez, tendo ricamente bordados os monogrammas de S. Ex. e de sua senhora; uma elegante cesta de flores artificiaes.

No acto da entrega desses delicados mimos, a graciosa aprendiz Jandyra Murat saudou o prefeito, agradecendo seus grandes serviços á educação do povo.

O Sr. prefeito, em phrases eloquentes, respondeu á gentil oradora, abraçando-a muito affectuosamente.

O illustre Sr. prefeito continuou hontem a receber muitissimos telegrammas, cartas e bilhetes de felicitações pelo seu anniversario natalicio; entre essas manifestações de apreço e cortezia, conseguimos tomar nota dos seguintes nomes:

Baroneza de Alagoas, coronel Percilio da Fonseca, Magno de Carvalho e familia, M. Gomes Costa Ferreira, Murillo Fontainha, Dr. Barbosa Lima, Arthur Vasconcellos, Magalhães Castro, Dr. Lassance Cunha, Dr. Tamborim Guimarães, Companhia Brazileira de Electricidade, Raul Pederneiras, Dr. Americo Ludolf, Candido Rondon, Dr. Alencar Lima, familia Domingos Olympio, Ferreira Fontes, irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Dr. Miguel de Carvalho, Vasco Ortigão, Alberto Couto Fernandes, Drs. Vergne de Abreu e Segadas Vianna, Amaro Damasceno Junior, Dr. Joaquim Magalhães, A. Borgerth, Raymundo Orestes de Aguiar, Dr. Villela dos Santos, Jayme Martins, Externato Profissional Souza Aguiar, Theophilo de Azevedo, Manoel Thomistocles de Almeida, A. F. de Saldanha da Gama, N. Pinto de Almeida, Heitor de Mello, José Verissimo, Gonçalves Junior, Dr. Monteiro de Souza, Augusto Estruc, G. Lobão, prior dos monges de S. Bento, Dr. Ildefonso Dutra, Campos Sobrinho, Dr. Eusebio de Andrade, Rodolpho Abreu, visconde de A. Correia, senador Campos Salles, general Cornelio de Barros, commandante José Victor, senador Ferreira Chaves, senador Generoso Marques, D. Arabella Cordeiro, Drs. Luiz e Léo de Affonseca, D. Amelia Braga, Joaquim Guimarães, guarda florestal Flavio de Moura, Antonio Coelho, capitão Arthur Pereira e familia, Bernard e senhora, Milton Morgado, José de Mendonça Pinto, Georg Brune, José da Costa, Dr. A. Segurado, J. M. Peres, Gustavo Santiago, Dr. João Simplicio, Leonel Oliveira, Leoncio Costa e filhos, M. Beaurepaire de Pinto Peixoto, general Bormann, ministro da guerra; Alexandre Sattamini, Dr. Simeão Leal, vigario conego Aristoteles Pinto, Dr. G. Esteves, quadro medico do Asylo de São Francisco de Assis, João Augusto Cavalleiro, Alvaro Pereira da Silva, Dr. Aarão Reis, D. Luiza Santos, José Domingues Mendes, padres salesianos Clelio Sirani e Luiz Zambetta, Dr. Candido de Lacerda Cony, Joaquim Gentil, de Pará, Salvador Santos, da *Noticia*; Cardoso Pereira, Oscar Lopes, directoria da Companhia Ferro Carril Carioca, Casimiro de Menezes, Augusto Santos, moradores da rua Barão de Amazonas, Solfieri de Albuquerque, Dr. Buarque de Macedo, Leopoldo Gomes, senador B. Monteiro, administrador do cemiterio de Irajá e seus empregados, professor Bernardelli, mestres do Externato Souza Aguiar, Proença Echeverria & C., tenente-coronel Gabriel Salgado, Dr. Oliveira Santos, senador Moniz Freire, Washington Pessoa, senador Joaquim Murtinho, Pedro A. de Andrade, Metello Junior, Alcides Medrado, Luiz L. da Cruz, Cunha Machado, conselheiro Candido de Oliveira, Almeida Godinho, Arthur Magioli, Dr. Justiniano Serpa, redacção de *Il Corriere Italiano*, conselheiro Lafayette, Raul Guedes e senhora, guardas Henrique e Raul, Paes Leme, Magalhães Almeida, Eugenio F. de Oliveira, Dr. Lindolpho Serra, Alberto Gracie, L. Barbedo, Dr. Armando Dias, senador Severino Vieira, C. Tavares Bastos, A. de Padua Abreu e Almeida, Drs. Walfrido Leal, Seraphico Nobrega e Tavares Cavalcanti, J. Julio da Silveira Martins, Dr. Rodrigues Peixoto, Pio Dutra, Mario Ferraz e Déa Ferraz, Dr. Alcibiades Peçanha, coronel Joaquim Ignacio e Dr. Carlos Eugenio, N. Barrão dos Santos, Samuel das Neves, Hildebrando Gomes, Dr. Duarte de Abreu, Duque Estrada, major Valerio Caldas, director e professores da Escola Rodrigues Alves, Dr. Hilario de Gouveia, Dr. Felisbello Freire, D. Zilah Mattoso Maia, Dr. Luiz Barbosa, Olympio Niemeyer, Sylvio Galezio, Dr. Rodolpho Chapot Prevost e senhora, Moritze & C., Luiz Miranda, directoria da Associação de A. M. da Estrada de Ferro Central do Brazil, Desiderio Pagani, Eurico Sampaio, major Eduardo Socrates, padre Oliveira, pela Missão Salesiana, J. Lopes Chaves, Dr. Erico Coelho, e senhora, Dr. Austregesilo e senhora, Rodolpho Coimbra, Francisco Salles e familia, Dr. Emilio de Brito e senhora, de Cuyabá; Dr. Eurico Lemos, Manoel de Carvalho, da casa Paschoal; Dr. Vicente Piragibe, Olavo Bilac, José Pollo, José C. de Figueiredo, Santos Cruz, Ludgero Freitas, Ferreira de Almeida, Moreira da Silva e familia, de S. Paulo; Albino Oliva, Luciano Jorge Ferreira, Victor Moreira, Noemia Miranda, tenente-coronel Maciel Miranda, João Carlos dos Reis e familia, Octavio Bezerra de Menezes, barão da Taquara, D. Esther Pedreira de Mello, Alchimino Mello, D. Leonor Bayle e filha, Americo de Mello, Walter Macahyba, Adherbal Espinola, major Moreira Guimarães, familia Andréa, Paulo Marques de Faria, Edgar de Araujo e Alfredo de Uzeda, funccionarios da agencia do 3º districto, João Lage, director do *Paiz*; Bernardino Fonseca, Dr. Antonio Calmon, Dr. Chrockatt de Sá, J. Botafogo, Eduardo Guinle, funccionarios da agencia do 8º districto, Dr. Salles Guerra, coronel Fontoura, apontadores da 6ª circumscripção, J. Carvalho da Silva, Joaquim Silveira Mendonça e familia, directoria do Centro Industrial do Brazil, João Baptista Lopes, de Maracanã; Raymundo de Abreu, Arnoso; V. Vina Ribeiro, professora dona Etelvina Lopes, Sras. DD. Paulino e Esmeralda Orozimbo, Tobias Monteiro, Pinto Machado, Dias da Cruz, Victorino Tosta, Bazilio Reis, Theodulo Pupo de Moraes, H. Herlich, Fonseca Telles, Giulio Marciano, Antonio Loureiro, Ignacio Raposo, Floriano de Brito, Dr. Alfredo Gomes, coronel Alberto Abreu, Adrien Delpech, Ricardo Vieira, commissão de melhoramentos da parochia de Santa Rita, Samuel Pompeu, professores e alumnos do curso nocturno da Escola Benjamin Constant, Comité Republicano Federal, Granja, viuva Moncorvo e familia, administração do Centro Salvador de Sá, Benjamin Correia, familia Bracet, Alvaro Neves, J. Ferreira Aguiar, Marques Canario, D. Esther Pego, C. Henequin, general Belarmino de Mendonça, T. Silva, redacção da *Gazeta Municipal*, Frederico Borges Junior e familia, 1º tenente A. Del Vechio, Manoel Reis, Dr. J. Baptista Capelli, Dr. Raul Veiga, Dr. Renato Pacheco, D. Francisca M. de Hanequin, J. C. da Fonseca Ozorio, coronel Raphael Tobias, A. G. de Araujo Penna, Claudio Manoel Ribeiro, Damazo de Albuquerque Diniz, Gastão da Cruz Ferreira, Ephraim do Prado Seixas, M. S. da Silva Torres, Dr. G. von Niemeyer, Raphael J. da Silva Lima, Manoel Sadock de Sá, Pedro Gracie Filho, Julio Correia Bittencourt, Alfredo D. Cavalcanti, M. P. Teixeira Lopes, Leopoldo C. de A. Duque Estrada, João Carneiro, Dr. Luiz Alves, Dr. Pedro Vianna, Oscar Short Nunes, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Julio Klier de Mendonça, Alvaro dos Santos Garcia, João Paulo Temporal, Oscar Ferreira de Carvalho e familia, Dr. José Agostinho dos Reis e familia, Dr. Alfredo da Cunha Telles, general Claudino da Cruz, Henrique Resse, Dr. Benedicto Valladares, J. Frederico de Almeida, Auguste Petit, D. Isabel L. Rodrigues Pereira e familia, Dr. Antonio de Paula Ramos Junior, Paulo P. Botelho, DD. Zulmira Feital e Candida Guanabara, Joaquina N. Coelho, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, general Thaumaturgo de Azevedo, Gama Junior, redactor d'*O Rebate*; Antonio T. Carvalho Falcão e familia, cumprimentos do Asylo Isabel, officio da Associação Feminina Brazileira e Instructiva e do seu director geral Sr. João Gioia, cartas e cartões dos Srs. Dr. Francisco Pereira, Jasper Harben, Joli Kunning, Luiz P. da Silva, A. Marcher, C. Alberto M. de Carvalho e senhora, Victor M. Barbosa e familia, Fausto P. Machado, J. de Paula Assumpção, Pedro Duarte Moniz e senhora, J. de Calazans Rodrigues, Belarmino Carneiro, commendador Bethencourt da Silva, por si e pelo Lyceu de Artes e Officios.

Entre os muitos mimos com que o Dr. Serzedello Correia e sua Exma. esposa foram presenteados, destacamos os seguintes: um bello grupo em bronze, representando o Progresso, offerecido pela directoria da Assistencia Publica; um bronze artistico, pela directoria do Laboratorio de Analyses; uma peanha, esculpturada em finissima madeira, pelo Instituto Profissional Souza Aguiar; um par de castiçaes de prata lavrada, pelo Dr. Julio Ottoni; um apparelho de prata e porcellana, pelo Sr. Arlindo Gomes; um tinteiro de prata; Dr. Netto Azevedo, dois guarda-chuvas com cabos de ouro; Dr. Moncorvo Filho, um guarda-chuva; dona Constança Lazaro, um castiçal; commendador Cunha Vasco, um peso para papel; A. Malta, um quadro com uma photographia grande do menino Armando Serzedello Correia; irmã Paula, a imagem do Christo em ebano; Dr. J. Pereira Serzedello, um guarda-chuva, com cabo de prata cinzelada; uma paizagem a oleo, pelo Dr. Virgilio de Sá Pereira; os funccionarios da agencia do 7º districto do Engenho Novo, um tinteiro de prata fôsca; do Sr. Gama Junior, um quadro; Escola José de Alencar, um par de fronhas bordadas; Escola Estacio de Sá, um vestido feito á mão e bordado, para criança; major Macahyba, uma bella fruteira; Sr. Moreno, um fino binoculo; Dr. Alberto Caldas, um par de abotoaduras de ouro; Sr. A. Roriz, um annel de engenheiro militar; capitão João Pompilio, finas abotoaduras de ouro para punhos; um botão de camisa pelo Dr. Alexandre Calaza; um quadrinho colorido pelo Asylo Isabel; flores artificiaes, pelas diversas escolas publicas; *corbeilles* de flores e grandes *bouquets* pelas professoras donas Zulmira Feital e C. Guanabara; trabalhos executados pelas alumnas do Jardim da Infancia; um bronze dourado, pelos funccionarios da Prefeitura; uma fonte luminosa, pela Casa de S. José; uma estante para musicas e bibelots, pelo Instituto Profissional Masculino.

Presentearam com outros objectos e livros a S. Ex. a viscondessa de Sande, o Dr. Lafayette de Carvalho, com *bouquets* de rosas e camelias os negociantes do mercado de flores, e muitas outras pessoas.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes, em telegrammas do Rio de Janeiro, dão longos pormenores das festas ahi realizadas hontem em homenagem ao Dr. Serzedello Correia, prefeito dessa capital.

O Sr. ministro da justiça exonerou Pedro Antunes Soares do logar de 2º supplente substituto federal em Oeiras, Piauhy; Francisco Paula Mexias, de 3º supplente de Vassouras, nomeando: supplente do juiz substituto federal e ajudante do procurador da Republica em Tres Corações, Minas, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e Luiz Pereira Barbosa.

POLITICA FLUMINENSE

MACUCO, 17.

Chegou o Dr. Miguel Carvalho, sendo recebido friamente, por um chefe politico e tres amigos, seguindo para o hotel acompanhados de cinco musicos e oito libertos, em cujo numero está o sub-delegado.

Coincidindo com a sua chegada a do Dr. Laurindo Lengruber, que foi recebido por grande numero de amigos e admiradores, grupos de senhoras victoriaram o Dr. Oliveira Botelho.

CAMPAL, 17.

O manifesto do Dr. Backer, dirigido aos governadores dos Estados sobre as occurrencias de Macahé, causou geral repulsa, despertando as maiores antipathias ao seu governo, divorciado da opinião publica.

Adversarios criteriosos fazem justiça ao governo do Dr. Nilo Peçanha, á sua imparcialidade honesta e fecunda na administração republicana.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: 60 dias, ao guarda civil José Dias Coelho; de igual tempo, ao fiscal de vehiculos Raul Augusto de Almeida, e 45 dias, ao 2º sargento da força policial João Salustiano de Sant'Anna.

BOATOS DE REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 17.

Informam de Rosario que desde hontem, á tarde, todas as forças da guarnição daquella cidade foram postas de promptidão, tendo sido tomadas ainda outras providencias, que alarmaram extraordinariamente.

As guardas dos edificios publicos foram reforçadas, principalmente a do palacio do governador.

Essas medidas foram tomadas, segundo se diz, pelos insistentes boatos que circularam ali, de que os opposicionistas haviam preparado um movimento revolucionario, que tinha por fim depor o governador da provincia de Santa Fé.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que o Lloyd Brazileiro pedia o pagamento de uma passagem concedida ao juiz preparador do Alto Acre, bacharel Diogenes Celso Nobre.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega do exterior a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito de Valença ás justiças de Portugal, a requerimento de José Ferreira Monteiro, para averbação de bens pertencentes ao espolio de Antonio Fernandes Monteiro.

Tres tiras

Quando a machina de escrever appareceu, ha poucos annos, não houve quem logo não previsse o grande successo que lhe estava reservado. E a previsão foi, dentro em pouco, confirmada, porque esse apparelho commodo e engenhoso começou promptamente a ter a mais franca e a mais larga aceitação.

Poucos mezes depois, já varios escriptorios e secretarias de emprezas industriaes e de repartições do Estado a introduziam na escripturação respectiva.

Hoje, ella tem um uso e uma reputação universaes.

Havia, porém, a circumstancia de que o invento aproveitava apenas justamente aos individuos que podiam escrever do proprio punho, porque não lhes faltava a vista indispensavel. Para, de certo modo, ampliar a utilidade dessa machina, dando-lhe ao mesmo tempo uma feição que bem merece ser denominada philanthropica, começou-se a estudar um meio de tambem poder ser trabalhado o seu teclado pelos cegos. E de tentativa em tentativa, depois de varios esforços no sentido de applicar á referida machina o alphabeto Braille, que é, como todos sabem, o que serve aos cegos—chegou-se, afinal, a um resultado lisonjeiro.

Braille era um cego norte-americano. Na ancia de se communicar, não só com os companheiros de infortunio, mas tambem com os homens que tivessem vista, dotado, além do mais, de habilidade e intelligencia, Braille creou aquella serie de caracteres que bem raros desconhecem, compostos de pontos distribuidos de diversos modos, cada combinação representando cada letra do alphabeto usual. Como os cegos têm o tacto extraordinariamente apurado, o systema produziu o effeito desejado, e foi rapidamente introduzido em todos os paizes. Hoje a bibliotheca dessa especie é muito vasta. O nosso Instituto Benjamin Constant tem uma vasta bibliographia impressa em taes caracteres, em relevo, composta, em grande parte, dos mesmos livros de instrucção, que todos nós já temos lido ou conhecemos. Ha tambem um buril de que se utilizam esses infelizes, sempre que necessitam escrever. O systema de Braille tem recebido modificações e aperfeiçoamentos differentes, á medida que vai sendo, em varios pontos, experimentado.

Applicando esses processos ao teclado e ao mecanismo de uma machina de escrever, o norte-americano Hall acaba de inventar um apparelho, por meio do qual aos cegos será dado um novo e precioso meio de exercer a sua actividade e adquirir um novo officio optimo e lucrativo.

A machina em questão, no genero da Hammond, tem dois alphabetos differentes. Em ambos o teclado é feito no alphabeto Braille, para que o dactylographo a maneje pelo tacto. A impressão, porém, de cada um dos mesmos é diversa, conforme se destine aos proprios cegos ou a pessoas que se sirvam dos processos graphicos communs.

Esse apparelho tem ainda alguns melhoramentos, em relação ás machinas vulgares, de sorte que um cego póde trabalhar rapidamente, imprimindo vinte e trinta palavras por minuto.

A conquista é positivamente valiosissima.

Será um elemento mais de estimulo a esses infelizes e de sua incorporação á vida de labor da humanidade—F. V.

Foi novamente creada a divisão de couraçados, que ficou composta do *Minas Geraes, Floriano* e *Deodoro*.

Foram exonerados: os capitães-tenentes Alvaro Guimarães Bastos, de immediato do contra-torpedeiro *Matto Grosso;* Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, de encarregado de torpedos do couraçado *Deodoro;* Joaquim Nunes de Souza, de commandante da torpedeira *Bento Gonçalves*, e Nelson Martins Desouzart, de immediato da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso, e o 1º tenente graduado Randolpho Marques de Carvalho Oliveira, de auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Conforme previramos, foram nomeados: o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, commandante interino da divisão de cruzadores; o capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, commandante interino do corpo de marinheiros nacionaes; o capitão de corveta Alberto Durão Coelho, immediato do "scout" *Bahia*, e os capitães de corveta Alexandre Messeder e Americo Ferraz e Castro, instructores da escola de defesa submarina.

Estão nomeados: o capitão de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues, commandante interino do cruzador *Republica;* o capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho, immediato do contra-torpedeiro *Matto Grosso;* o capitão-tenente Luiz Diniz Junqueira, commandante da torpedeira *Bento Gonçalves;* o 2º tenente Aristides Frias Coutinho, auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros desta capital; o 2º tenente Jorge Olympio da Silveira, ajudante da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte; os 1ºs tenentes Antonio Lavoisiere Escobar, instructor da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso, e Justo Nelson Martins Desouzart, ajudante da capitania do porto de Matto Grosso, e o 2º tenente Arthur Murtinho, instructor da escola de aprendizes marinheiros do Ceará.

A sessão de hontem do Tribunal de Contas revestiu-se de solemnidade pouco commum.

Havia grande movimentação no recinto da repartição e grande anciedade pelo resultado dos trabalhos.

E' que se tratava de resolver sobre as promoções decorrentes da vaga aberta pelo fallecimento do 1º escripturario Francisco de Magalhães Moreira Sampaio.

O tribunal, depois de pôr a votos as diversas propostas, submetteu á apreciação do governo a nomeação do 2º escripturario João Pompilio da Rocha Moreira para 1º, e do 3º Misael Ferreira Penna, para 2º.

O tribunal fez ainda a indicação do 4º escripturario Ernesto Maia Jacy para 3º, e de Paulo Sardeson de Queiroz, para 4º, candidatos estes collocados em primeiro logar nos respectivos concursos.

Dizem, porém, que quanto á nomeação para 4º escripturario, haverá alteração, não sendo de estranhar que recaia no 4º escripturario Emilio Jourdan.

A cabala é grande.

REVOLUÇÃO NO ACRE

INFORMAÇÕES E COMMENTARIOS

BUENOS AIRES, 17.

"El Diario", em telegramma do Rio de Janeiro, diz que, apesar de se acreditar ahi que os acreanos dentro de poucos dias abandonarão as armas e se submetterão ás autoridades federaes do territorio, o governo federal pensa em enviar para Manáos, um contingente do exercito, que se encarregará de normalizar a situação.

MONTEVIDÉO, 17.

Os jornaes publicam pormenores dos successos do Acre, sendo de opinião que o governo federal satisfará as aspirações dos acreanos, concedendo-lhes a autonomia politica.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento dos empregados da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal no Estado do Pará, pedindo augmento de gratificação.

Hontem na Camara houve uma verdadeira tempestade em copo d'agua. Tratava-se da approvação de dois pareceres, ambos de muita simplicidade, apesar de serem summamente importantes, pela urgencia que está qualquer delles a desafiar.

Em primeiro logar está o reconhecimento de um deputado por Sergipe. Em segundo logar a approvação da escolha dos Srs. Hasslocher e Calogeras para nossos delegados junto ao IV Congresso Pan-Americano.

Sergipe é um pequeno Estado. Dá apenas quatro deputados, e, pois, um só que falte prejudica enormemente uma representação já de si tão pequena.

Felizmente, tratando-se de um homem do valor intellectual do Sr. Felisbello Freire, um dos estudiosos de maior merecimento entre nós e um dos nossos mais consummados eruditos, de algum modo se attenua a circumstancia de tão exigua representação.

Quanto ao IV Congresso Pan-Americano, devemos nos lembrar de que elle se reune a 9 de julho e que os nossos delegados não têm tempo a perder e muito menos podem estar sujeitos a protelações ineficazes e inmotivaveis.

A Camara, a Camara não dizemos bem; a minoria tambem não, o termo. — um grupinho de professores julga, entretanto, que deve fazer politica em torno de dois casos que se não affeiçoam de maneira alguma a moldes de politicagens.

E esse grupinho, pequenissimo embora, logrou triumphar hontem na Camara, conseguindo que, ainda uma vez, não se votasse nem a licença aos Srs. Calogeras e Hasslocher, nem o reconhecimento do Sr. Felisbello Freire.

De sorte que Sergipe já preencheu a vaga do saudoso Dr. Silva Marques, desde março, ha mais de tres mezes, sem que a Camara obedeça, em relação a elle, a um preceito expresso da Constituição que acautela com o maior zelo a representação integral dos Estados no Congresso.

De outro lado o Pan-Americano reune-se a 9 de julho e até hoje não podemos dizer ao certo quaes sejam os nossos delegados áquella assembléa, porque para alguns delles, pelo menos, é necessaria uma licença especial da Camara.

Nada mais justo do que a triste observação que hontem, depois da sessão da Camara, fazia um dos mais eminentes e mais prestigiosos deputados federaes.

— Decididamente somos um paiz de hystericos. Fazemos tudo, mesmo as melhores coisas, em excessos, por impulso, revelando que somos um povo fraco, de organismo estragado. Se atacamos, descemos ao calão; se defendemos, degradamo-nos á mais nojenta das bajulações. Não temos o meio termo, a orientação segura e serena, reveladora de uma educação forte, systematizada, robusta e superior.

Basta dizer, accrescentaremos nós, que o Sr. Felisbello Freire só não é reconhecido porque assim não o entende e não quer um grupinho de armadores de rolo.

E a proposito: como se houvesse querido misturar nesse rol o illustre Sr. Seabra, teve o digno *leader* occasião de desfazer a intriga retirando um requerimento de urgencia, "para que não mais restasse o menor visiumbre de que seu nome se pudesse prestar a pequenas intrigas de politiquice de aldeia".

E é preciso que um homem da ordem do Sr. Seabra ainda seja obrigado a fazer declarações de tal ordem.

Mas cada um de nós é obrigado a adaptar-se ao meio em que se agita...

Consta que será nomeado o general Manoel Rodrigues de Campos inspector da 13ª região militar (Matto Grosso), em substituição ao general Henrique Guatimosim, que vai entrar em gozo de licença.

Vai ser aberto ao ministerio da fazenda o credito de 51:600$, para pagamento das despezas com a installação da Caixa de Conversão no novo edificio á rua Primeiro de Março.

DIVISÃO NAVAL AMERICANA

Acha-se fundeada no porto desta capital, desde hontem á tarde, a esquadra americana do commando do contra-almirante Stounton, composta dos cruzadores-couraçados *Tennessie, Montana* e *North Carolina* e do cruzador protegido *Chester*.

Ao ancorar, os referidos navios salvaram á terra e ao pavilhão do contra-almirante Gavião Pereira Pinto, salvas estas que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon e navios surtos no porto.

A divisão, procedente de Buenos Aires, onde representou o governo dos Estados Unidos na revista naval commemorativa do centenario da independencia da Republica Argentina, partiu de Montevidéo com destino ao Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente mez.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que foi levar o *Ykoma* até fóra da barra, encontrou-se com os navios americanos, além da ilha Rasa, e com elles regressou, comboiando-os ao nosso porto.

Depois de ter ancorado os vasos de guerra, trocaram-se as visitas da pragmatica entre os commandantes destes e dos brazileiros.

O *Tennessie*, que é o navio que traz arvorado o pavilhão do contra-almirante Stounton, é do mesmo typo do *North Carolina* e do *Montana*, e tem os seguintes caracteristicos: 14.800 toneladas; 151 metros de comprimento; 22 m. 5 de boca; cala 8 m. 2; tem duas machinas de força de 23.000 cavallos, caldeiras typo Babcock e Wilcose, desenvolvendo uma velocidade de 22 milhas horarias; as suas carvoeiras comportam 2.000 toneladas de carvão.

O seu armamento é o seguinte: quatro canhões de 254 m/m, collocados em torres das extremidades; 16 de 152 m/m, dispostos em bateria de casamatas; 22 de 76 m/m, situados em varios pontos e um de 47 m/m, no castello.

O *Chester* foi lançado ao mar em 1907 e desloca 4.000 toneladas. Tem 128 metros de comprimento, 14 m, 20 de boca e cala 5 m, 12.

E' dotado de duas machinas de força de 16.000 cavallos e desenvolve uma velocidade de 24 milhas horarias, tendo um raio de acção de 6.250 milhas. E' bem defendido e possue o seguinte armamento:

Dois canhões de 127 m/m, seis de 76 m/m e dois tubos lança-torpedos submarinos. E é dotado de turbinas Parsons.

Juntamente com o *Tennessie, Montana North Carolina* e *Chester* partiu de Buenos Aires o cruzador-couraçado *South Dakota*, que seguiu para o Pacifico, afim de substituir o *Washington*, que deverá passar no Rio de Janeiro em setembro proximo vindouro.

Os navios americanos devem demorar-se no porto desta capital uma semana, mais ou menos, afim de abastecer-se de carvão.

Para tal mistér se acha fundeado em nosso porto, ha alguns dias, o transporte de carvão *Hector*.

No saguão do edificio da Repartição Geral dos Telegraphos, na praça Quinze de Novembro, cedido pelo ministerio da viação, está armado *bureau* de informações, sob a direcção do Sr. Nyron A. Clarck, secretario geral da Associação Christã de Moços.

Foram ali collocados dois balcões, num dos quaes funccionará o cambista tratado pela associação, que trocará o dinheiro dos marujos em dinheiro nacional, ao cambio official do dia.

Em outra secção, perto, está um cidadão americano para vender aos marinheiros bilhetes para excursões, organizadas pelo *bureau*, a preços reduzidos, por concessão feita pela Companhia Light and Power.

Uma destas excursões será feita diariamente ao Corcovado, partindo os bonds do *bureau* para o Cosme Velho, via praia de Santa Luzia; em Cosme Velho os marinheiros embarcarão num dos novos electricos até o alto.

Na descida, após demora nas Paineiras, baldearão em Sylvestre para os bonds da Companhia Carioca até o largo da Carioca, via Santa Thereza.

Toda esta excursão custará apenas réis 1$500.

No *bureau* tambem serão vendidos, a 2$, bilhetes para refeições em restaurantes escolhidos, e recommendados pelo *bureau*.

Em outra secção do *bureau* os marinheiros encontrarão cartões postaes e sellos do correio.

Duas mesas já se acham armadas para bilhetes para refeições em restaurantes e enveloppes fornecidos gratuitamente pelo *bureau*.

Hontem mesmo desembarcaram 600 marinheiros, aos quaes foram distribuidos pelo *bureau* guias da cidade, em inglez.

O commandante da divisão e os commandantes dos navios visitarão hoje as autoridades superiores de marinha, os quaes serão apresentados pelo respectivo diplomata americano.

E' commandante em chefe da esquadra o contra-almirante Sidney A. Staunton, que traz o seu pavilhão içado no cruzador-couraçado *Tennessée*.

O seu estado-maior está constituido do capitão de mar e guerra Bradley A. Fiske, chefe e commandante do *Tennessée*, e 1ºs tenentes G. C. Sweet, assistente, e Halsey Powell, ajudante de ordens.

O *Tennessée*, capitanea, tem a seguinte officialidade: commandante, capitão de mar e guerra Bradley A. Fiske; immediato, capitão de corveta Douglas E. Dismukes; capitães-tenentes Percy N. Olmsted, Michael J. Mc. Cormack e Andrew T. Graham, 1ºs tenentes James C. Kress, George B. Landenberger e Benjamin Dutton Jr, guardas-marinha Frank R. Smith Jr, James D. Moore, Herbert E. Labhardt, Gerard Bradford, Arthur S. Dysart, Ralph D. Spalding, Ernest J. Blankenship, Eugene M. Woodson, Franklin H. Fowler e aspirantes Stanley R. Canine, Mathias E. Manly, E. A. Wolleson, Guy E. Baker, Augustin T. Beauregard e James Parker Jr, medicos, Moulton K. Johnson e 1º tenente William L. Mann Jr; commissario, 1º tenente Henry A. Wise Jr, capitão engenheiro naval C. C. Carpenter, encarregado geral da artilheria, George A. Messing; encarregado geral da navegação, Ralph Martin; machinistas, chefe, Raymond L. Drake, Walter D. Snyder e William M. Evans, e inferiores, Edgar S. Covey e H. Guilmette.

O *Montana* tem como commandante o capitão de mar e guerra John G. Quinby; immediato, capitão de corveta Claude B. Price; capitães-tenentes Duncan M. Wood e Amon Bronson Jr, 1ºs tenentes Arthur P. Fairfield, Joseph L. Hileman e Wilson Brown Jr, 2ºs tenentes John H. Newton e Virgil Baker, guardas-marinha John E. Iseman Jr, James Mc C. Irish, Rufus King, Maurice R. Pierce, Harold A. Strauss, Lloyd C. Stark, Franklin P. Conger, Cummings L. Lothrop, Frank Thomson Leighton, Ralph Earl Sampson e Oscar Casey Greene, aspirante Louis H. Maxfield, medicos, capitão-tenente George F. Freeman e 1º tenente Lee W. Mc Guire; commissario, 1º tenente Arthur F. Huntington; engenheiros navaes, 1º tenente Henry N. Manney Jr e 2º tenente David S. Combes; chefe de machinas, capitão Lemue T. Cooper; e machinistas, 1ºs tenentes George R. Crofton e Orrin R. Hewitt.

O *North Carolina* tem como commandante o capitão de mar e guerra Clifford J. Boush; immediato, capitão de corveta Harley H. Christy; capitão-tenente Frederick A. Traut, 1ºs tenentes David C. Hanrahan, Frederick L. Oliver, Lewis Coxe, Leo Sahm, Hugh Mc L. Walker, Arthur H. Rice e Hiram L. Irwin; guardas-marinha Paul L. Holland, William R. Smith Jr, Harrison E. Knauss, Robert S. Young Jr, Selah M. La Bounty, John W. Du Bose, Edward G. Blakeslee, Laurence S. Stewart, Herbert R. A. Borchardt e Freeland A. Daubin e aspirante John F. Connor, medicos, capitão Frank C. Cook e 1º tenente Julian T. Miller; commissarios, capitão Joseph Fyffe e 1º tenente Duette W. Rose; capelão, Eugene E. Mc Donald; engenheiros navaes, capitão-tenente Presley M. Rixey Jr e 1º tenente Dwight F. Smith; chefe de machinas, Louis C. Higgins, e machinistas Carl Johanson e Max Vogt.

O *Chester* tem como commandante o capitão de fragata W. R. Shoemaker; immediato, capitão de corveta G. L. P. Stone; 1ºs tenentes C. A. Abele e E. C. Oak; guardas-marinha, J. C. Latham, E. Ames e C. A. Schipfer; aspirantes A. S. Wadsworth Jr, E. F. Johnson e C. G. Davy; medico, 1º tenente A. D. Mc Lean; commissario, 1º tenente J. A. Lord, e machinistas W. W. Hoopes, T. L. Shannon e W. Collins.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Sociedade de Beneficencia de Itapetininga, Estado de São Paulo, a quantia de 16:849$610, proveniente de quotas de beneficios de loterias, que lhe cabem.

Foi approvada a fiança de Adelino Augusto de Queiroz, escrivão da collectoria federal em Cotia, no Estado de S. Paulo.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado de S. Paulo, arbitrando em 1:000$ a fiança do collector federal em Tamandaré.

Foi approvado o concurso de 1ª entrancia realizado na delegacia fiscal do Pará, para empregos de fazenda, estando classificados em diversas chaves 69 candidatos.

O YKOMA

Conforme estava annunciado, deixou hontem o porto desta capital, ás 10 ½ da manhã, com destino á Inglaterra, o cruzador-couraçado "Ykoma", do commando do distincto capitão de mar e guerra Yashimoto Shoji.

Afim de se despedir da digna officialidade, estiveram a bordo daquelle navio varios membros da colonia nipponica e officiaes brazileiros.

Ao partir o "Ykoma" deu as salvas da pragmatica e içou nos seus mastros os signaes de adeus, no que foi correspondido pelos vasos de guerra brazileiro.

Comboiando o "Ykoma", foram até o costado da fortaleza de Santa Cruz, varias lanchas, conduzindo membros da colonia, uma vedeta do "Minas Geraes", em que iam o 1º tenente José Maria Neiva, official que esteve á disposição do commandante japonez e alguns officiaes brazileiros, e o cruzador-torpedeiro "Tymbira", que foi até fóra da barra.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, recebeu do capitão de mar e guerra Shoji, uma carta agradecendo as amabilidades que recebeu da marinha brazileira e despedindo-se de S. Ex.

Juntamente com a carta, o chefe do estado-maior, recebeu um fino vaso de porcellana contendo cedro japonez.

S. Ex. passou um radio-telegramma áquelle commandante, agradecendo a lembrança e apresentando os cumprimentos de boa viagem.

No "bureau" de informações que funccionou em uma das dependencias da Bibliotheca de Marinha, durante a estadia do "Ykoma" em nosso porto, estiveram sempre solicitos os Srs. J. Sakuma, T. Tanobi, G. Usuya M. Akeho, S. Okura e S. Miako.

Está approvada a fiança de Affonso Leite, escrivão da collectoria federal em Guarará, no Estado de Minas Geraes.

Em resposta ao delegado fiscal no Estado de Minas Geraes, o Sr. ministro da fazenda declarou que as fianças de agentes do correio de 2ª e 3ª classes devem ser prestadas nas repartições de fazenda.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, nomeando Arthur de Sá Neuse fiscal interino dos impostos de consumo na 9ª circumscripção, e escrivão interino da collectoria federal em Conceição do Almeida Olegario Bomfim.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o guarda da Alfandega de Manáos Pedro da Rocha Ferreira, que pediu licença para tratar de sua saude, seja submettido á inspecção de saude naquella capital.

Foi approvado o acto do delegado fiscal na Bahia, nomeando para agente fiscal interino dos impostos de consumo, na 10ª circumscripção, José Caetano de Almeida Junior.

O engenheiro João Vieira Barcellos foi incumbido de certificar sobre a applicação do material para o qual pediu isenção de direitos a Companhia de Tecidos de Sapopemba.

Em circular, foi communicado aos inspectores das alfandegas nos Estados que ao vapor telegraphico *Cambria*, fretado á The Western Telegraph Company, Limited, para substituir o vapor *Norseman*, o ministerio da fazenda concedeu todas as regalias de que goza este ultimo vapor.

Foi approvada a fiança de Hortencia Correia de Macedo, agente do correio á rua Barão de Mesquita, e a de Manoel Mendes de Oliveira, agente do correio em Porto das Caixas, Estado do Rio de Janeiro.

Foi isento de direitos alfandegarios o material destinado á construcção de pavilhões sanitarios nos quarteis da força policial desta cidade.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 135:521$675, perfazendo o total neste mez de 1.790:500$071.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 1.390:697$525, havendo uma differença para mais de 399:802$546.

BILHETES

Ao Dr. Ignacio Tosta.

Conhecidas as ligações de V. Ex., Sr. director dos correios, com as coisas da fé catholica, eu deveria dirigir-lhe, não um simples bilhete, mas uma prece, nos termos beatos, convinhaveis a esse genero.

Perdoe-me V. Ex. se o não faço e se prefiro á fórma pagã desta secção, em que nada tem cheiro de santidade a não ser o nome de V. Ex., que hoje a encima.

Não pense V. Ex. que escrevo para reiterar os protestos da muita admiração que a V. Ex. tributo desde aquelle portentoso discurso proferido por V. Ex. no Congresso Catholico, discurso que eu não ouvi nem li, mas que vi, claramente vi, estirado nas columnas do *Paiz*.

Seria uma affirmação desnecessaria, porque se naquella época eu já admirava a V. Ex., muito mais admiro agora que V. Ex. occupa o invejavel logar de director geral dessa innominavel complicação, que se chama o correio.

Pois é precisamente sobre o correio que tenho a honra de me dirigir a V. Ex. para informal-o de um facto que V. Ex. provavelmente ignora.

Sabe V. Ex. o que se anda a espalhar por ahi, pertinazmente, teimosamente?

Imagina, acaso, V. Ex., que tenebrosa perversidade é quasi diariamente escripta sobre o serviço postal que V. Ex. superintende?

V. Ex. nem calcula a gravidade da affirmação absolutamente gratuita que eu tenho ouvido repetidas vezes e que levo ao conhecimento de V. Ex., attribuindo-a, como é natural, aos seus inimigos politicos, os partidarios do senador José Marcellino, ou então aos seus inimigos religiosos — os herejes de toda a sorte que não vão á missa de V. Ex.

E communico-a a V. Ex. porque essa noticia calumniosa a que se deu tão dilatado curso, além de ferir os creditos do funccionalismo postal, melindra necessariamente as justas susceptibilidades de V. Ex.

Em summa, sabe V. Ex. o que se diz por este Brazil? Simplesmente isto: que se fez a reforma dos correios.

Dirá V. Ex. que isso é uma monstruosa invenção, uma heresia sem nome.

Realmente assim é. Mas se V. Ex. o sabe, se o sei eu, se o sabem quantos recebem ou escrevem cartas ou bilhetes; os outros, todos os demais habitantes do Brazil, que não mantêm com o correio a minima relação, esses podem acreditar que effectivamente se executou a reforma.

E não se póde recusar credibilidade á noticia perversa, uma vez que todos (mesmo os grandes orgãos de publicidade) a repetem.

No entanto quem quizer verificar quanto é falsa a affirmação de que se fez a reforma postal tem um recurso simples e barato: deite uma carta ao correio ou então faça uma encommenda qualquer á Europa pelo correio.

Este é o processo commodo que o publico tem para conhecer da verdade.

A V. Ex., como director da repartição calumniada, talvez occorra algum outro expediente para destruir a mentira.

Nessa esperança e acreditando ser util a V. Ex., tracei estas linhas, que por maior segurança vão extra-mala.

Um seu criado.

Ao conductor de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Alberto de Souza Alvim foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, com ordenado, na fórma da lei.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da pasta da justiça providencias, afim de ser dispensado do serviço para que foi requisitado no conselho de qualificação da guarda nacional da Gloria, o fiel de 2ª classe da directoria geral dos correios Mario Leite Borges, visto não poder poder a repartição dos correios prescindir desse empregado.

MARECHAL HERMES

PARIS, 17.

Terminada a visita ao presidente do Senado, o marechal Hermes da Fonseca e o ministro do Brazil, Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, foram assistir ao principio da sessão dos *questeurs*, acompanhados de um grande numero de senadores, que fizeram as honras do palacio do Luxemburgo aos illustres visitantes.

No restaurante privativo foi aberto champagne, bebendo-se pela prosperidade, grandeza e gloria do Brazil, testemunhando os parlamentares presentes um grande prazer pela visita do marechal Hermes da Fonseca, insistindo em manifestar a sua plena approvação ás idéas expostas pelo homem publico brazileiro quando se referiu ás questões de arbitramento, para solução amistosa dos conflictos internacionaes, palavras, aliás, já enthusiasticamente applaudidas pelo grupo de arbitramento.

Em França, o Senado e a Camara dos Deputados elegem cada uma tres *questeurs*, encarregados da direcção das finanças, da administração interna e da segurança material das duas assembléas legislativas.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi indeferido, em vista das informações, o requerimento de Liberato Pereira, agente de 5ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da viação autorizou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a pagar a quem legalmente o solicitar, o ordenado que competia a Fernando de Paula e Silva, agente de 2ª classe daquella estrada.

Foi concedida licença de 90 dias, a contar de 25 de abril ultimo, com ordenado e na fórma da lei, a Francisco Alves da Silva Prado, conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi hontem encerrada a concurrencia para a demolição, remoção, reparo e caiação do muro da subida do Leme, tendo apresentado propostas os Srs. Valentim Pozybilsky, por 2:400$; Affonso Cardoso, por 2:850$, e Esnati & C., por 2:980$000.

Vida Social

Festas.

Podemos adiantar que entre as festas a realizar-se no proximo mez de julho, uma será de um brilho e de uma imponencia excepcionaes—a que se realizará no dia 9 nos magnificos salões do palacio Monroe.

Estão tratando da sua organização distinctissimas senhoras da nossa sociedade.

A festa será um baile,um baile verdadeiramente sumptuoso,a que comparecerá toda a *elite* social do Rio de Janeiro, tanto mais quanto o producto dos bilhetes que forem passado é destinado a obras de caridade.

Effectuar-se-ha amanhã, na pittoresca Paquetá, a bellissima festa das arvores, cercada de todo brilhantismo e coroada do maximo esplendor.

O programma confeccionado, tal como está, reune tantos attractivos, tantas delicadezas, que é de esperar o maior successo. Será uma festa que registrará em novo titulo de carinha e affecto, alliado aos encantos de que a ilha é tão prodiga.

Para essa festa a Companhia Cantareira organizou um serviço especial de barcas.

Bailes.

No Club das Laranjeiras realiza-se hoje um baile, que deve ser magnifico, a julgar pelas anteriores festas effectuadas por essa distincta sociedade.

Concertos.

Continúa despertando grande interesse a *matinée* organizada pelo notavel pianista Arthur Napoleão, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, a realizar-se a 25 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 3 ½ horas da tarde, no palacio Monroe, a primeira conferencia da serie que o Sr. Georges Delahaye, membro da Universidade de Paris, inicia nesta capital.

O thema escolhido pelo distincto orador é o seguinte: *La imagination dans la vie de la femme.*

Espectaculos.

Dizer que se realiza uma festa no Club Fluminense, a elegante sociedade que tem a sua séde em S. Christovão, é proporcionar aos mais distinctos circulos sociaes desta capital uma agradabilissima noticia.

Será, pois, uma festa encantadora a recita de gala que, commemorando o 6º anniversario da sua fundação, esse club dará amanhã, ás 8 ½ da noite.

Manifestações.

A Exma. Sra. D. Valentina Pereira dos Santos faz celebrar amanhã, ás 11 horas, na matriz de Santo Christo dos Milagres, missas em acção de graças pelo feliz regresso de seu filho, da Europa.

Viajantes.

Embarcou hontem para Buenos Aires, com destino ao Equador, o Dr. Barros Moreira, ministro residente do Brazil naquella Republica.

S. Ex. embarcou ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, em lancha do governo, para bordo do *Cap Roca.*

O Sr. Kinta Arai, secretario da legação do Japão nesta capital, parte para a Europa em julho proximo.

Pelo *Saturno* chegou de Santa Catharina o coronel Benjamin de Souza Vieira.

Como noticiámos, chegou hontem de S. Luiz do Maranhão, a bordo do paquete *Manáos,* o coronel Antonio Bricio de Araujo.

No cáes Pharoux vimos, além do seu irmão senador Urbano Santos e familia, os Srs. senador Fernando Mendes de Almeida, deputado Arthur Moreira, almirante Belfort Vieira, coronel Fabio Araujo, Dr. Celso Araujo, Dr. Magalhães de Almeida e Dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães.

O coronel Bricio Araujo seguiu do cáes Pharoux em automovel para a residencia do honrado senador Urbano Santos, á rua Paysandú n. 132, onde se hospedou.

De S. Luiz do Maranhão, chegou hontem o academico Antonio Pires Ferreira Leite, filho do saudoso estadista Dr. Benedicto Leite, ex-governador do Estado do Maranhão.

Chegaram tambem hontem de S. Luiz do Maranhão o doutorando Marcellino Machado e seu irmão, academico Frederico Machado Filho.

Segue hoje para o Maranhão, a bordo do paquete *Brazil,* o Dr. Constancio de Carvalho, nosso collega do *Correio da Tarde.*

Da Bahia, onde exercia o commando da escola de aprendizes marinheiros, regressou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Manáos,* do Lloyd Brazileiro, o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, que, segundo nos consta, seguirá brevemente para a Inglaterra, onde irá assumir o commando do contra-torpedeiro *Sergipe.*

A sua escolha para commandar esse vaso de guerra é bastante feliz, porquanto, é esse moço um official muito distincto e que sabe honrar a classe a que pertence.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. José Pedro de Carvalho e filha, T. Bearfroft, Ubaldo Moro, L. Bertrand, J. de Mello Mattos, José Francisco Guedes, E. A. Pacheco Chaves, J. Marques Campeão, Marco Abelles, Antonio de Mello Archer, coronel José M. Carneiro Felippe, Theophilo Ezequiel Filho, Raul Ricardo, Arnaldo Hinvadisen, Quirino Francisco de Castro, Martin Winter, F. M. Jankins, J. A. Max Hangley, Astolpho Andrade e Domingos Gabriel F. Pereira.

Segue hoje para o Ceará, a bordo do *Brazil,* o distincto estudante Francisco Figueira de Vasconcellos, que vai continuar o curso de direito, tendo nesta capital feito com brilho o curso de pharmacia.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. A. Kelpatrich, N. Taylor, John Brown, John Queirovcoh, capitão M. Laren e familia, Dr. Affonso Camargo e familia, Dr. Raymundo de Paula Dias, Dr. Costa Senna, Dr. Gustavo T. e familia e Dr. Manoel Guimarães Carneiro.

A bordo do cruzador *Ykoma,* partiu o illustre Sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão. S. Ex. vai com destino a Londres.

Ao seu embarque, que se realizou no Arsenal de Marinha, ás 9 horas, compareceram os Srs. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. Rodrigues Peixoto, barão de Ibirocahy, o representante do *Jornal do Commercio* e outras pessoas.

O illustre diplomata partiu para bordo na lancha *Olga,* acompanhado por todo o pessoal da legação.

Em companhia de seu filho, o nosso collega de imprensa Raphael de Hollanda, partirá no *Araguaya* para a Europa a Exma. Sra. D. Mariana de Hollanda, esposa do Dr. C. de Hollanda.

Partiu para a Europa, a bordo do *Araguaya,* o Dr. Domingos Guimarães, deputado pela Bahia, acompanhado de sua Exma. familia.

No dia 29 partirão para a Europa, a bordo do *Araguaya,* o coronel José Manoel Metello e Drs. Raul Metello e Metello Sobrino.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Manáos,* de Manáos e escalas, Antonio Sasnana, Miguel Sasnana e senhora, tenente José Rodrigues Marques Silva, tenente Manoel Oliveira Lustosa, Maury de Souza, capitão Frederico Noronha, Benedicto Soeiro e senhora, Quirino J. da Costa, Cecilia Fernandes, Gonçalves Moreno, Romulo Mercado, Angelica Rosa, Felippe Fidelio, José Marques, Antonio Marques, Antonio Bricio de Araujo, Antonio P. J. Leite e familia, Antonio Pio e familia, Guilherme Luiz Queiroz, Acrisio Pinheiro, Mederico Alves, Amy de Castro, Amelio G. Figueiredo, Tiburcio Lopes, Severino Cabral, coronel Joaquim Pinheiro, A. J. Egray, Joaquim Fernandes, Getulio Luiz Nobrega e senhora, João Alves Martins, Orlando Parente da Costa, José Xavier e familia, tenente Diogo Moço Mendes, Joaquim Lisboa, Alfredo X. Calazans Solano, Dr. João Barreto Falcão, Fausto de Moraes, José Coralino Simas, Pontillo Frene, Williams Vilkson e familia, Joventino Cravo, Maria Mendonça, Olympio Calheiros, João Calheiros, Corina Medeiros, Bruno Corollo, Lucio Martins de Souza, tenente Cornelio Moraes e familia, Ermelinda Silva, Homandina de Oliveira, Dr. Candido Vieira, B. Skelmesina, João Augusto Mestiça, Eulina de Oliveira e um menor, Brigio Oreste, Luiz Aoreste, Theodomiro Gonçalves Ferreira e familia, Pedro H. Jandino, Carmella Jandino, João Cincinato, Arnaldo Baptista, C. Pinheiro, Custodio Luiz, A. Pires Pereira, Alfredo Lopes Bastos, Theodoro Graxo, coronel Antonio Simas, Dr. Francisco Leite, N. Paiva, Luiz Americano, capitão de corveta Abdon I. Caminha, Marciana A. Rego, Julio Caldeira, Florencio Travassos, Alberto Castro e Martins Winter.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Noemia de Castro, dilecta filha do estimado clinico do bairro da Tijuca Dr. João de Castro, e neta do barão de Itacurussá.

Em regosijo a essa data, a familia Castro realiza hoje no palacete de sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 719, uma *soirée* dansante, que promette ser deslumbrante.

Faz annos hoje o conceituado pharmaceutico Altivo Pamphiro.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zenobia Montez Faria da Costa, esposa do Sr. Alfredo Faria da Costa.

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Adalgisa, filha do industrial Sr. Joaquim Bastos.

Casamentos.

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 6 horas da tarde, consorcia-se hoje a gentilissima senhorita Isaura Gonçalves Duarte com o Dr. José Jayme de Almeida Pires, sendo padrinhos, por parte da noiva, o capitão de corveta Juvencio Nogueira de Moraes e sua esposa, e por parte do noivo, o 2º tenente João Duarte e a senhorita Amelia de Almeida Pires.

Antes, ás 5 horas da tarde, no palacete de residencia dos pais da noiva, á rua Antonio dos Santos n. 20, effectuar-se-ha o acto civil, testemunhando-o, pelo noivo, o Dr. Moncorvo Filho e senhora, e pela noiva, o capitão-tenente Arthur Duarte e senhora.

Os jovens nubentes pertencem á melhor sociedade fluminense: a senhorita Isaura Duarte é filha do bravo e illustre almirante João Gonçalves Duarte, o companheiro leal do marechal Floriano Peixoto no governo da Republica, nos dias mais tormentosos desta. O Dr. Almeida Pires é um medico de grande futuro e pertence ao pugillo de profissionaes que deram o renome de que justamente goza a assistencia municipal.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 2º tenente do exercito Mario Augusto do Nascimento com a senhorita Natalina do Amaral Vasconcellos.

No acto civil, ao meio dia, na 10ª pretoria, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o major Carlos Nielsen e senhora, e por parte do noivo, o tenente Flavio Augusto do Nascimento. No religioso, que será celebrado na matriz de S. Christovão, ás 6 horas da tarde, serão paranymphos, por parte da noiva, o major Carlos Nielsen e senhora, e do noivo, o tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho.

Consorciam-se hoje o Sr. Anisio Botelho e a senhorita Maria Carvalho Paes de Andrade, filha do Sr. Francisco Carvalho Paes de Andrade, da casa Lage & Irmãos.

Serão padrinhos da noiva, os Srs. major Arthur Calheiros de Miranda e Francisco Carvalho Paes de Andrade e suas Exmas. senhoras, e do noivo, os Srs. Jonathas Botelho e Lindolpho Fernandes.

Os actos civil e religioso realizam-se na residencia dos pais da noiva, na vizinha cidade de Nitheroy.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. José Marques Guimarães Sobrinho com a senhorita Albertina Herminia Carneiro de Campos.

Serão testemunhas, no civil, por parte do noivo, os Srs. Drs. Luiz Pio Duarte Silva, promotor publico, e capitão de corveta Theophilo Nolasco de Almeida, e da noiva, o Dr. João Leite e a Exma. Sra. D. Branca Guimarães.

Na ceremonia religiosa serão padrinhos o Dr. João Leite e a Exma. Sra. D. Branca Guimarães.

O acto civil realiza-se na 5ª pretoria, a 1 hora da tarde, e o religioso na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, ás 3 horas.

Enfermos.

Acha-se enfermo o distincto capitão de fragata Carino de Souza Franco, commandante do cruzador *Tymbira,* pelo que tem sido muito visitado, á rua Marquez de Abrantes n. 218.

Desde alguns dias acha-se sériamente enfermo o conhecido e estimado advogado dos auditorios desta capital Dr. Flavio da Silveira. Por este motivo, tem elle sido muito visitado.

Acha-se enfermo, em Santos, em estado melindroso, o venerando ancião Dr. Francisco de Assis Pacheco, avô do illustre maestro Dr. Assis Pacheco.

Desde ante-hontem aggravaram-se muito os padecimentos do nosso querido e venerando collega do *Jornal do Commercio,* Sr. Antonio Pereira Leitão.

A sua residencia continúa repleta de amigos, que vão indagar de seu estado de saude.

O illustre Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, acommettido de uma grippe pneumo-gastrica, achava-se gravemente enfermo.

Desde hontem, porém, S. Ex. tem apresentado sensiveis melhoras.

Em sua residencia, á rua Petropolis n. 28, S. Ex. tem recebido muitas pessoas que o vão visitar.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Bertha Daumay Koeler, mãi do Dr. Julio Koeler.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 ½ horas, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem a distincta professora municipal D. Zulmira Dionysia Pereira da Silva.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Em sua residencia, á rua S. Luiz n. 60, falleceu hontem o Sr. Arthur Augusto Ferreira, primo do nosso illustre collaborador Carlos de Laet.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Francisca Lago, esposa do distincto coronel Ismael Lago.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua S. João Baptista n. 111, Botafogo, para o cemiterio do mesmo nome.

Missas.

Rezam-se hoje missas pelo repouso eterno de D. Isabel Labourdounay Campos, na matriz da Lagoa. São justas homenagens da religião catholica a quem, em toda a sua longa vida, soube sempre se fazer amada e respeitada.

Dotada de um espirito forte, firme e bondoso, a Exma. Sra. D. Isabel Campos, como todos a conheciam e chamavam, morava em Botafogo desde a sua infancia; póde-se mesmo dizer que era uma das mais antigas moradoras desse bairro, onde constituiu numerosa familia pelo seu consorcio com o estimado capitalista Sr. Antonio Antunes de Campos.

Desse enlace teve tres filhos varões e uma filha unica, a Exma. Sra. D. Amelia Steele, viuva do conhecido industrial, Sr. Pedro B. Steele, a quem se deve grande parte do impulso dado á Fabrica de Tecidos Carioca e a outros estabelecimentos congeneres.

Dos tres filhos da illustre extincta estão vivos dois: o Dr. Antunes de Campos, medico e ex-intendente municipal e o Sr. Alberto de Campos, capitalista da nossa praça.

Quando ha sete dias correu no bairro de Botafogo a noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Isabel Campos, affluiu á sua residencia grande numero de amigos, e seria difficil assignalar sem omissões, nesta ligeira resenha, todas as manifestações de pesar, coroas, palmas e *corbeilles* de flores naturaes que cobriram o feretro de quem, em sua util existencia, só soube espalhar beneficios discretos e reunir em torno de sua memoria querida affectos que jámais se extinguirão.

Reza-se hoje, ás 9 ½, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dias em suffragio da alma da saudosa D. Ermelinda Victoria Rios, finada esposa do Sr. Tobias Rios e irmã do Dr. Gastão Victoria.

Por alma do Dr. Raymundo de Castro será celebrada depois de amanhã missa de setimo dia, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito continuaram hontem as provas oraes do concurso para lente substituto das cadeiras de direito civil e legislação comparada (5ª secção).

Compareceram os Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, que, por serem lentes da mesma faculdade, occuparam as respectivas cathedras, ao lado dos collegas.

Esteve tambem presente o Dr. Oliveira Santos, delegado fiscal do governo.

Os candidatos Drs. Carvalho de Mendonça e Luiz F. Carpenter discorreram, por espaço de uma hora, sobre o—penhor e hypotheca perante o direito romano e o direito patrio.

Terminadas as prelecções, o director da faculdade, conselheiro Leoncio de Carvalho, levantou a sessão, tendo agradecido a presença dos Srs. presidente da Republica e ministro da justiça, que, ao se retirarem, foram acompanhados por toda a congregação até a porta do edificio.

As provas oraes continuarão na proxima terça-feira, ao meio dia.

A prova escripta do concurso para preenchimento das vagas de auxiliares academicos do serviço de prophylaxia da febre amarela realizar-se-ha segunda-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

A 29 do corrente realiza-se, na Escola Polytechnica, uma sessão solemne para collação de grão dos alumnos que completaram o curso de engenheiros civis.

Esses alumnos são os seguintes: Fructuoso Sampaio, Olavo Egydio Junior, Domingos Gallo, Francisco San Juan e Moreira Garcez.

Os tres primeiros, além do curso de engenharia civil, completaram tambem o de engenheiros architectos.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

1º anno do curso odontologico — Histologia da bocca — Escripto — A's 11 horas — Os mesmos chamados.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Perfis dos bacharelandos

XIII

Verdadeiro typo de homem fino, o Evaristo, na turma, em cada collega tem um amigo e um admirador. Fez um curso brilhante em notas e em manifestações de sua intelligencia. Na presidencia do Centro de Academicos tem-se com superioridade e energia.

No *carnet* de seus amores só dois nomes foram escriptos.

Tal facto o eleva á altura do incrivel.

Seu caracter é meigo, constante e leal.

Presentemente aguarda, ancioso, a volta de sua *musa.*

Tem a palavra facil e elegante.

Quando escreve, revela um espirito culto e bem orientado.

Dado pouco a *conversas fiadas,* resume quanto póde o circulo de seus amigos. Por isso, embora, todos o acatem só muito poucos sabem do valor de seu talento e da sublimidade de sua physionomia moral.

O Evaristo é e será sempre um collega a quem nós muito queremos e julgamos grande graça ser-nos concedida a intimidade de sua amisade.

Só tem um inimigo—o barbeiro—que teimou em raspar-lhe o bigode, que é o seu tendão de Achilles.

Por se achar no serviço do Jury o agente fiscal da Prefeitura municipal no districto da Gloria, assumiu interinamente o exercicio o Sr. Augusto Moretzsohn, escrivão da agencia, passando a servir como escrivão o guarda auxiliar de escripta Gabriel Antonio de Moraes.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17.

Ha idéa de prolongar o embandeiramento até 9 de julho, o qual já transformou a cidade em um lamentavel quadro, pois os pannos, descoloridos e injuriados pelo tempo, oscilam melancolicamente como trapos estendidos ao sol. Os enfeites collocados pela Municipalidade caem inutilizados, augmentando o triste espectaculo e agonia das bandeiras.

—O embaixador francez Baudin parte amanhã para Mendoza.

—A Sociedade Childrenhome annuncia um grande baile á fantasia, que se realizará no George Hall.

—O general Goltz offereceu na legação allemã um banquete ás autoridades.

—O ministro das relações exteriores deu uma brilhante festa no Jockey Club.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. prefeito municipal, em officio ao Sr. chefe de policia, solicitou que fosse elogiado o guarda civil n. 735, pelos excellentes serviços prestados na frente de sua residencia, por occasião da manifestação que lhe foi feita ante-hontem.

Importou em 3:050$ o aluguel dos predios occupados pelas agencias fiscaes e fiscalização de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativo ao mez de maio findo.

A Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro foi multada em 200$, pelo agente fiscal do districto de S. José, por permittir a venda de leite com agua nos kiosques ns. 66 e 92, collocados no largo da Carioca.

Por estar sem licença reconstruindo seis casinhas, nos fundos do predio n. 232 da rua do Riachuelo, foi, pelo agente fiscal do districto de Santo Antonio, multado em 1:200$, Antonio Gonçalves de Souza, sendo as obras embargadas e intimado o infractor a legalizal-as no prazo de cinco dias.

POLITICA SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 17.

Depois de conferenciarem com os principaes emigrados paraguayos, regressaram a Assumpção os ministros Jara e Riquelme.

—Os emigrados exigem garantias politicas para poderem repatriar-se.

—Não têm fundamento os alarmes de revolução em Rosario.

O aquartelamento de tropas foi um excesso de precaução.

SANTIAGO, 17.

Apesar dos monttinos offerecerem seu apoio ao Sr. Emiliano Figueróa, para organizar o ministerio, excederam-se na exigencia das pastas.

O presidente tornou a convidar os Srs. Ascanio e Bascunan e ahi encontrará as mesmas difficuldades.

LIMA, 17.

A chancellaria peruana publica documentos para demonstrar que não solicitou a mediação, dos Estados Unidos para o accordo com o Equador. O Perú não abandona o arbitramento.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de seis mezes, á adjunta effectiva Elvira Baptista de Mattos; de 90 dias, á adjunta effectiva Isaura de Padua Martins, e de 30 dias, á adjunta effectiva Francisca de Oliveira Marques.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Do Rio a Collatina

Podemos hoje completar as nossas informações sobre a viagem do Sr. presidente da Republica e ministros da viação, agricultura, marinha e fazenda aos Estados do Rio e Espirito Santo, onde vão inaugurar diversos melhoramentos e obras.

Está definitivamente assentado que a volta de Victoria será por terra, pela Leopoldina Railway, passando o comboio especial por Friburgo, em vez de Campos.

O Sr. presidente da Republica, por outro lado, irá até o Estado do Espirito Santo.

Quanto ao horario, parece que não será alterado aquelle que publicámos, mesmo com a passagem por Friburgo.

A partida será, como annunciámos, no dia 25 do corrente.

Arrendamento do novo cáes.

Conforme annunciámos, será hoje assignado no gabinete do Sr. ministro da viação o contrato do arrendamento do novo cáes do porto, quer o trecho que já está prompto, quer os outros, á medida que forem concluidos.

Por diversas vezes temo-nos batido pelo idéal da reducção de nossas tarifas ferroviarias, no intuito de offerecer-se maior facilidade ao agricultor e ao industrial para o transporte, por vezes longo, de seus productos até os mercados consumidores, assegurando, por outro lado, intenso trafego ás estradas.

Ainda por occasião do congresso de vias de transporte, acompanhando os debates nelle travados, observámos a pouca vontade das estradas em mãos de particulares de comprehender esse idéal, a despeito dos inilludiveis exemplos fornecidos, mesmo naquella occasião, pelas estradas de ferro, que formam a rede da Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, no Rio Grande do Sul, e da Oéste de Minas, communicando ao Sr. ministro da viação o augmento observado nos respectivos transportes, á medida que as tarifas eram harmonizadas.

E essas estradas continuam, como boa politica e não por simples amor aos productores, a reduzir os seus fretes, quer os de mercadorias, quer os de passageiros.

Agora, o resultado que nos apresenta a Estrada de Ferro Central do Brazil reduzindo o preço das passagens nos seus trens de suburbios, á despeito do desenvolvimento dos *tramways* electricos, vem mais uma vez attestar a verdade daquillo que as nossas estradas de ferro teimam em não acreditar.

Neste ultimo trimestre, o numero de passageiros de suburbios augmentou de cerca de 400 mil, quando em igual periodo do anno passado, sobre o de 1908, o augmento foi apenas de 68 mil.

Tendo sido encontrado, pelo Sr. prefeito municipal, abandonado na via publica o menino Moysés Goldenberg, que declarou ser filho de Jacob Goldenberg, aquella autoridade, penalizada pelo estado do menino, que apparenta não ter ainda dez annos, mandou internal-o na Casa de S. José, recommendando-o á solicitude do director.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ramal de Diamantina.

O estado actual das obras de construcção desse ramal da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, se não representa o maximo de actividade que seria para desejar, por parte dos empreiteiros, não deixa de ser animador.

Assim, os trabalhos de construcção da estrada do lado de Diamantina até hoje não foram atacados, quando seria da maxima conveniencia que o fosse. Não se explica, pois, o atrazo da construcção, por esse lado. A passagem do rio das Velhas ainda atrazará mais os serviços, visto não terem construido uma ponte provisoria para o avançamento dos trilhos, emquanto não se constroe a ponte definitiva, metalica, de 155 metros, com tres vãos de 45 metros e dois de 10, cuja montagem não foi ainda iniciada, não estando prompta nem metade das obras dos pilares e encontros.

De Roça do Brejo em diante e do outro lado do rio das Velhas já existem 30 e tantos kilometros de leito, com aterros ligados.

Em Riacho das Varas, na serra, o serviço de construcção do leito está atacado nos dois sentidos—em direcção do rio das Velhas e em direcção de Diamantina.

A *gare* de Roça do Brejo já está concluida.

As pequenas pontes metalicas a ser montadas até Santo Hippolyto, nas margens do rio das Velhas, já chegaram e estão sendo montadas em substituição ás provisorias, de dormentes e vigas, lançadas para o avançamento; o mesmo deviam ter feito, em tempo, para a passagem do rio das Velhas.

Carros automoveis.

Em qualquer parte do mundo, onde a viação ferrea já tenha passado o periodo da tentativa experimental, póde-se viajar por mero prazer, encontrando-se nas vias ferreas o conforto e a commodidade convenientes e necessarias.

Ora, no Brazil, em regra, com raras excepções, não se poderá fazer o mesmo; ao contrario, aqui viaja-se por necessidade e desagradavelmente.

Em primeiro logar, o lastramento das linhas com macadam, indicado até como medida economica, por conservar os dormentes, não se faz sempre, o que acarreta ao viajante o supplicio do pó, mesmo que o vagão esteja fechado. Os carros não primam pelo asseio, vendo-se a palhinha das poltronas ordinarias preta e ensebada pelo uso; outro inconveniente são as poltronas para dois passageiros, nem sempre sendo agradavel um vizinho corpo a corpo.

Os vagões dormitorios, então, além de incommodos e sem conforto, são até inconvenientes em certos casos. Não temos vagões restaurantes, sujeitando-se os passageiros, de longo itinerario nos trens rapidos, a fazer refeições em hoteis quasi sempre mediocres e á espartana, isto é, rapidamente, com o sentido na hora da partida do trem.

Nessas condições, agrada-nos immenso toda a vez que podemos noticiar um bom movimento no sentido da reforma das velhas praxes de nossas estradas de ferro.

Agora, por exemplo, a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul-Mineira vai introduzir em suas linhas um importante melhoramento.

Para facilitar ao publico as viagens extraordinarias, que hoje se obtem fretando trem especial por preço só ao alcance dos ricaços, mandou vir da Europa luxuosos carros automoveis, com lotação para 25 e 30 passageiros.

Destina tambem a companhia estes carros, durante as estações das aguas, a viagens de recreio e communicação directa entre as cidades de Caxambu', Lambary e Cambuquira.

Do vapor *Pernambuco* está a companhia descarregando o primeiro desses carros.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

As commissões de inquerito do Congresso Nacional não trabalharam hontem.

A segunda reune-se hoje para ouvir a leitura do relatorio da eleição de Sergipe, feito pelo Sr. Pedro Moacyr.

O Dr. Buarque de Macedo, presidente do Lloyd Brazileiro, recebeu do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará, que para aquelle Estado seguiu desta capital no paquete *Pará,* da linha rapida do norte, o seguinte telegramma:

"Apenas piso terra cearense, apresso-me testemunhar meus cordiaes agradecimentos pelas delicadas attenções dispensadas, a bordo do paquete *Pará,* aos passageiros. A rigorosa hygiene e esmerado asseio, o zelo e cuidados de todo o pessoal, que faz honra á marinha mercante brazileira, o conforto e bem estar proporcionados aos viajantes, são de ordem a compensar a digna gerencia dos persistentes esforços, e bem louvaveis, que envida para dotar o nosso paiz de um serviço de cabotagem na altura de sua civilização e crescente progresso. Queira aceitar attenciosas saudações."

UMA FESTA A BORDO

O centenario da Argentina

A bordo do "Asturias", que vindo de Buenos Aires d'aqui partiu para a Europa a 18 do mez passado, seguiam para o velho mundo diversos cavalheiros e familias distinctas da Republica Argentina.

Ora, passando a 25 de maio a data centenaria da independencia da prospera republica platina, os passageiros do "Asturias", de outras nacionalidades, resolveram commemorar esse dia com diversas festas e varias homenagens aos viajantes argentinos.

Effectivamente a 25 de maio durante o dia organizaram-se muitos jogos e á noite houve um animado "cotillon" depois do jantar, durante o qual fizeram-se brindes calorosos.

Os muitos brazileiros que viajavam no confortavel paquete da Mala Real associaram-se jubilosamente ás homenagens á Republica Argentina.

Por parte dos europeus foi a Republica Argentina saudada pelo Sr. Runsimann, que em rapidas e brilhantes palavras fez o elogio da adiantada nação sul-americana.

Em nome dos latino-americanos teve a incumbencia de falar aos viajantes argentinos o illustre Dr. Fonseca Hermes, cujas palavras echoaram do modo o mais sympathico possivel.

Eis mais ou menos o que disse o Dr. Fonseca Hermes:

"Por delegação inesperada do "comité" internacional, constituido a bordo deste transatlantico gigante, a infeliz quanto immerecida e fidalga indicação do meu nobre amigo e eminente patricio o erudito jornalista Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, cabe-me a honra inestimavel de apresentar as homenagens dos povos latinos da America aos irmãos da florescente e bella Argentina, na data auspiciosa que com tamanho brilho e encendrado patriotismo hoje celebram.

Em pleno oceano, longe da terra querida, vôa celere o pensamento através do espaço e na ara sacratissima da Patria, genuflexa, a alma rende culto aos heroes e se consorcia ao jubilo nacional nesse sentimento doce e affectivo que mais cresce quanto mais se soffre.

Assim como na cosmogonia universal, dos grandes corpos celestes desprendem-se moleculas que com o mesmo movimento giratorio constituem novos mundos, ainda que identica a substancia de origem; bem como na vida social desagregam-se pela emancipação os filhos do tronco progenitor á simples presumpção legal de capacidade para reger sua pessoa e bens para entrarem na existencia autonoma e "sui juris"; assim tambem pelo desmembramento ou pela independencia da metropole constituem-se nações.

E' a marcha ascencional para a civilização, é o caminhar progressivo que asseguram a força expansiva dos elementos vitaes de uma acção exclusiva, capaz de determinar a "compos sui", a vida independente e livre.

Felizes os povos que puderam realizar esse idéal supremo á sombra consoladora da paz.

Tem a Argentina, como nós outros os da America do Sul, as suas paginas adamantinas, aureoladas pela victoria nas luctas cruentas.

Essas, porém, não são as mais fulgidas, não são essas as que mais deslumbram.

Envolve-as sempre o crépe do lucto, as annuvia o véo denso da mais dolorosa saudade. Os louros que engrinaldam a fronte dos que triumphalmente transpuzeram os umbraes do Pantheon tem enrubecida pelo sangue das victimas a viridencia de suas folhas; aos clangores da fanfarra que annunciam a victoria contrastam os gemidos das victimas e os soluços lancinantes da viuvez e da orphandade.

Hoje que a solução pacifica do arbitramento vai dando entrada imponente e magestosa na codificação politica dos povos cultos como dirimente dos conflictos internacionaes; que é uma aspiração sejam indicio decorativo da fortaleza dos povos as machinas de destruição e prouvera a Deus se transformassem por encanto em instrumentos fecundos de trabalho em mãos das unidades dos grandes exercitos permanentes, transubstanciadas em operarios do desenvolvimento economico das nações, é grato relembrar os feitos marciaes como incitamento ao valor, como estimulo ao patriotismo.

Mais grato porém, é celebrar as conquistas gloriosas da intelligencia desdobrada nas suas varias modalidades.

O oceano não mais separa os continentes; une-os para a paz e para o progresso; as montanhas não mais delimitam as planicies; franqueia-as a locomotiva, arauto da civilização e portadora do desenvolvimento das nações, a correr vertiginosamente por sobre o aço que não tem patria, em prol do commercio, que não tem fronteiras e da industria, que é cosmopolita.

E a florescente Argentina que para nós outros, especialmente os do Brazil, é como que a continuação do nosso mesmo territorio, porque, através do Uruguay, a bella, prospera, feliz Republica amiga, estende-se as mesesmeralda das nossas extensas campinas do sul, illuminando-as as mesmas constellações, fecundando-as os mesmos raios solares, tem na data festiva de hoje o testemunho mais eloquente da sua grandeza moral e do espirito patriotico de seus illustres filhos.

Dois polos magneticos desprenderam as scentelhas magicas da sua alma; um ao norte, outro ao sul; estabelecida a corrente, fez-se a luz brilhante da liberdade a irradiar-se por todo o solo querido da patria, nos deslumbramentos da vida propria como paiz livre.

E então sagraram-se heroes, fizeram-se immortaes, idolos inesqueciveis do povo, symbolos augustos da maior e da mais bella das aspirações San Martin e Bolivar.

Indelevelmente inscreveram-se as datas immorredouras, que como aureola fulgente, augmenta dia a dia as scintillações dos dois grandes astros — 25 de maio — 9 de julho.

E nós outros da America latina que não temos por utopia o sonho sorridente de esperança que povoou um dia a imaginação ardente de Stael, e que na lingua que immortalizara Castellar, Espronceda e Cervantes, encontramos a mesma croma sonora que nos embalou o berço e nos encantou a infancia; que na lyra dos poetas divinizou as nossas bellezas naturaes, e na severidade do historiador, esculpiu os nossos monumentos; nós que vemos na abobada do firmamento o tecto que cobre todos os povos e testemunha todos os triumphos; nós que queremos o progresso á sombra da paz interna e a conquista do futuro pela confraternidade internacional, vimos, como os nossos irmãos das Republicas Sul Americanas, trazer aos irmãos da Argentina as manifestações cordialissimas de nosso carinho e os votos pela sua grandeza e pela sua prosperidade.

E como testemunho da sinceridade dos nossos anhelos, ergamos as nossas taças em homenagem á Argentina, e bebamos pela felicidade pessoal de seu illustre primeiro magistrado, o honrado Sr. presidente da Republica."

Agradecendo em nome dos seus compatrotas as abundantes e cordialissimas demonstrações de admiração e apreço á gloriosa Republica Argentina, usou da palavra D. Miguel Tedim, illustre cavalheiro, que já occupou em seu paiz uma das pastas do governo.

Foi uma brilhante e animada festa e uma justa homenagem á grande Republica do Prata.

ANNIVERSARIO DO DR. SERZEDELLO CORREIA

A recepção no palacio Monroe

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 17.

Assegura-se nos centros officiaes que o rei D. Manoel ainda não convidou nenhum chefe politico para organizar o novo governo.

O *Correio da Noite*, tratando da situação politica, diz que os progressistas reservam-se plena liberdade de acção, qualquer que seja a solução que for dada á crise ministerial.

LISBOA, 17.

Ao norte de Portugal têm caido violentissimas tempestades.

Os prejuizos materiaes causados pelas aguas, nos campos de plantação, são consideraveis.

LISBOA, 17.

O rei D. Manoel agraciou o rei Jorge V, da Inglaterra, com as ordens de Christo, Aviz e Santhiago.

—O rei desistiu de ir a Tancos assistir aos exercicios de artilheria.

LISBOA, 17.

Os politicos ministeriaes sustentam ser impossivel organizar-se novo ministerio com a actual Camara.

As opposições, ao contrario, insistem em que o gabinete está demissionario e que o rei pense em organizar um outro ministerio sem caracter partidario.

—O posto meteorologico de Evora registrou hontem, ás 3 horas e 43 minutos da madrugada, um forte abalo de terra.

—O rei D. Manoel parte para Cintra, a veranear, no dia 20 do corrente.

MADRID, 17.

Em centros bem informados assegura-se que o Vaticano declarou ao governo hespanhol que só consentirá entrar em negociações para resolver a questão das congregações, depois de suspensa a recente disposição ministerial que permitte collocar signaes indicativos na parte exterior dos templos anti-catholicos.

Diz-se tambem que o governo está firmemente disposto a repellir esta exigencia do Vaticano, sendo muito provavel que se dê o rompimento de relações se o papa teimar em manter a sua pretensão.

MADRID, 17.

Communicam de Guadix, provincia de Granada:

"Hontem, ás 4 1|2 horas da madrugada, sentiu-se nesta cidade um forte tremor de terra. O altar da cathedral catholica ficou com grandes fendas e algumas casas do bairro de Las Cuevas foram derrubadas. Não se deram desastres pessoaes, mas foi enorme o panico.

PARIS, 17.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Berteaux, em nome dos radicaes-socialistas, pediu explicações de uma declaração do governo, que póde ser tomada como um appello aos membros da direita e aos progressistas.

O presidente do conselho, Sr. Briand, deu as explicações pedidas e os radicaes-socialistas, dando-se por satisfeitos, prometteram apoiar, sem reservas, a acção do governo.

CALAIS, 17.

Foram novamente suspensos os trabalhos de salvamento do *Pluviôse*, por se terem partido as duas amarras de ré. Estão-se arranjando outras, muito mais fortes, para substituição das partidas.

LONDRES, 17.

Realizou-se hoje de tarde uma conferencia politica entre o presidente do conselho, o ministro das finanças, Sr. Lloyd George; o ministro da justiça, conde de Crewe; o marquez de Lansdowne e os Srs. Balfour, Cawdor e Birrell.

Os resultados dessa conferencia são ainda ignorados, mas já se sabe que nenhum dos presentes apresentou restricções.

LONDRES, 17.

A Camara dos Communs approvou hoje o projecto de lei autorizando o governo a elevar os vencimentos do presidente do Local Government Board e rejeitou muitas emendas apresentadas pelos deputados da opposição.

LONDRES, 17.

Segundo noticia o *Standard*, o gabinete chinez consultou algumas potencias sobre a conveniencia de contratar um general inglez para dirigir a instrucção do exercito chinez, encontrando tal projecto uma certa opposição da parte do governo japonez.

LONDRES, 17.

Telegrapham de Dagenham, Essex:

"Fizeram-se hoje, nesta cidade, experiencias interessantes com um balão lança-torpedos, dirigido por electricidade sem fios."

BERLIM, 17.

As ultimas informações officiosas sobre as inundações no districto de Ahrtal asseguram que os prejuizos causados pelas aguas são superiores a tres milhões de marcos.

Muitas localidades da Baviera estão ainda debaixo d'agua.

BERLIM, 17.

O imperador Guilherme continúa melhorando sensivelmente.

Os medicos já não receiam nenhuma complicação e, por isso, asseguram que dentro de poucos dias o soberano estará inteiramente restabelecido.

BERLIM, 17.

Além do derramamento sanguineo de que hontem falei, o imperador Guilherme tem um tendão inflammado, perto do joelho direito, que extremamente lhe difficulta o andar e o impossibilita de montar a cavallo.

A imperatriz Augusta Victoria está tambem doente, com uma pequena luxação em um pé.

Qualquer das duas doenças não parece offerecer gravidade.

ATHENAS, 17.

Uma nota official hoje publicada desmente os boatos correntes, segundo os quaes teriam surgido sérias divergencias entre o rei e os membros do gabinete ministerial.

VARSOVIA, 17.

Hoje de tarde um individuo desconhecido arremessou uma bomba contra o chefe de policia, Alexandroff, o qual ficou indemne.

Os estilhaços da bomba mataram, porém, dois agentes que acompanhavam o chefe.

O assassino suicidou-se no momento em que ia ser preso.

ROMA, 17.

A *Tribuna* de hoje diz-se autorizada a affirmar que não tem o menor fundamento o boato de que o cardeal Merry del Val havia pedido demissão do cargo de secretario da Curia Romana.

ROMA, 17.

O Senado encerrou hoje a discussão do projecto de lei que manda applicar á convenção de Berna a prohibição do emprego do phosphoro branco na industria dos phosphoros.

ROMA, 17.

Os jornaes de hoje dizem que a commissão senatorial, reconhecendo a opportunidade da reforma do Senado, encarregou o relator, Sr. Arcoleo, de estabelecer os limites e as modalidades dessa reforma.

ROMA, 17.

O *Corriere d'Italia* publica hoje o resumo de uma entrevista que concedeu ao seu representante em Milão o Sr. Battle y Ordoñez, que se acha actualmente naquella cidade.

O estadista uruguayo fez calorosos elogios ao progresso e á actividade dos italianos residentes no seu paiz, mostrou-se partidario da separação da igreja do Estado e terminou felicitando-se por ver que se estão estreitando cada vez mais as relações de amisade e de commercio entre o Uruguay e a Italia.

ALEXANDRIA, 17.

Chegou a esta cidade o ex-sultão de Marrocos, Abdul-Aziz.

WASHINGTON, 17.

O Senado approvou o relatorio da conferencia das duas Camaras, a respeito do projecto sobre as estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 17.

Falleceu o senador Carlos Soucel, que foi governador da provincia de San Juan.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 17.

Estando a terminar o contrato da missão franceza instructora do exercito, chefiada pelo general Clément, este declarou já ao governo que voltaria para a França a reincorporar-se no exercito francez, não desejando continuar mais, por motivos de ordem particular, na chefia da missão.

O governo pensa em contratar outro official superior do exercito francez para continuar á frente da missão instructora.

LA PAZ, 17.

Os professores estrangeiros, que estiveram em Buenos Aires assistindo ao congresso internacional dos americanistas, e que chegaram hontem a esta capital, têm sido alvo de imponentes manifestações de sympathia.

Amanhã serão recebidos em audiencia pelo presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, e á noite, o director do museu offerece-lhes um banquete. Na proxima semana os professores realizarão uma viagem de estudo pelo lago Titicaca, sendo acompanhados por numerosos professores bolivianos.

L APAZ, 17.

O governo ordenou a creação de uma escola de agricultura em Cachabamba.

SANTIAGO, 17.

Uma nota official publicada nos jornaes da manhã diz que o governo deplora sinceramente as declarações feitas pelo general Boenen Rivera a um jornal desta cidade sobre politica internacional, e principalmente na parte referente a allusões sobre o poder dos exercitos chileno e argentino. O governo não subscreve essas opiniões, nem responde pela gravidade das suas consequencias, e espera que os militares, comprehendendo a importancia das suas declarações sobre certos pontos de politica internacional, procurarão evitar que se repita um facto como o de agora.

SANTIAGO, 17.

O governo resolveu aquartelar os marinheiros e delegações militares estrangeiras que vierem assistir ás festas do centenario da independencia chilena nas escolas de agricultura e de artes e officios, que para tal fim vão entrar brevemente em reformas.

SANTIAGO, 17.

Telegrapham de Iquique informando ter sido sentido ali, hontem de tarde, um prolongado tremor de terra, seguido de fortes ruidos subterraneos.

A população, alarmadissima, abandonou as casas. Até a chegada das ultimas noticias, não se sabia ter havido victimas. Apenas algumas casas ficaram com as paredes rachadas.

SANTIAGO, 17.

E' esperado amanhã nesta capital o Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, que vem a chamado do governo para ouvil-o sobre a questão da jurisdicção ecclesiastica daquella provincia.

SANTIAGO, 17.

A crise ministerial continúa sem solução. O Sr. Emiliano Figueroa, ex-ministro da instrucção, desistiu de reorganizar o ministerio, em virtude de não ter chegado a accordo com os chefes do partido democratico-liberal.

Em vista disso, o presidente da Republica mandou chamar o Sr. Ascanio Bascuñan, deputado radical por esta cidade e ex-ministro da guerra e da marinha, encarregando-o de reorganizar o ministerio.

Em outros circulos politicos consta que o Sr. Bascuñan não conseguirá formar gabinete, sendo então chamado a resolver a crise o actual ministro das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards.

VALPARAISO, 17.

O almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada, offerece amanhã um grande banquete, na Escola Naval, aos commandantes e officiaes dos couraçados norte-americano *South Dakota* e allemão *Emden*, ancorados actualmente neste porto.

BUENOS AIRES, 17.

Os jornaes commentam diversamente a resolução tomada pela Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvando a nomeação de uma commissão parlamentar para proceder a um inquerito na directoria geral de defesa agricola, do ministerio da agricultura, onde se sabe terem sido gastos, além do orçamento ordinario, mais de cinco milhões de pesos.

O deputado por esta capital, Sr. Joaquim Anchorena, num longo e documentado discurso, na sessão de hontem, accusou violentamente o director da defesa agricola, Sr. Ortiz de Rosas, de ter desviado os fundos votados para os trabalhos de defesa agricola nas provincias, e ainda de ter esbanjado os creditos para a propaganda agricola. As accusações do Sr. Anchorena foram tão positivas que a Camara approvou a moção de inquerito.

BUENOS AIRES, 17.

O Sr. William Taft, presidente dos Estados Unidos da America, telegraphou ao Sr. Figueroa Alcorta, felicitando-o pelos assombrosos progressos revelados pela Republica Argentina nas exposições e nas festas commemorativas do centenario da independencia, e agradecendo-lhe as manifestações de sympathia e as deferencias dispensadas aos membros da embaixada e aos officiaes e marinheiros norte-americanos que vieram assistir ás mesmas festas.

BUENOS AIRES, 17.

O ministro da fazenda, Sr. Manoel de Yriondo, tenciona propor ao Congresso a promulgação do orçamento geral da Republica votado para o corrente anno economico, sob o fundamento de não crear difficuldades financeiras e economicas ao novo governo do Sr. Saenz Peña.

La Nacion, num editorial, apoia a idéa do Sr. Yriondo, dizendo que é sempre preferivel continuar o orçamento antigo do que votar outro apressadamente e sem o tempo necessario para o detalhado e minucioso estudo das despezas publicas.

BUENOS AIRES, 17.

O Sr. Claudio Williman, presidente do Uruguay, telegraphou ao Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, felicitando-o pela sua eleição para o cargo de vice-presidente da Republica Argentina, e dizendo que a chapa Saenz Peña-La Plaza era um seguro penhor da mais cordial e inalteravel amisade entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 17.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Jockey Club, o banquete offerecido pelo general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario da independencia, aos ministros e altas autoridades civis e militares.

Foram pronunciados tres discursos: o do general von der Goltz, offerecendo o banquete e agradecendo as manifestações de sympathia de que tinha sido alvo durante a sua estada na Argentina; o do general Racedo, ministro da guerra, agradecendo e brindando pela saude do imperador Guilherme, e do Sr. Waldtausen, ministro da Allemanha nesta capital, brindando pela saude do presidente Figueroa Alcorta.

No seu discurso, o general von der Goltz referiu-se, com enthusiasmo, aos progressos da Argentina, á sua assombrosa prosperidade, ao seu adiantamento material e destacou, especialmente, a sua organização militar, que disse dever servir de modelo ás outras nações sul-americanas. Tambem foi muito apreciado o discurso do general Racedo, que fez um historico da reorganização militar na Argentina e terminou dizendo que o governo argentino desde muito procurava seguir as reformas introduzidas no exercito allemão para tornal-o respeitado e temido como aquelle era.

BUENOS AIRES, 17.

Vai ser nomeada uma commissão de engenheiros para estudar as propostas apresentadas para a construcção do ultimo trecho do porto desta capital, comprehendendo o canal de Mitre, e cujas obras foram orçadas em quarenta milhões de pesos, ouro.

BUENOS AIRES, 17.

Falleceu o ex-senador Carlos Doncel.

BUENOS AIRES, 17.

El Diario commenta, num enthusiastico editorial, o facto de terem entrado neste porto, durante os seis primeiros mezes deste anno, mais de 90.000 immigrantes, escasseando ainda trabalhadores ruraes em muitas provincias, embora tenham já terminado as grandes obras feitas nesta capital por motivo das festas commemorativas do centenario da independencia. Diz *El Diario* que o facto é significativo e comprova, mais do que todas as palavras, a prosperidade material da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 17.

Seguiu para La Rioja o Dr. Adolfo Saldias, nomeado delegado do governo federal para normalizar a situação politica e administrativa naquella provincia.

BUENOS AIRES, 17.

La Razon commenta, satisfeitissima, o discurso pronunciado hontem pelo general von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario, no banquete que offereceu no Jockey Club, e ao qual já nos referimos no serviço da manhã.

BUENOS AIRES, 17.

Communicam de Rosario informando que o ministro japonez, Sr Eki Hoki, visitou de manhã a grande Refinaria Nacional, percorrendo todas as dependencias desse estabelecimento e interessando-se vivamente pelos trabalhos da refinação do assucar.

De tarde, o Sr. Eki Hoki seguiu para Tucuman, sendo-lhe feita affectuosa despedida pelas autoridades.

BUENOS AIRES, 17.

O juiz Rodriguez Larreta vai protestar perante a Côrte Suprema de Justiça contra o facto de ter sido autorizado superiormente, ao que se suppõe, a paralysação dos processos criminaes contras os falsificadores de titulos eleitoraes, durante as ultimas eleições realizadas nesta capital.

MONTEVIDEO, 17.

Foi declarada desimpedida a entrada no porto desta capital, que durante muitos mezes offereceu serios perigos á navegação, devido ao casco do vapor *Colombia*, que sossobrou nas proximidades do cáes.

Actualmente existem apenas uns restos do casco desse vapor.

MONTEVIDEO, 17.

Os jornaes commentam de diversas fórmas as declarações feitas em Genova a um jornalista pelo Sr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica, e que novamente se propõe a esse cargo. Disse o Sr. Battle y Ordoñez, que, no caso de ser reeleito, um dos seus primeiros actos seria separar a igreja do Estado, no Uruguay, restringindo-lhe a sua acção, que reconhecia perniciosa aos progressos do paiz. Lamentou que o governo do presidente Williman não tivesse ainda resolvido de qualquer fórma a questão da nomeação do arcebispo desta capital, quando se está a sujeitar ás imposições do Vaticano.

A maioria dos jornaes desta capital apoia as palavras do Sr. Battly y Ordoñez, embora reconheçam alguns a sua impropriedade na presente occasião.

MONTEVIDEO, 17.

O Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, offerece no dia 22 do corrente, na legação, um banquete aos membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo do Uruguay.

MONTEVIDEO, 17.

Falleceu em Passo de Las Huertas um dos suppostos assassinos do general hespanhol Prim y Prates, morto em Madrid, em 1870, pouco depois de proclamada a Republica em Hespanha.

MONTEVIDEO, 17.

As autoridades sanitarias estão alarmadissimas pelo facto de estar augmentando consideravelmente nos quarteis a epidemia da variola, que faz uma média de dez mortos por dia, na guarnição desta capital.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

CEARA', 17.

O Dr. Nogueira Accioly reassumiu hoje o governo. Esse acto, que foi muito concorrido, revestiu-se de grande solemnidade.

Do interior chegam muitos telegrammas de felicitações ao Dr. Accioly.

—Com uma assistencia de cerca de 2.000 pessoas, realizou-se hoje a inauguração do novo theatro.

O Sr. Julio Cesar da Fonseca proferiu notavel discurso.

O concerto, de 30 professores, correu imponente, merecendo grandes applausos.

O Dr. Nogueira Accioly foi recebido no theatro em meio de acclamações, em que tomaram parte todas as senhoras presentes.

BAHIA, 17.

O editorial do *Diario da Bahia*, analysando o projecto de reforma da hygiene, apresentado pelo deputado Guilherme Rebello, mostra a inconveniencia da idéa de reunião em um só edificio dos isolamentos estadoaes e critica a dotação ridicula de 150 contos de réis para a realização do projecto.

O mesmo jornal faz revelações graves ácerca da conducção de doentes para o lazareto.

—O *Diario da Tarde* diz que o senador José Marcellino, attendendo a motivos de ordem superior, não seguirá mais este anno para a Europa; entretanto, sua viagem era reclamada e foi assentada no anno findo, por motivos de saude de S. Ex.

—O *Diario de Noticias* volta á carga sobre o estado ruinoso das estradas de ferro federaes d'aqui, em vehementissimo editorial, em que profliga a inercia dos representantes da Bahia, que, no Congresso, nada fazem em prol da solução desta questão, existente ha mais de dez mezes, quando os politicos de outros Estados se congregam a bem dos interesses das suas terras nataes.

—A *Gazeta do Povo* commemora elogiosamente o anniversario do governo do Dr. Nilo Peçanha, salientando a neutralidade do presidente no pleito de 1° de março.

—A mesma *Gazeta* diz constar que os proceres governistas cogitam seriamente da escolha do successor do Dr. Araujo Pinho, sendo cotado o Dr. Domingos Guimarães, visto com muito bons olhos pelo Dr. Pinho, mas combatido pelo senador José Marcellino.

Tambem o conego Galrão, patrocinado pelo Sr. José Marcellino e outros proceres, não é aceito pelo Sr. Araujo Pinho.

O candidato João Santos, lembrado como taboa de salvação pelo Sr. Severino Vieira, foi bem aceito, a principio, pelo senador José Marcellino. Parece, entretanto, já estar inteiramente fóra de combate.

—Em Cannavieiras falleceu o coronel Joaquim Manoel dos Santos, influencia politica governista ali.

PETROPOLIS, 18.

Esteve hoje aqui o Dr. Satller, commissario geral da Austria Hungria na exposição de Buenos Aires, para onde segue por estes dias.

O Dr. Satller veiu visitar o barão Reidl, ministro da Austria, e regressou pelo trem da tarde.

Em fins de novembro voltará elle de novo ao Rio, trazendo comsigo a banda musical do 4° regimento de infanteria do exercito austriaco, que vai tocar naquella exposição e que, a pedido do millionario Krup, dará concertos publicos no Rio e em Petropolis.

S. PAULO, 17.

O Sr. ministro da agricultura retribuiu a visita pessoal do coronel Fernando Prestes, presidente do Estado, indo ás 2 horas ao palacio, sendo recebido pelos Srs. coronel Prestes e Drs. Albuquerque Lins e Padua Salles, com os quaes manteve amistosa palestra durante uma hora sobre differentes assumptos administrativos. Nesta palestra o Dr. Rodolpho Miranda expoz, em tom criterioso, todo o seu programma de administrador, que foi applaudido pelos visitados, com pronunciado enthusiasmo.

Tanto na visita do coronel Prestes ao ministro, como na deste a palacio, não se tratou absolutamente de politica.

A's mesmas visitas estiveram presentes o Dr. Rodolpho Miranda Filho e o redactor da *Imprensa* que acompanhou S. Ex.

Deixando o palacio, onde foi acompanhado até a escada pelos Srs. coronel Prestes e Drs. Lins e Salles, o ministro se dirigiu á Junta Republicana e aos jornaes *S. Paulo*, *Diario Popular* e *Commercio de S. Paulo*, dos quaes se despediu, por ter de regressar hoje para o Rio.

A vinda do ministro da agricultura a S. Paulo, como era natural, provocou inquieta curiosidade no mundo politico e mesmo no seio da população d'aqui, que, por vel-o, se agglomera nas ruas, saudando-o á passagem discretamente.

O Dr. Rodolpho Miranda continúa sendo visitadissimo. Em sua companhia seguem hoje os Drs. Pedro Toledo e Villaboim.

A nota da *Imprensa* telegraphada á *Gazeta* d'aqui causou enorme sensação e é tida como falha de fundamento. A' ultima hora visitaram o ministro o deputado Freitas Valle e os capitalistas Matarazzo e Oscar Ribeiro.

S. PAULO, 17.

E' inexacto que houvesse qualquer reunião politica em palacio, afim de qualquer accordo.

O vice-presidente do Estado visitou o Dr. Rodolpho Miranda, que retribuiu essa visita ás 3 horas da tarde, indo a palacio.

O secretario da agricultura veiu de Santos especialmente visitar o Dr. Rodolpho Miranda, que tambem retribuiu a visita.

O Dr. Rodolpho Miranda, durante o dia, foi visitadissimo. Em carro especial, ligado ao nocturno, o ministro da agricultura seguiu para o Rio, acompanhado dos Drs. Villaboim e Pedro Toledo, sendo o seu embarque concorridissimo.

A elle compareceram a junta republicana e politicos grados. O coronel Prestes fez-se representar, bem como o secretario da agricultura, sendo extraordinaria a concurrencia.

—Effectuaram hoje, na igreja dos salesianos, as exequias por alma de D. Veridiana Prado.

—E' esperado hoje de Santos o poeta Olavo Bilac, que fará uma conferencia aqui.

—Acha-se exposta na vitrina da redacção do *Estado de S. Paulo* a riquissima baixela que vai ser offerecida pelo governo ao couraçado *São Paulo*.

CORITIBA, 17.

Já foi organizada a grande commissão pro-*Riachuelo*, ficando a sua directoria assim constituida: presidente, Dr. Jayme Reib; vice-presidente, tenente-coronel Joaquim Macedo; thesoureiro, Manoel Macedo; 1° e 2° secretarios, David Carneiro Junior e Bertholdo Hauer.

—Declararam-se hoje em greve os alfaiates desta cidade, pedindo a reducção de horas de trabalho e augmento de 20 o|o nos seus salarios.

As principaes alfaiatarias estão com seus serviços paralysados.

Os grevistas mantêm-se em attitude de ordeira.

—Está aqui o Sr. Charles Laforge, que vem iniciar os estudos para a electrificação dos bonds desta capital.

—Foi nomeado juiz de direito de Tibagy o Dr. Antonio Teixeira Braga.

—De todos os pontos do Estado chegam noticias da satisfação dos paranaenses, em vista da obra de Romario Martins sobre a questão de limites.

—Diz-se que esse trabalho veiu trazer nova luz sobre a questão.

PORTO ALEGRE, 17.

Os foguistas dos rebocadores das companhias hamburguezas retomaram o serviço, mediante accordo.

—O intendente de Uruguayana, Sr. Camara Vasques, chegou ao Rio Grande, afim de receber uma pessoa de sua familia, esperada a bordo do *Itajubá*.

—Tem sido muito visitado o coronel Gaelzer Netto, intendente municipal, e que pretende dotar a cidade de S. Leopoldo de illuminação electrica, serviço hydraulico e outros melhoramentos.

—O criminoso José Soares Noronha, condemnado a 30 annos de prisão, pelo jury de Itaqui, em 1891, acaba de fallecer na prisão.

—Attingiu ao numero de 21.600 saccos a colheita de arroz, feita pela Sociedade Agricola de S. Gabriel.

—O Sr. Basilio Rosa, artista pintor, aggrediu inopinadamente a Julio Dornelles, que, em legitima defesa, o matou. A rixa entre ambos foi originada em um baile de Areal Baroneza, por pretender Basilio requestar a senhorita Ida, noiva de Dornelles.

—Augusto Lavra Pinto, por questões de familia, vibrou duas bengaladas em Salvador Leal, que respondeu a aggressão com dois tiros de revólver, ficando Lavra Pinto gravemente ferido.

—O Conselho Municipal de Pelotas concedeu um mez de licença ao intendente Dr. Barbosa Gonçalves, para vir a esta capital tratar da installação da rede de esgotos ali.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 17.

Um foguete acceso caiu na cobertura de palha da barraca onde residia Manoel de Almeida, na travessa Vinte e Dois de Junho, e incendiou-a. O fogo pegou a duas outras barracas contiguas, que tambem ficaram reduzidas a cinzas.

—Consta que brevemente será solicitada do governo federal a construcção de uma estrada de ferro, partindo de Santarem, neste Estado, em direcção a Matto Grosso. Os estudos do traçado respectivo estão já muito adiantados.

—A Sociedade de Tiro Paraense realizará, no dia 22 do corrente, anniversario da Constituição estadoal, um exercicio de combate simulado de dupla acção.

PARA', 17.

O *Jornal* publicou esta tarde a seguinte nota:

"Sabemos que foi desmentida pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a balela de ter havido scisão no seio do partido republicano paraense. O nosso illustre representante no Congresso Federal, deputado Lyra Castro, teve autorização para o fazer, em nome do Dr. João Coelho, digno governador do Estado."

PARA' 17.

O carregamento que o vapor *Hilary* levou d'aqui para a Europa consta de 181.330 kilos de borracha e de 2.161 hectolitros de castanhas.

—Foi iniciada a construcção do alicerce prolongando a base, do lado sul, do cáes da Port of Pará.

—O mercado da borracha foi hontem pouco movimentado. Entraram 13.936 kilos de borracha.

THEREZINA, 17.

O juiz federal publicou hoje a sentença condemnando a nove annos e mezes de prisão o tenente-coronel Bilpino Castro, processado como coautor no desfalque verificado na Alfandega de Parnahyba, neste Estado.

THEREZINA, 17.

O individuo Miguel Cavalcante, denominado o *Terror dos sertões*, tanto no Piauhy como na Bahia, foi hontem preso, tendo já embarcado em Floriano. E' esperado aqui amanhã.

Em caminho, o famoso bandido telegraphou a um advogado d'aqui, pedindo que requeresse *habeas-corpus*.

Até agora o governo da Bahia não requisitou extradição, apesar dos pedidos urgentes que lhe foram d'aqui transmittidos nesse sentido.

THEREZINA, 17.

Foi apresentado á Camara, tornando-se objecto de discussão, um projecto de reforma judiciaria.

—Acham-se matriculadas na Escola Normal, ultimamente creada pelo governo, quarenta e tres moças. Chegarão brevemente aqui duas professoras, que o governo contratou na Suissa, para fazer parte do corpo docente escolar.

FORTALEZA, 17.

O Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, reassumiu as suas funcções hoje, a 1 hora da tarde. O coronel Belisario Alexandrino, que o substituiu durante a sua ausencia nessa capital, foi, depois da entrega do governo, acompanhado até a sua residencia por um grande numero de amigos pessoaes e politicos, pelas altas autoridades estadoaes e pelos secretarios do Estado, sendo calorosamente saudado, em discurso eloquente, pelo Sr. José Accioly.

A *Republica*, orgão do partido governamental, publica um artigo de elogio ao governo do Sr. Belisario Alexandrino.

Amanhã, na igreja do Rosario, serão celebradas missas em acção de graças pelo feliz exito da operação a que se sujeitou o Dr. Nogueira Accioly.

A récita de inauguração do theatro José de Alencar, que foi conjuntamente de homenagem ao Dr. Nogueira Accioly, correu muito bem, realizando-se um concerto instrumental e vocal, sendo do melhor effeito a illuminação e estando a vasta casa de espectaculos completamente cheia do que de mais distincto ha nesta cidade.

Em um dos intervallos falou o Sr. Julio Cesar da Fonseca, sendo o seu discurso muito applaudido.

Amanhã realizar-se-ha o banquete politico de 200 talheres, a que já alludi em telegrammas anteriores.

—O Sr. José Pamplona foi nomeado guarda da Alfandega.

ARACAJU', 17.

Já está escolhido o local onde vai funccionar a Sociedade de Tiro Sergipano. O governo do Estado deu a essa sociedade um conto de réis de subvenção.

—Chegou a esta capital especialmente para assignar um manifesto politico o Dr. Baptista Itajahy. Nesse manifesto, que foi hoje dado á publicidade, o Dr. Itajahy ataca o Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e senador Guilherme de Campos.

ARACAJU', 17.

Acham-se adiantadas as obras de saneamento da capital emprehendidas pelo presidente Doria, afim de libertar o centro da cidade dos perigosos pantanos.

S. PAULO, 17.

Chegou hoje, vindo dessa capital, o bispo de Campinas.

—Por ordem do governo será amanhã exposta nas montras do diario *Estado de S. Paulo*, a baixela que o Estado offerece ao novo dreadnought *S. Paulo*.

—Na occasião em que o Sr. Rodolpho Miranda foi ao palacio do governo visitar o presidente do Estado, encontrou-se com o Sr. Albuquerque Lins, com quem manteve por algum tempo amistosa palestra.

S. PAULO, 17.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, partiu hoje para ahi, em carro reservado ligado ao nocturno.

A estação estava repleta de amigos e correligionarios do Dr. Rodolpho Miranda, que foi enthusiasticamente acclamado por occasião da partida do trem.

Estiveram representados no embarque do ministro da agricultura o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; coronel Fernando Prestes, vice-presidente, e o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

Em companhia do Dr. Rodolpho Miranda seguiram para o Rio os Drs. Pedro de Toledo e Manoel Villaboim, membros da Junta Republicana.

S. PAULO, 17.

Foi hoje lavrada a escriptura do emprestimo de 300 contos para a Municipalidade de Avaré, ao typo de 89 e juro de 8 o|o.

—A Municipalidade de Araraquara vai contrair um emprestimo de 600 contos, ao typo de 90 e juro de 8 o|o.

—A Companhia de Tecidos de Malha contraiu um emprestimo de 200 contos, em debentures, ao juro de 9 o|o.

—Foi concedida licença á Companhia Telephonica para collocar linhas, ligando esta capital ás cidades de Santos, Campinas, Jundiahy e Itatiba.

Foi tambem concedida licença a Abilio Boileau para estabelecer uma linha telephonica, ligando Pedras, Mattão, Ibitinga e Taquaretinga.

—Realizou-se a missa suffragando a alma de D. Veridiana Prado, no santuario do Coração de Jesus, sendo muito concorrida.

S. PAULO, 17.

Foram hoje visitar o Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura do governo federal, o presidente do Estado, coronel Julio Prestes, e o secretario da agricultura, Dr. Padua Salles. Pouco depois de os ter recebido, o Sr. Rodolpho Miranda foi pagar-lhes a visita.

Durante a manhã de hoje o Sr. Rodolpho Miranda recebeu muitas visitas, sendo á tarde cumprimentado pela junta republicana.

—Passaram em Santos, a bordo do *Sirio*, varias praças do exercito, com destino a essa capital.

PORTO ALEGRE, 17

Desde muito tempo que entre as familias de Augusto Lavra Pinto, gerente da Rhein Gantz Company, e Salvador Leão, viajante da casa Progresso Industrial, existia rixa velha, que hontem teve a sua ecclosão em uma scena de sangue lamentavel.

Salvador Leão fôra assistir á primeira récita da companhia lyrica, e, quando regressou á casa, desafiou em altas vozes o seu vizinho, intimando-o a vir para a rua para ali se liquidarem as offensas que dividiam as duas familias. Lavra Pinto saiu logo, armado com uma bengala, e, encontrando Salvador, espancou-o. O aggredido puxou então do revólver de que se armara e desfechou tres tiros contra o seu adversario, que caiu inundado com o proprio sangue e perigosamente ferido.

Este acontecimento consternou toda a gente, porque os dois rapazes eram muito estimados no commercio, tendo amigos communs. Ambos são casados e têm filhos.

—Inaugurou-se a companhia lyrica Tufanelli-Schiafino, cantando-se a *Tosca*. O espectaculo agradou geralmente, sendo os interpretes bastante applaudidos.

—E' esperado amanhã, nesta cidade, o Dr. José Barbosa Gonçalves, intendente municipal de Pelotas e irmão do presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VALENÇA, 17.

O povo, satisfeitissimo com a encampação da Estrada de Ferro Valenciana, faz subir neste momento grande numero de foguetes e acclama delirantemente os nomes do Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho e outros.—*O agente do correio.*

DESASTRE IMPRESSIONANTE

NO PARQUE DA REPUBLICA—UM MENOR VICTIMADO

As festas populares portuguezas, que tanto successo estão fazendo entre nós, corriam hontem com grande animação, quando um desastre inesperado veiu ensanguentar uma das alamedas do parque da praça da Republica, justamente defronte do edificio da inspectoria de mattas e jardins.

Seriam 9 horas da noite.

Os folguedos se reproduziam em todos os recantos e defronte a cada barraca os cantadores disputavam a victoria ao som das guitarras e violões. O carrilhão, acompanhado da banda do 52° de caçadores, atirava aos ares as marchas e os fados lusitanos.

Apenas uma barraca estava nesse momento com pouca frequencia, em virtude da massa de gente se ter movimentado em direcção a uma estudantina que passava. Essa era uma barraca de bebidas situada fronteiro ao edificio da inspectoria.

O menor Seraphim Augusto, de 15 annos, portuguez, empregado da barraca, andava por fóra, servindo ás mesas. Mas um automovel volteava vertiginosamente por aquella alameda; e, justamente quando o pobre menino se aproximava da barraca, o carro, muito junto da construcção, passou rapidamente.

Seraphim foi atirado violentamente ao chão e o carro, pesado, trepou sobre elle, esmagando-lhe a perna esquerda e produzindo-lhe graves contusões no corpo.

O motorista do automovel, passando com o carro por cima do menor, tentou fugir.

Logo adiante, porém, foi preso por um guarda civil.

O menor Seraphim, apanhado numa poça de sangue, foi conduzido em ambulancia para o posto central de assistencia e depois recolhido ao hospital de Misericordia.

Seu estado é grave.

Dois factos se patentearam de molde a merecerem a attenção do Sr. chefe de policia, por occasião deste lamentavel desastre.

O primeiro foi a falta de cumprimento do regulamento pelos fiscaes de vehiculos de serviço no parque, consentindo que o automovel referido andasse com velocidade excessiva para o logar.

O segundo foi ainda mais grave.

O Sr. Francisco dos Reis Costa, proprietario do automovel, que o guiava na occasião, foi detido por um guarda civil, que diz tel-o entregue a um outro que o devia conduzir á delegacia do 14° districto. Mas o commissario de serviço naquella delegacia declarou que o preso lá não chegou.

Sabe-se que o Sr. Costa é supplente de policia...

ENCONTRO DE UM CADAVER

Ha dias, dois marinheiros do "Minas Geraes" cairam ao mar e desappareceram.

Diversos companheiros dos mesmos começaram a procural-os e encontraram o cadaver de um delles.

O outro não foi achado.

Era o cadaver do marinheiro João Jacomo, que hontem estava boiando no meio da bahia, sendo encontrado por um escaler do "Minas Geraes", cuja equipagem o trouxe para terra, entregando-o á policia maritima.

D'ahi, levaram o corpo para o Necroterio.

Inaugurou-se ante-hontem, no largo da Carioca n. 16, um novo bazar.

Será seguro o successo desse estabelecimento, montado com capricho, de modo a poder satisfazer com vantagem, ao publico.

Mais um primoroso numero da "Careta" será hoje entregue ao publico carioca, que sempre a recebe com o carinho que se dispensam ás coisas boas.

O numero de hoje é mais um triumpho para o brilhante semanario.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *La fanciulla del villagio*, opereta em 3 actos, de James Tanner, musica de Lionel Monkton.

E' uma opereta interessante *La fanciulla del villagio*, que a companhia Vitale nos deu hontem em *première* concorridissima.

São tres actos leves, graciosos, ornados de linda musica, dando pretexto a bailados e a attraente *misse-en-scene*.

O entrecho é simples e póde resumir-se no seguinte:

Os eleitores de uma aldeia do Devonshire elegem deputado ao parlamento o commandante Challoner (Silvani) em opposição ao filho do riquissimo Mr. Verity.

Challoner, porém, não quer saber de lucta eleitoral, namorado como está da graciosa camponeza Mariorje (Armida Gais).

Verity filho (Mattioli) tambem não se preoccupa com a sua eleição, e só pensa em agradar a outra linda aldeã chamada Nan (Lola Bayron).

Mariorje, aproveitando a ausencia do commandante, deixa a aldeia para dedicar-se ao theatro, e em Londres conquista uma bellissima posição entre as artistas mais reputadas. Da sua nova posição, porém, nada faz saber aos seus patricios e, especialmente, a Challoner, para experimentar o amor deste, desejando saber se tem fundamento a suspeita que possue de que este faça a côrte á bella Nan.

Barry (Bertini), um rapaz trapalhão e lesto, ordenança de Challoner, procura a cada momento posições equivocas e comicas para conseguir o seu desejo de casar com a linda costureira Sophie (Olga Rizzola).

Depois de muitos incidentes engraçados e picantes cada um realiza o seu sonho, casando com a pessoa desejada.

Outros personagens e incidentes ha, evidentemente, e esses servem para tornar mais interessante e comica a peça.

Quanto ao desempenho, devemos citar em primeiro logar as Sras. Armida Gaís e Olga Rizzola e os Srs. Bertini e Silvani, este ultimo cantando com toda a segurança a sua parte.

A Sra. Gais, muito gentil no seu papel, a que deu todo o relevo, assim como a Sra. Olga Rizzola, que teve de bisar o curiosissimo dueto com Bertini, no 2º acto.

A Sra. Lola Bayron, a protagonista, mostrou-se-nos a boa actriz que aqui estamos habituados a louvar. Hontem, porém, a Sra. Bayron exagerou bastante o seu personagem, de fórma a tirar-lhe o que nelle ha de caracteristico e interessante.

Bertini, o impagavel comico, fez rir a bandeiras despregadas, representando a primor.

As Sras Torriani, Gottardi, Bizzarni e Palazzi e os Srs. Martinotti, Vitolo, Mattioli, Rosini, Rossi, etc. auxiliaram quanto possivel o conjunto, que foi razoavel.

Notou-se, porém, que estavam quasi todos incertos nos seus papeis, ouvindo-se o ponto desabaladamente.

Córos e orchestra, afinados; *mis-en-scène*, cuidada.

Resumindo: a peça agradou e deve dar boa receita á companhia.

Hoje, repete-se a *Fanciulla del villagio*. — A M.

THEATRO S. PEDRO — *Manobras de outono*, opereta em tres actos, de Bakonji, musica de Kálman.

Em 7ª recita de assignatura, subiu hontem á scena no S. Pedro a opereta *Manobras do outono*, que o publico fluminense, em que predominava a colonia allemã, applaudiu com toda a justiça.

As honras da noite couberam ás Sras. Merviola e Mia Werber. Esta, num *travesti*, mostrou mais uma vez quanto vale, pois bastaria a maneira por que *disse* o *couplet* de abertura do 2º acto e a valsa do 3º, para firmar uma authentica reputação.

A Sra. Merviola, na protagonista, venceu brilhantemente os escolhos de que o papel está cheio, quer cantando, quer representando.

A seguir, temos a mencionar os Srs. Haupt, que foi o cantor de sempre, e Raude, a cargo de quem esteve quasi toda a parte comica.

A orchestra, sob a regencia do maestro Hoetzel, muito bem, assim como os coros e a encenação.

O principe consorte.

No Recreio Dramatico representou-se hontem esta deliciosa opereta, com a novidade de ser o papel de protagonista feito por Joaquim Leitão, substituindo o Sr. Mauricio Bensaude.

Leitão cantou bem, sendo muito applaudido.

Theatro Municipal.

Hoje representa-se no Municipal a deliciosa peça *Rosa engeitada*, de D. João da Camara.

Terá certamente o publico que applaudir o magnifico trabalho de Adelina Abranches.

Theodoro & C.

Angela Pinto e José Ricardo ouvirão hoje, certamente, novos e ruidosos applausos.

Representa-se no Apollo a engraçadissima comedia *Theodoro & C.*, em que elles têm magnificos papeis.

Boris Godounow.

A musica que será hoje ouvida no Lyrico, pela primeira vez entre nós, é uma obra da escola russa "O Boris Godounow", de Moussorgsky.

E' um genero ainda desconhecido de nosso publico que já conhece tres grandes escolas européas de musica theatral: a franceza, a italiana e a allemã. E' quasi desnecessario recordar o traço caracteristico de cada uma dellas: a franceza, com seu estylo claro e melodico, de linhas elegantes e puras; a italiana, cujo fim principal, quasi unico, está na belleza, na pureza, na elegancia do contorno vocal, da phrase melodica considerada em si mesma, emquanto que a harmonia fica sempre subordinada ao papel de acompanhar a parte principal, sem ganhar supremacia; a allemã, finalmente, em que tudo se funde, o desenho se torna complexo, a polyphonia triumpha e a musica integra o pensamento do autor. A essas se vem agora juntar a escola russa.

E' recente, não tem mesmo cem annos, mas desde o nascer achou-se logo de posse da poderosa technica creada por meio de esforços seculares das tres grandes escolas que lhe antecederam com os immensos recursos da potente orchestração moderna.

Seus mestres não foram verdadeiros profissionaes e sim eruditos, sabios e mundanos, que se fizeram simples amadores e por fim se deixaram arrastar pelo turbilhão artistico. Eis a força com que uma escola se creou. Accrescente-se a existencia de grande cópia de cantos populares, inesgotavel fonte de inspiração e comprehende-se o surto de uma maneira nova de musicar. Essa musica nos transmitte as melopéas slavas, sem autor, verdadeiros cantos do povo, perfeitamente typicas, ás vezes rudes, ás vezes languorosas, e que são o seu encanto principal, sua verdadeira originalidade pittoresca.

Quanto aos processos de execução e de escripta, não póde differir dos que já conhecemos de mais moderno, sem o que a musica russa seria atrazada e ella não o é.

Moussorgsky pertence ao grupo dos cinco, Balakirew, Borodine, Cesar Cui, Moussorgsky e Rimsky-Korsakow, que deram á Russia uma musica verdadeiramente nacional. Não sómente pelo uso de alguns themas populares, mas, pelo colorido e pela marcha geral, Boris Godounow deixa bem a impressão de uma musica essencialmente russa.

Para os russos, os artistas lyricos devem falar, transmittir o pensamento do autor por meio da musica que cantam, os córos devem apparecer quando o povo tenha que falar e sob pretexto algum podem retardar a marcha da acção, pois formam um personagem. Assim, em Boris, que é um drama constituido por uma serie de quadros em acção, só ha, a bem dizer, dois personagens principaes, Boris e o povo, que desempenham um papel capital, que vive e que age, em logar de se limitar a figurar o fundo do quadro como na opera antiga.

Moussorgsky é um realista: elle não se importa com a musica pura; elle só procura nella um meio de expressão da realidade, que elle quer tão directa e immediata quanto possivel. Nada de desenvolvimento symphonico á moda de Wagner, nada de árias, finaes e trechos de effeito, á moda da opera tradicional. A musica é apenas uma notação intensa da linguagem, uma especie de declamação cantada, que segue passo a passo o discurso natural e que a orchestra acompanha discretamente, envolve em uma especie de atmosphera sonora, sem nunca monopolizar o interesse, sem desviar a attenção.

A obra é uma das mais originaes que tenha produzido a ultima parte do seculo XIX. O compositor usou livremente do drama de Pouchkine, que escolheu por causa de seu caracter nacional. A acção se passa no fim do seculo XVI e no começo do XVII. Foi em 1598 que Boris subiu ao throno dos tsars e veiu a morrer em 1605. Elle era regente do imperio sob o reinado de seu cunhado Feodor, filho de Ivan, o Terrivel. Feodor não tinha filhos: seu irmão mais moço, Dimitri, morreu prematuramente e o povo russo sempre acreditou que Boris o fizera assassinar. Pouchkine e Moussorgsky adoptaram a versão do crime, que outros autores não consideram provado. Um monge, Gregorio Otrepiew, acreditou na hypothese que Dimitri não tivesse sido realmente morto e pretendeu passar por Dimitri, fomentou a revolta e conseguiu fazer-se proclamar tsar em Moscou, após a morte de Boris. Taes são os elementos que fornecem o material para o drama de Pouchkine e para a opera de Moussorgsky.

A acção é exposta através de sete quadros, repartidos em tres actos, de que aqui daremos uma rapida idéa.

Quadro I—O pateo do convento de Novodieviachi, perto de Moscou. O povo apresenta-se em pequenos grupos e boyardos passam com o principe Chouisky em direcção ao convento; o povo se agita curiosamente, mas eis que se faz silencio: é o official de policia que o ameaça e elle se arremeça a seus pés, immovel, e roga a Boris, por insinuação do official, que aceite o poder. Peregrinos se aproximam pouco a pouco, entoando canticos.

Quadro II—Uma cella no convento do Milagre. O frade Pimenn escreve uma lenda e, do canto onde dormia, Gregorio, o falso Dimitri, levanta-se e conta um sonho que teve. Era em Moscou e elle se viu apontado e vaiado pelo povo, pelo que, cheio de vergonha, tombou e... despertou. Pimenn sae e, ao som dos canticos dos frades, Gregorio amaldiçôa o crime de Boris.

Quadro III—A praça do Kremlim, em Moscou. E' a coroação do novo czar Boris; o povo prosterna-se, os sinos repicam, a procissão atravessa a scena e entra na cathedral aos gritos de "Gloria! Gloria!", entoados pelo povo.

Quadro IV—No jardim do castello de Munichek, encontram-se Gregorio e Marina, sua namorada. Ella, que só se interessa pela corôa de tsarina, quer saber quando elle será tsar, emquanto elle só pensando em seu amor pela cruel polaca, parece esquecer a responsabilidade que tomou.

Mas, subitamente transmuda-se e exclama: "Sou o tsar. Amanhã partirei com os soldados que vieram ter commigo. Vou conquistar o throno. Nesse dia rirei de ti e tu chorarás o amor e o poder perdidos". Marina atira-se a seus pés e elle aperta-a nos braços.

Quadro V—Os aposentos do tsar no Kremlim. Xenia, filha de Boris, contempla o retrato de seu defunto noivo e chora. A velha ama, para consolal-a, canta a canção da pulga e do mosquito. Entra Boris que aconselha Xenia a distrair-se e pergunta a seu filho Theodoro, que está lendo: "Que lês? Um atlas?". "E' o mappa de teu reino", responde-lhe Theodoro. O tsar lhe lembra que esse reino um dia lhe virá a pertencer, mas subito, enchendo-se de tristes presentimentos, cáe prostrado de remorsos, emquanto entra Chouisky que lhe vem informar que um homem, Gregorio, pretende o throno e que o povo está a seu lado; se elle entrar no paiz sua victoria é certa. Boris ordena medidas de resistencia, mas uma duvida assalta-lhe o espirito: essa criança assassinada era realmente Dimitri? O principe affirma que sim e sáe, emquanto Boris, preso de allucinação e de remorsos, exclama: "Não fui eu, foi o povo! O' Deus, protege a alma de Boris!"

Quadro VI—E' a floresta de Kromy. Ferve a agitação popular; os camponezes preparam-se para marchar sobre o Kremlim. Entram dois jesuitas que procuram conquistar o povo para sua causa. Surgem pouco a pouco os soldados do falso Dimitri e este apparece por sua vez. Vai começar a lucta. O populacho ruge.

Quadro VII—O palacio do Kremlim. A Duma está reunida e ordena que se prenda o criminoso e se queime o seu corpo e morram todos os seus partidarios. Entra Chouisky; narra que viu o tsar pallido, tremulo a exclamar: "Vai, vai, criança!" E Boris apparece allucinado a dizer: "Vai, vai, criança!". Um ancião pede para ser introduzido para contar um segredo. E' Pimenn. Conta que um velho pastor lhe narrara que, privado da vista e tendo experimentado multos remedios nenhum pudera cural-o, quando ouviu em sonhos uma voz de criança dizer-lhe: "Levanta-te e vai á cathedral de Ouglich, reza sobre meu tumulo; sou o Tsarevitch". E assim aconteceu Boris cáe sem sentidos nos braços dos boyardos e voltando a si, manda chamar seu filho Theodoro a quem diz: "O' filho, morro... e tu dentro em pouco reinarás. Não procura saber como conquistei o throno. Reina. Não poupa os traidores, sê sempre justo e integro". Pouco a pouco sua voz se vai enfraquecendo, abençôa o filho e aperta-o contra o peito. Resoam canticos.

São os boyardos que entram e a quem Boris diz: "Sou sempre o tsar". Mas cáe murmurando: "Morro...". E mostrando o filho: "E' este o vosso tsar!". E morre.

A audição de Boris Godounow dá a impressão nitida e forte de uma obra original em que o autor só obedece a seu maravilhoso instincto scenico. E como não admirar esse papel de Boris, quando conduzido com o devido entendimento do effeito dramatico, e mais ainda, se é possivel, a grande scena popular do terceiro acto, esses clamores de um populacho desenfreiado, essas brutalidades ferozes, de rithmos empolgantes, de um tom melodico tão novo. Aqui verdadeiramente o genio explode com uma força incrivel. Com um protagonista que seja um cantor de primeiro merito, dobrado por um potente tragico e que represente de um modo superior a grande scena da allucinação e sobretudo a da morte, em que Moussorgsky se aproxima de Shakespeare; com córos que cantem com cohesão, com vivacidade, e que saibam, como nos prodigiosos quadros do começo e da revolta, evocar realmente o movimento e o rugido das multidões, "Boris Godounow" é de um effeito esmagador.

Um dos pontos capitaes da obra musical é o terceiro quadro, que deve produzir sobre o publico um effeito colossal, não sómente pela magnificencia sonóra da musica, como pela grandeza solemne e pela profunda humanidade da scena: é a passagem do tsar para a coroação. O que ha de original nessa obra é a predominancia do papel representantado pelo povo. Esse povo no acto da coroação mostra-se inclinado, ajoelhado á passagem do tsar Boris. E o rumor popular cresce de acto em acto, para chegar, no ante-penultimo quadro, á revolta dos camponezes que vão ao Kremlim vaiar Boris, acclamando o usurpador. E' ahi que a musica de Moussorgsky dá valor ao drama de Pouchkine e insuffla-lhe uma intensidade de vida estupefaciente.

A musica de Moussorgsky é, em toda a sua extensão, tão pura de linhas, tão sóbria de effeitos, tão cantante, que suas sonoridades, mesmo nos episodios que necessitam mais fragor orchestral, parecem abafados pela neve.

Essa obra prima merece ser ouvida religiosamente — F.

S. Pedro de Alcantara.

Hoje ha uma grande festa neste theatro, em beneficio da magnifica actriz Helena Merviola.

A applaudida cantora goza de reaes sympathias no nosso meio *chic*, de onde é verdade dizer-se que se tomarão todos os logares para o espectaculo de hoje.

A opereta *Sonho de valsa*, que será levada á scena, é muito conhecida das nossas platéas e uma outra razão para um theatro á cunha.

Theatro Recreio.

O *D. Cesar de Bazan* está apresentando as suas despedidas ao publico; hoje e amanhã são os dois ultimos espectaculos, o que quer dizer que hoje e amanhã o Recreio vibrará de enthusiasmo.

A empreza, na sua faina de variar os espectaculos, vai arrumar definitivamente as tres peças com que inaugurou a sua temporada e substituil-as por outras, a primeira das quaes será o *Barbeiro de Sevilha*, cantada em portuguez.

Este notavel espectaculo, que se realizará no dia 21, servirá para estréa da soprano ligeiro Isabel Fragoso e para inauguração das récitas da moda.

Actriz Maria Pia.

A distincta actriz Maria Pia, que actualmente trabalha no theatro Municipal, enviou ao conde de Avellar 10 balcões e 10 galerias numeradas para a sua festa artistica, a realizar-se em 20 do corrente, destinando o producto dos mesmos em favor dos cofres do Sanatorio D. Amelia.

Igual offerta fez a Sra. Maria Pia á irmã Paula, que teve a gentileza de se lembrar do *Paiz*, para, na sua administração, ficarem depositados os bilhetes.

Aqui se venderão, revertendo o producto para o Dispensario de S. Vicente de Paulo.

Carlos Santos.

O estimado actor da companhia do theatro de D. Maria, de Lisboa, agora no Municipal, e que hontem fez beneficio, teve o prazer de ver quanto aqui o estimam.

Os seus numerosos amigos encheram hontem o theatro, applaudindo-o justamente no *Serão das laranjeiras*, em que desempenha o principal papel.

Foi tambem á scena o *Gaiato de Lisboa*.

S. José.

O programma de hoje no theatro São José é, sem favor, podemos dizer, irresistivel.

Tem de tudo, desde as mais lijeiras cançonetas, até as mais fortes attracções.

Mas o *clou* da noite é a apresentação, por Miss Philadelphia, do elephante que hontem desembarcou do *Cap Verdi*.

O S. José vai ser pequeno para conter os que desejarão vel-o.

Para amanhã preparou a empreza Paschoal Segreto uma grande *matinée* familiar, na qual tomarão parte para mais de 38 artistas, de todos os generos.

Circo Spinelli.

A filha do campo vai ser levada hoje com seguro successo no circo Spinelli.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o distincto actor Augusto de Mello dará a sua aula de declamação.

CORREIO

Francisco Latino— Reside á rua Voluntarios da Patria n. 205.

Marocas—Ignoramos por emquanto. Brevemente lhe informaremos.

P. A. N.—Não ha motivo para cobrança de imposto desde que a locação dos commodos não seja feita como exploração commercial e sim como simples caracter commercial. Isto é, desde que não sejam alugados mais de um ou dois aposentos.

Nesto caso, parece-nos que não ha inconveniente em passar recibo. Em todo o caso é melhor evitar a declaração de ser o recibo devido á locação do aposento.

Washington Meyer—E' inexplicavel que só hoje nos tenha chegado ás mãos a sua carta de 11 do corrente. Seria grande favor, para podermos attender conscienciosamente á sua pergunta, se nos informassem em que dia saiu publicada a primeira resposta que sobre esse assumpto lhe enviámos.

O negociante—Estamos estudando o seu caso. Brevemente dar-lhe-hemos completa resposta.

Curioso—A sua pergunta póde dar logar a uma pequena digressão erudita. "Edla" vem de "Eldad", nome de um israelita a cujo bestunto veiu um dia a idéa de visitar os ultimos restos das dez tribus de Israel.

Para isso, elle armou um navio e seguiu caminho da Palestina em companhia de um outro israelita. No caminho, a borrasca fez-lhes naufragar o barcaço e os dois cairam nas mãos de uma tribu de negros anthropophagos. O companheiro foi logo morto e salgado e em seguida assado e papado. "Eldad" muito magro, não foi logo comido. Ficou para quando engordasse. Uma série de incidentes sobrevindos em seguida, restituiu-lhe a liberdade e o fez alcançar o seu patriotico desejo.

Esse "Eldad" foi um personagem muito celebre, ao qual a posteridade hespanhola, pois que elle viveu muitos annos e morreu em Cordoba, trocou o nome, no correr dos tempos. Seu nome popularizando-se muito na Hespanha, não tardou em perder o "d" final. E a seguir o povo, por uma figura grammatical que se chama metathese, trocou-lhe a collocação das letras.

Dahi, "Edla", em logar de "Elda"; sem o "d" do fim.

A explicação póde não lhe satisfazer a curiosidade, mas é longa e, quanto ao elemento historico, syntheticamente elucidativa.

Municipe—Amanhã será satisfeito.

OBRAS MILITARES

NO ESTADO DE MATTO GROSSO

A defesa nacional, no Estado de Matto Grosso, não passou despercebida aos governos da Republica, tem dois aspectos a encarar e a realizar parallelamente. De um lado, as estradas e os telegraphos; de outro a localização conveniente das forças do exercito, as fortificações e o apparelhamento dos recursos que a todos esses elementos servissem, dada mesmo a hypothese de uma interrupção de communicações com a séde da suprema direcção das forças de terra no Rio de Janeiro.

A solução da primeira parte do problema foi confiada ao illustre tenente-coronel Rondon; a da segunda coube ao seu digno collega de armas, o tenente-coronel Albuquerque Souza. Ambos vêm bravamente, patrioticamente, cumprindo a sua missão.

O que tem feito o primeiro, os leitores conhecem por successivas narrativas, tanto quanto permitte a natureza do trabalho. A obra do segundo é ainda mais sigillosa; mas não podemos deixar de affirmar que não tem sido menos fecunda.

Como o tenente-coronel Rondon, o tenente-coronel Albuquerque Souza teve de vencer as maiores difficuldades para estudar, projectar e realizar. Valeu-lhe, quanto ao distincto camarada, o nucleo de auxiliares prestigiosos, compenetrados dos seus deveres, dignos da situação melindrosa em que iam encontrar-se nas longinquas regiões do grande Estado, tendo de improvisar desde o material até o operario.

Do que já tem feito o tenente-coronel Albuquerque Souza, o segredo profissional apenas permitte o publico conhecimento de umas tantas photographias. Estas, o illustre engenheiro militar enfeixou-as em um album, comprehendendo os serviços realizados no biennio de 1907-1909, e foi bastante gentil ao ponto de pessoalmente nos vir trazer o exemplar que resolvera offertar-nos.

Abre-se o album e maravilha-se do abandono e da ruina em que estavam a nossa defesa militar em Matto Grosso. E' o facto brutal, mas verdadeiro: nada possuiamos!

Lado a lado, em confronto, estão as provas.

No tocante a quarteis, onde os havia, eram casebres, choupanas, tudo ao desabar—ruinas! completas ruinas! O legendario forte de Coimbra, uma burla, cujo aspecto serve apenas para engrandecer o heroismo e a bravura dos brazileiros que fizeram por momentos deter os passos do paraguayo invasor.

A transmudação nesse biennio é um assombro!

Todos os corpos nas suas diversas paradas possuem quarteis magnificos, de architectura moderna, espaçosos, hygienicos. Agora, a officialidade da inspecção póde deixar a situação que tanto a constrange de addidos a esta e outras guarnições, não lhes faltam alojamentos condignos. Existem hospitaes. Fizeram-se paióes de munição.

Montaram-se officinas. Existem operarios. Não falta instrumental. As fortificações construidas, são os nossos votos que sirvam apenas para indicar a competencia da nossa officialidade de terra, por isso mesmo que garantem a repulsa de qualquer invasor.

O tenente-coronel Albuquerque Souza, que é um militar forrado de um artista, soube juntar o util ao agradavel.

Assim, além dos aspectos exteriores dos quarteis de Cuyabá, Corumbá, Caceres, Porto Murtinho, Bella Vista, etc., apresenta-nos a grandiosidade alpestre de Fecho de Morros, a paizagem deliciosa, remançosa de Aquidauana; o pittoresco da planicie povoada de Nioac; o recanto adormecido de um seculo do palacio dos antigos governadores geraes, em S. Luiz de Caceres; a poetica marinha, que é aquella enseada de Coimbra, com a linha esfumada da floresta ao fundo.

Teremos o prazer de vulgarizar algumas dessas photographias. Agora, apenas nos resta agradecer ao tenente-coronel Albuquerque Souza a sua bella dadiva, com os nossos cordiaes parabens pelo que já tem feito e á a auspiciosa promessa do que vai continuar a fazer nesse remoto Matto Grosso, para onde regressa na proxima terça-feira.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Confederação tem recebido ultimamente noticias sobre a organização de sociedades de tiro não só nos Estados vizinhos desta Capital, como nos mais afastados.

Em um periodo inferior a um mez registrámos a creação de sociedades de tiro nas seguintes localidades:

Affuá, Estado do Pará; Canindé, Estado do Ceará; Lavras, Itapecerica, Palmyra e Rio Novo, em Minas Geraes; Parahyba do Sul, Estado do Rio; Sorocaba, Faxina, S. Roque, Campo Largo de Sorocaba e Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo; S. Sebastião do Cahy e S. João do Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

As sociedades dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul têm todas as suas linhas de tiro em construcção adiantadissima. E' provavel que se realize em S. Paulo uma parada preparatoria antes de 7 de setembro, formando nessa occasião todas as sociedades confederadas daquelle Estado.

Da acquiescencia do general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região, depende a realização dessa parada.

A Confederação está de posse dos papeis do Tiro de Campo Largo de Sorocaba, sociedade que conta mais de 120 socios, e com linha de tiro para alvos nas distancias de 200 e 300 metros.

Aos patrioticos esforços do Dr. José Brenha Ribeiro e Manoel Martins de Moura deve-se a organização do Tiro General Osorio de Paiva, em S. Roque, Estado de S. Paulo.

Essa sociedade conta com um numero de socios superior a 100 e terreno para construcção de sua linha de tiro.

O intelligente e illustre Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, vai luctar com difficuldades afim de obter instructores para as sociedades de tiro confederadas e a confederar, sendo aquellas já em numero de 58.

O Sr. ministro da guerra, tendo em vista a falta absoluta de officiaes subalternos nos corpos, dispensou-os dos logares de instructores nas sociedades de tiro e estabelecimentos de ensino equiparados e pensa em substituil-os por aspirantes.

Alguns mesmo já foram nomeados e sabemos ao certo que ainda nenhum se apresentou para seguir, nem se quer os designados para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas. Motivos de saude, necessariamente.

Entretanto, nos affirmam, mas não estamos convencidos, a maioria tem procurado o director da Confederação, expondo cada um razões as menos solidas, esperando que ellas sirvam para serem dispensados.

Nesse meio tempo, é igualmente exacto, as sociedades de tiro soffrerão as consequencias dessa falta de instructores. Serão o desanimo geral e a paralysação lamentavel da obra patriotica do marechal Hermes da Fonseca.

Nos corpos desta guarnição sobram aspirantes, que pódem ser nomeados para desempenhar esses cargos. Sabemos de alguns em que ha 35.

Confiamos no amor profissional desses moços. Nomeie-os o illustre Sr. ministro da guerra e elles zelosamente irão collaborar na obra de defesa nacional planejada e começada pelo eminente brazileiro que vai presidir aos destinos da Nação.

O marechal Barbosa, commandante superior da guarda nacional, autorizou o funccionamento do Tiro da Guarda Nacional, para a instrucção da milicia civica.

Na semana vindoura, a directoria irá novamente consultar com S. Ex. sobre a confecção dos estatutos definitivos e regulamento de tiro.

Acham-se inscriptos como socios do Tiro da Guarda Nacional oitenta officiaes.

Entre a officialidade da guarda nacional reina geral contentamento pela organização da sociedade.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

CONFERENCIAS

Sobre as duas conferencias realizadas respectivamente pelos 1ºs tenentes Drs. Leão Velloso e Umberto Auleta, já falámos, circumstanciadamente, em noticias anteriores.

Quarta-feira, dia dedicado aos profissionaes dentistas e pharmaceuticos, ouvimos as palavras do 1º tenente Milanez e do 2º Moreira Pinto.

O primeiro falou sobre um interessante caso de dupla fractura do maxillar superior, methodo de tratamento e cura radical.

O segundo fez logicas ponderações sobre a defeituosa nomenclatura pharmaceutica, mostrando os perigos que della pódem advir.

Quinta-feira, dedicada aos especialistas em electricidade, não houve conferencia, em virtude do accumulo de serviço no gabinete.

Sexta-feira, falou o 1º tenente Dr. Carvalho Leite, sobre um caso de adenite inguinal dupla e complicações febris, que muito deram que pensar, devido ao depauperamento crescente do paciente e á presumpção de hereditariedade bacillotica e que desappareceram com a extirpação dos ganglios affectados.

Sabbado usou da palavra o 1º tenente Dr. Manoel Bahia, que trouxe á observação dos collegas, um caso de paresia intestinal.

Falaram ainda sobre o caso o capitão Dr. A. de Calazans e 1º tenente Dr. João Leite, que opinaram pela difficuldade do diagnostico que taxaram de duvidoso.

Falou tambem o vice-director major Dr. Carlos Autran, que provou a vacillação do diagnostico e aconselhou uma intervenção cirurgica exploradora, para esclarecel-o.

Segunda-feira, conferenciou o 1º tenente Dr. Acylino de Lima sobre um caso de myasis dos orgãos genitaes externos e gangrena parcial consecutiva, produzida pelas larvas da mosca "lucilia homini vorax" ou "campsonia macollaria".

Tinhamos tido opportunidade de ver o doente no dia em que baixou; causou-nos assombro o augmento extraordinario e deformação dos seus orgãos genitaes, e custou-nos supportar o cheiro nauseabundo que tresandavam.

Encheu-nos de enthusiasmo o ver este mesmo doente, em franco restabelecimento e sem nenhuma insufficiencia funccional.

O orador discorreu, brilhantemente, em termos precisos e verdadeiramente scientificos sobre o assumpto.

Fez explanações seguras sobre gangrena e sobre infecções.

Disse mais que o doente apresentava tambem uma lymphangite, que, no caso presente, nada mais representava que um syndroma, e terminou dizendo que o seu diagnostico se apoiava em taes dados, que o tornavam completamente sustentavel.

Falou sobre o caso o 1º tenente Dr. Umberto Auleta, que disse não concordar em ser a lymphangite um syndroma, e fez outras objecções.

O 1º tenente Dr. Acylino de Lima retomou a palavra e scientificamente refutou, cabalmente, as objecções do seu collega.

Terça-feira falou o 1º tenente Dr. Francisco Bellagamba sobre um caso de insufficiencia mitral.

Disse que o doente, em criança, havia tido rheumatismo syphilitico hereditario e que depois de adulto havia adquirido syphilis, pelo que elle opinava que a insufficiencia era de origem syphilitica.

Falou o Dr. Umberto Auleta, concordando com o diagnostico.

Falou em seguida o major vice-director Dr. Carlos Autran, propinando para um tratamento hygienico, uma alimentação sadia, visto haver compensação e o doente não apresentar nenhuma perturbação, quer respiratoria, quer circulatoria.

Nestas condições, achava elle intempestiva qualquer medicação directa da insufficiencia, achando prudente, entretanto, o tratamento especifico da syphilis.

Começa no dia 2 de julho proximo a prova sensacional.

Os nomes dos inscriptos já publicados são a maior garantia de que assistiremos a um espectaculo que nunca, em parte alguma do mundo, teve precedentes.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão extraordinaria realizada em 15 do corrente, julgou os processos relativos ás contas dos cirurgiões da armada, Drs. José Raulindo de Oliveira, Arthur Carlos Nery Naylor, Eduardo Leite Velloso e Augusto Pereira da Silva Lima; dos pharmaceuticos Angenor da Cunha Brito e Egas Moniz Barreto Menezes de Aragão; dos commissarios Manoel Soares da Cunha, José Norberto de Castro Moraes, Antonio Cabral de Lacerda e Francisco Antonio da Silva Guimarães; do 2º tenente Laurindo Percillo Dias, dos patrões-mores Joaquim Pereira Serpa, José Francisco dos Santos Paz, Fortunato Pereira da Silva, Augusto Lebre da Silva e José Jesus de Almeida; do phaoleiro Manoel Alves Feitosa; do ex-thesoureiro da pagadoria da Alfandega do Piauhy, Bernardo Borges Leal; do ex-encarregado da arrecadação das rendas federaes em Prata Francisco Antonio dos Reis, declarando os responsaveis quites com a fazenda nacional; do ex-agente do correio de Jatahy, Wenceslão de Faria Albernaz, condemnando o pagamento do alcance de 391$423, e do capitão José Joaquim Nunes, mandando que se revalide o sello do documento de fl. 9 do processo;

Autorizou o levantamento das fianças prestadas em garantia da responsabilidade de José Teixeira Bethencourt, Luiz de Mattos Cardoso, de Sain-Clair Elias Machado;

Indeferiu a petição de D. Albina Dias da Costa, por não ter sido exhibida prova do recolhimento do alcance verificado nas contas de seu finado filho tenente Gustavo Benjamin Teixeira;

Approvou as fianças dos collectores das rendas federaes Alpheu Machado Pereira, João Correia de Almeida Pires, Manoel Leite Pinto, Fortunato Cordeiro de Meirelles, Manoel Antonio Pereira Junior, do thesoureiro da Caixa Economica da Bahia, João Mendes Queiroz; do cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, Alvaro de Castro Rodrigues Campos; dos agentes do correio João da Costa Soares, DD Alice Guimarães, Maria Ferreira de Souza, Isabel Maia do Valle, Anna Machado e de Luiz da Silva Coutinho;

Deixou de approvar as fianças de DD. Brazilina Cordeiro Moniz Moraes, Luiza dos Santos e Maria Salles de Albernaz;

Resolveu deferir a petição do cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, Alvaro de Castro Rodrigues Campos, solicitando a rectificação da provisão que lhe foi expedida;

Mandou registrar os creditos de 1.000:000$, para pagamento de despezas da Madeira-Mamoré Railway Company; de 364:559$143, para pagamento de juros devidos á Sorocabana Railway Compagny; de 100:000$, idem da verba 6ª; de 10:000$, da verba 2ª, do ministerio da agricultura; de 40:193$440, idem, de que trata o decreto n. 7.977, de 5 de maio ultimo;

Negou registro á despeza de 530$400, proveniente de fornecimentos feitos pela Imprensa Nacional á commissão revisora das tarifas da Alfandega, por pertencer a exercicio já encerrado;

Julgou legal a concessão de montepio civil a DD. Paula Apollonia Guedes de Carvalho, Ludovina de Medeiros Costa; de montepio da marinha a D. Brites Lamenha do Rego Barros; de montepio do exercito quanto á apostilla lançada no titulo da pensionista D. Francisca Miranda de Monteiro Tapajós; de aposentadoria do machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil João Ferreira das Chagas;

Converteu o julgamento em diligencia, afim de exigir de D. Maria Augusta Naylor que apresente a certidão de obito do contribuinte;

Declarou legal, deixando, porém, de registrar, as despezas: concessão de montepio a DD. Maria Luiza Varella Pinto e Maria Luiza Ferreira e sua filha;

Considerou inlegal a aposentadoria concedida a Antonio Joaquim da Silva, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, por ter sido computado no inativo tempo maior do que o devido;

Finalmente, julgou comprovada a applicação da quantia de 233$700, feita pelo porteiro da Caixa de Amortização, com despeza a seu cargo.

—Por despacho de hontem, o presidente do mesmo tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 20:904$400, a diversos, de alugueis de predios, forragens e fornecimentos para a repartição de aguas, esgotos e obras publicas, de janeiro a abril findos; 40:551$798, a diversos, de trabalhos executados e fornecimentos á referida repartição; 7:089$, a Gonçalves Whiten & C., de fornecimentos, idem; 4:675$, folhas das diarias que competem aos engenheiros da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, relativas ao mez de maio findo; 19:720$777, a diversos, de fornecimentos á directoria geral de saude publica; 20:000$, ao director-thesoureiro do Asylo S. Luiz, da subvenção concedida pelo Congresso ao dito estabelecimento; 144:006$516, folhas do pessoal, sem nomeação, do serviço de prophylaxia da febre amarela, relativas ao mez de maio findo; 31:837$358, idem, idem, empregados na inspectoria de isolamento e desinfecção e do encarregado da matança de ratos, idem; 58:925$920 e 11:999$998, a Haupt & C., de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente exercicio; 16:982$310, a diversos, idem, idem; e 5:353$500, a Leuzinger & C., idem ao Thesouro Nacional, idem.

FESTAS JOANNINAS

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Proseguiram hontem as festas Joanninas, no bello parque da praça da Republica.

O programma annunciado era bastante attrahente, concorrendo ainda mais para augmentar a affluencia ao elegante e espaçoso jardim a reducção nos preços dos ingressos.

A illuminação minhota de um bonito effeito, os harmoniosos fados, dansas caracteristicas, o baptismo de Jesus Christo, em summa todas as partes do programma estavam convidativas, chamando ao jardim da praça da Republica a população carioca para algumas horas de alegria, esquecendo um pouco as contrariedades da vida.

Desde cedo começaram a affluir familias que se iam deliciando com os accordes musicaes das differentes bandas dispostas em varios locaes do canção portugueza.

Em um palanque armado na praça central, proximo ao carrilhão, eram apreciadas estudantinas, guitarras e dansas caracteristicas, ouvindo-se entoar de momento a momento uma canção portugueza.

Bandos espalhados aqui e acolá, ao som de afinados instrumentos de cordas, faziam-se ouvir ora em um fadinho harmonioso, ora em uma canção espalhando a alegria e fazendo rememorar aos nossos irmãos portuguezes aqui residentes e que estiveram no parque, as scenas agradaveis e os costumes da patria longinqua.

E assim foram-se passando as horas emquanto o maestro Alves Pontes, acompanhado pela banda de musica do 52º batalhão de caçadores do exercito, executava no carrilhão o seguinte programma:

A's 7 horas— "Viagem ao Rio", marcha, composição do maestro Alves Pontes e por elle executada no carrilhão.

A's 7 1|2—"O Carrilhão", grande fantasia do illustre maestro portuguez Souza Moraes, pela banda e carrilhão.

A's 8 horas— Fadinhos "Lyró", "Annadia", e outros, no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 9 horas—"Homenagem", inspirada fantasia, composição do maestro Ferreira, regente da banda do 8º batalhão de infanteria do exercito portuguez, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 9 1|2—Grande rapsodia de cantos populares portuguezes, pelo maestro Alves Pontes, no carrilhão.

A's 10 horas—"Os sinos no convento", do inspirado maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 10 1|2—Pelo maestro Alves Pontes, variedades musicaes portuguezas.

Das 11 horas até a terminação das festas o maestro Alves Pontes executou, no carrilhão, o seu vasto repertorio.

O baptismo de Jesus Christo na gruta do parque, reproduzindo fielmente a scena do Jordão, estava muito bem arranjado e de um bonito effeito.

Um presepe elegante, armado ao fundo, tambem artisticamente disposto, foi um ponto de attracção para o grande numero de pessoas que assistirem hontem ao proseguimento das festas Joanninas, que se estão realizando sob o patrocinio da Associação de Imprensa.

Em a noite de hontem foi inaugurada a Barraca Minhota, para a venda exclusiva do genuino vinho verde, castanhas, bolinhos, etc.

E' uma barraca perfeitamente igual em tudo ás portuguezas, na velha cidade de Braga, por esta época.

E' seu proprietario o Sr. José Maria Gonçalves.

Em cinco coretos, espalhados em diversos pontos do campo, executaram variados programmas, cinco bandas de musica.

Foram soltos varios aerostatos desde o principio até o fim dos festejos de hontem.

O programma musical do carrilhão com o acompanhamento da banda de musica do 52º de caçadores, para a noite de hoje, será fartamente distribuido no jardim.

UMA NAVALHADA

O largo do Deposito, ás 9 horas da noite de hontem, teve o seu alarma com a scena de sangue que ali occorreu.

Junto a um kiosque, onde se embriagavam, tiveram uma desavença Manoel Antunes Pereira e Pedro de Souza.

Antunes, que é estivador, com uma navalha de que estava armado, atacou subitamente o interlocutor e feriu-o com extenso golpe no peito.

Certo, Antunes pretendia fugir logo em seguida, mas a policia correu e prendeu-o em flagrante.

Na delegacia do 2º districto lavrou-se o competente auto.

Pedro de Souza, depois de medicado no posto central de assistencia, recolheu-se á sua casa, á rua Frei Caneca n. 146.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, e secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves e Estacio Coimbra.

Depois de approvada a acta foi suspensa a sessão, para os trabalhos das commissões.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Seabra, Barbosa Lima, Justiniano de Serpa, Irineu Machado e João de Siqueira.

CENTRO DE CORRESPONDENTES DE JORNAES

Reuniram-se, hontem, a convite do directorio, os socios deste novel centro de classe, que conta já com um numero elevado de associados.

Pelo presidente, Dr. Venancio Cavalcanti, foi annunciado o fim da reunião, que era deliberar sobre a maneira condigna de se fazer representar nas manifestações justissimas que vão ser feitas ao illustre jornalista Alcindo Guanabara, por occasião da sua proxima chegada a esta capital.

Approvado unanimemente pelos associados presentes o motivo da reunião, ficou resolvido que, tendo em vista os serviços, que a ninguem que trabalha no jornalismo é dado desconhecer, prestados pelo talentoso director da "Imprensa" á profissão a que tem emprestado as scintillações do seu vigoroso espirito, o Centro de Correspondentes de Jornaes far-se-ha representar no desembarque do insigne brazileiro, por uma commissão de cinco membros, associando-se a todas as homenagens que forem prestadas a Alcindo Guanabara.

Para constituirem uma commissão foram proclamados os consocios: Srs. major Dr. Moreira Guimarães, Ludgero Feital, Anthero de Vasconcellos, Luiz Gama e Ferreira de Vasconcellos.

Essa deliberação do centro foi communicada á grande commissão pelo secretario do directorio, Dr. Ferreira de Vasconcellos.

—O Centro de Correspondentes de Jornaes recebeu mais as seguintes adhesões: Srs. Carlos Reis, do "Diario Official", do Maranhão; Dr. Luiz Mândes, do "Jornal do Recife", e Mario Carlos Peixoto Cardoso.

PROEZAS DE UM VALENTÃO

O pardo Honorato Luz, por suas valentias, acha que todos lhe devem vender a credito.

Hontem, dirigiu-se elle ao armazem da rua Vinte e Quatro de Maio, onde pediu diversas mercadorias, não pagando, porém, as mesmas.

O caixeiro muito calmamente, apontou-lhe uma taboleta que estava na parede: "Hoje não se fia, amanhã, sim".

—Isto não se entende commigo.

—A ordem é para todos, volveu o caixeiro.

Fia, não fia e o Honorato começa a distribuir bengaladas, fiado na sua força e desafia tambem um soldado.

Era a praça Manoel Antonio do Carmo, que aceitou o desafio.

O fio da espada do soldado começou a luzir e o Honorato dando um passo de capoeiragem, conseguiu desarmal-o.

A partida ficou feia, pois, agora o trunfo, que era espadas, estava com o Honorato.

Ia tudo raso se não chegassem muitas praças com espadas, que conseguiram levar o valente homem para o xadrez do 18º districto, onde ficou tranca... fiado.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: major Abelardo de Queiroz, capitães Manoel Bougard de Castro e Silva e Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, 1º tenente Amaro Mariano da Rocha e 2ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Fonseca, Manoel Tiburcio Cavalcanti e Heitor Augusto Borges.

A inauguração do edificio social, na Avenida Central, será no dia 14 de julho vindouro, em 2º uniforme, com a presença do chefe da Nação, sendo orador official o Dr. Lauro Sodré.

A Camara Municipal de Nitheroy, approvou hontem a prestação de contas do Sr. Ferraz.

A sessão foi muito agitada, agitadissima mesmo, achando-se as galerias repletas de individuos suspeitos.

No final da sessão, houve violenta discussão entre dois vereadores, intervindo o pessoal da galeria.

A força publica esteve no lado externo em attitude aterradora...

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Com o esplendido programma de hoje, o Odeon será pequeno para accommodar a frequencia que vai ter.

Cinema Soberano.

O programma de hoje é de agradar verdadeiramente.

Fitas muito boas e novas.

Cinema Bazar.

Apresenta hoje novas fitas que irão agradar immensamente aos seus numerosos frequentadores.

Cinema Rio Branco.

Ainda hoje e amanhã será exhibida a revista "Paz e amor", em vista da extraordinaria concurrencia havida hontem.

Em "matinée", será exhibido um magnifico programma, composto de 10 fitas escolhidas, entre as melhores existentes no grande "stock" deste afamado cinema.

Cinema Paris.

Soberbo programma o de hoje. Serão exhibidas oito magnificas fitas, as ultimas novidades das fabricas Gaumont e Pathé.

Cinema Brazil.

São em numero de cinco as fitas magnificas que serão hoje exhibidas. No palco será representada a comedia lyrica "Os vagabundos."

Cinema Pathé.

Magnificas são as fitas que figuram no programma de hoje.

Destaca-se entre ellas a acção historica da época romana, "Do amor ao martyrio", que se desenrola em 50 quadros sumptuosos.

Fecha a sessão a fita comica "Tontolini apaixonado".

Cinema Ouvidor.

Organizado com cinco extraordinarias novidades, o programma de hoje está magnifico.

São verdadeiros primores as fitas exhibidas, onde as scenas empolgantes se succedem quasi que ininterruptamente forçando emocionantes sensações, ora de curioso interesse, ora de franca alegria.

Cinema Idéal.

No grandioso programma de hoje destaca-se o primoroso "film" americano da fabrica Biograph, "Os procuradores de ouro".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Funcciona hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, no logar e horas do costume.

Sentença — No executivo fiscal que a fazenda nacional movia contra os Srs. Godoy Fernandes & Paiva, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, proferiu hontem a sentença seguinte:

"Em execução da sentença que rejeitou os embargos de Godoy Fernandes & Paiva ao executivo fiscal promovido pela fazenda nacional para cobrança da quantia de 26:888$454, foram vendidos em praça os bens pelos mesmos executados nomeados á penhora, produzindo apenas a quantia liquida de 3:390$300 pelo que requereu a exequente, pela petição de fls. e teve logar segunda penhora, conforme o auto de fls. A essa penhora offereceram os executados os embargos de fls. em que articulam a sua improcedencia não só pelas mesmas razões da sua defesa nos autos da acção, como por haver concordado a exequente com a nomeação feita pelos bens.

Desde que não se trata de uma nova execução, mas de simples penhora em continuação da primeira por insufficiencia dos bens nomeados, não ha manifestamente logar para a reproducção da referida defesa apresentada pelos executados contra a cobrança da divida, tanto mais quanto a sentença que já a considerou está affecta á apreciação do Supremo Tribunal Federal por força da appellação interposta pelos mesmos executados.

Não é mais consistente a outra parte dos novos embargos offerecidos. A nomeação de bens á penhora, contra Paulo Baptista, é um simples appello á honra e á boa fé do devedor para que faça livre e convenientemente aquillo que não fazendo, far-se-ha á força (Proc. Crl. e Com. not. ao § 196); não tem outro effeito senão o de dever começar pelos bens designados á execução. A annuencia do exequente apenas torna valida a nomeação porventura feita nas condições prohibidas pelos arts. 508, do reg. 737, de 1850, e 257, do dec. 848, de 1890, uma das quaes é serem os bens manifestamente, "pela simples apparencia", insufficientes para o pagamento da divida. Mas, desde que pela avaliação, arrematação ou adjudicação tinha ficado verificada a insufficiencia dos bens nomeados, não se póde deixar de proceder á nova penhora em tantos outros bens quantos bastem para inteiro cumprimento da condemnação. O dec. 848, que reproduziu ainda no art. 265, o reg. 737, art. 588 é claro e terminante: "Se a penhora foi "validamente" feita, somente se procederá á segunda: a) se o producto dos bens primeiramente penhorados não chegar para o pagamento". Não faz absolutamente distincção dos casos de nomeação ou não nomeação de bens á penhora.

Nestes termos, julgo improcedentes os embargos de fls. e condemno os executados nas custas. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910 — Raul de Souza Martins."

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 676, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Antonio da Silva Monteiro—Julgaram prejudicado o pedido em vista das informações, unanimemente.

N. 677, relator, o Sr. Pintanga; paciente, Luiz Fernandes da Costa—Não tomaram conhecimento por estar o paciente á disposição do pretor, em vista da informação do juiz de direito, unanimemente.

N. 679, relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Samuel Machado da Silva—Concederam a ordem para que o paciente possa comparecer á primeira sessão desta camara, informando o juiz da 1ª vara criminal, unanimemente.

N. 680, relator, o Sr. Pitanga; paciente, Caetano Moniz de Sant'Anna—Concederam a ordem para apresentação do paciente e informação do chefe de policia, unanimemente.

N. 681, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Alberto Sayão Velloso—Julgaram improcedente o pedido visto estar o paciente condemnado por sentença do juiz da saude publica, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.077, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, Aziz Gabriel; aggravados, A. Maudur & C.—Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.078, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravantes, S. Buerl & F. Kefuri; aggravados, Companhia de Seguros Alliança da Bahia e outros—Negaram provimento contra os votos dos Srs. B. Pedreira e Gabaglia, dando o primeiro provimento em parte e o segundo para condemnar os aggravados no que for liquidado na execução.

Appellações civeis—N. 856, relator, o Sr. Affonso de Miranda; 1º appellante, Dr. Izidoro de Souza Ribeiro; 2º appellante, Annibal Teixeira de Carvalho; appellado, Angelo Benevenuto—Negaram provimento a ambas as appellações, unanimemente; presidiu ao julgamento o Sr. Pitanga, por ser impedido o Sr. Celso Guimarães e intervieram no julgamento os Srs. Dias Lima e Affonso de Miranda, no impedimento dos Srs. Nabuco de Abreu, Nestor e Gabaglia.

N. 1.148, relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, Etelvina Maria Marques Pessoa; appellado, Juvencio Tavares Dias Pessoa—Negaram provimento, unanimemente.

Appellações crimes—N. 708, relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, José Roque de Sant'Anna; appellada, a justiça—Negaram provimento unanimemente.

N. 613, relator, o Sr. B. Pedreira; appellantes, João Gomes Castilhos; Geraldo José Domingues e outros; appellada, a justiça—Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição —N. 2.82 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

Aggravo de petição— Ns. 2.086, 2.088 e 2.089.

Recursos crimes—Ns. 293, 306 e 308.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição—Ns. 2.071 e 2.077.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações crime—N. 679; civeis, ns. 1.143, 1.193 e 1.244; ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações civeis—Ns. 1.097, 1.380, 1.337 e 1.166; ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellação civel—N. 974; ao Sr. Gabaglia.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações crimes—Ns. 605, 643, 679 e 705; commercial—N. 468.

Accórdãos publicados—Ns. 578 e 979.

JURY

2º tribunal.

11ª sessão ordinaria em 17 de junho de 1910.

Presidente, Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento o réo Adão Reder.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo assim constituido:

Srs. João Evangelista da Silva, Eugenio Nunes Pires, Arnaldo B. Castello Branco, Apollinario M. dos Reis, Pedro Hygino de Lima, João Antonio de Miranda, Alfredo Rodrigues Gravato, Octavio Teffé, Augusto Pinto da Costa, Antonio Henrique da Silva Reis, Henrique Carvalho da Graça Mello e Dr. José Francisco de Macedo Junior.

O réo era accusado de ter no dia 5 de dezembro do anno passado, na rua Maria José, armado de punhal, ferido gravemente a Elias Domingues.

De conformidade com a decisão do conselho de jurados, foi o réo condemnado.

Hoje será julgado o réo Caetano Damasio.

DIVERSAS

Fallencia decretada — O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia da firma viuva Costa Marques & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 56.

Foi nomeado syndico o credor José Ayres Baptista Pereira.

Despacho de fallencia reconsiderado — O juiz da 1ª vara commercial reconsiderou o seu despacho em que decretou a fallencia de Joaquim de Azevedo & C., cuja insolvabilidade fôra confessada pelo liquidante da mesma firma.

Acção procedente — A acção de 10 dias movida por D. Rosa Emilia da Silva Conceição contra Antonio Martins de Miranda Castro, foi, pelo juiz da 1ª vara commercial, julgada procedente e condemnado o réo ao pagamento da quantia pedida, além dos juros e custas.

Liquidação decretada — O juiz da 1ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Louro & C.

Foi nomeado liquidante o socio Joaquim Francisco Louro.

Habeas-corpus denegado — O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Basilio Simões, que allegou demora illegal na formação de culpa do processo a que responde.

Assassinato do Mussiú — O juiz da 3ª vara criminal absolveu Domingos Gomes Ribeiro, vulgo "Domingos Portuguez", accusado como um dos autores do assassinato do velho relojoeiro Guilherme Keller, o "Mussiú", facto occorrido em 1900, em Cascadura, á rua Commendador Telles n. 6.

O juiz assim resolveu por falta de provas, motivo pelo qual fôra anteriormente absolvido Serafim Bueno de Oliveira, tambem accusado como um dos responsaveis por tal delicto.

Ladrões pronunciados — O juiz da 3ª vara criminal pronunciou hontem José Machado Ferreira, vulgo "Leiteiro", e Antonio Mendes de Carvalho, vulgo "Pequenino", accusados de roubo á mão armada.

Estes dois meliantes foram presos em 4 de abril ultimo, á noite, na rua Nova do Cáes do Porto, logo depois de terem assaltado Luiz Francisco de Oliveira, que por alli passava e de quem tiraram, á valentona, relogio e corrente e 98$ em dinheiro.

Como oppuzesse resistencia, foi o assaltado ferido pelos ladrões, na occasião armados de faca.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados: Mario de Alcantara Reis, deserção, condemnado a seis mezes; Antonio Lopes de Almeida, do batalhão naval, deserção, seis mezes; marinheiro nacional Zeferino Gomes da Silva, convertido o processo em diligencia; Florentino Candido Cesar, do batalhão naval, deserção, condemnado a seis mezes, e José Luiz do Nascimento, Arthur Maria da Silva e José Christino de Oliveira, deserção, condemnados a seis mezes.

Foi em seguida julgado o soldado Augusto da Silva Santos, deserção, condemnado a 22 mezes e 15 dias de prisão, contra o voto do ministro Teixeira Junior, que o absolvia.

Assignou vencido o juiz togado Dr. Novaes de Carvalho.

Por ultimo, foi julgado o processo a que respondia o 3º sargento do 52º José de Oliveira Roxo, accusado do crime de insubordinação, sendo condemnado a sete mezes e meio de prisão.

Assignaram vencidos os ministros Teixeira Junior, Mendes de Moraes, Coelho Netto e Ascendino de Carvalho, que condemnavam o réo a tres mezes de prisão.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se ante-hontem ás 8 horas da noite em sessão ordinaria este Instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Ds. Moltinho Doria e Loy Carneiro.

Tomou posse de membro effectivo o Dr. Alberto Figueira.

Passando-se ao expediente, foram approvados os pareceres da commissão de syndicancia, sobre a proposta, do Dr. Victorino Cresta para socio effectivo, e, as contas do Dr. thesoureiro.

Foi lido o officio do Dr. Hernani Velarde, ministro do Perú, aceitando o titulo de membro correspondente deste Instituto.

O Dr. Deodato Maia apresentou a seguinte indicação:

"Requeiro seja nomeada commissão especial para dar parecer:

1) Se as immunidades concedidas pelas constituições estadoaes aos presidentes e governadores de Estado e aos deputados e senadores estadoaes são de natureza a limitar a acção e competencia do poder judiciario federal.

2) Se um presidente ou governador de Estado, um deputado ou senador estadoal commetter crime commum da competencia da justiça federal é necessaria previa licença para que o ministerio publico possa offerecer a denuncia?

3) Faz-se necessaria lei ordinaria que regule o caso?

S. S. — 16 julho de 1909".

Depois de falarem os Drs. João Marques, Deodato Maia e Sá Pereira, foi julgada objecto de deliberação, sendo nomeada a commissão composta dos Drs. Deodato Maia, Sá Freire e Taciano Basilio.

Passando-se á ordem do dia:

Entrou em discussão o projecto da reforma dos estatutos, sendo apresentadas varias emendas.

Pelo adiantado da hora, o Sr. presidente suspendeu a sessão.

Estiveram presentes os Drs. Deodato Maia, Xavier da Silveira, Costa Netto, Theodoro Magalhães, Loy Carneiro, Alfredo Balthazar, Rodrigo Ignacio, João Marques, Pedro Sá, Gomes Carneiro, Castro Nunes, Gomes de Almeida, Prudente de Moraes Filho, Sá Pereira, F. de Lacerda, Sá Freire e Moltinho Doria.

Acabam de trazer-nos o ultimo numero do *Brazil Ferro-Carril*, a unica revista que, entre nós, se dedica á especialidade de assumptos de engenharia e viação. Pela leitura do summario que transcrevemos poderão os leitores ajuizar.

Eil-o:

Nuvens aziagas. A mensagem. O desgaste ondulado dos "rails". Correspondencia de S. Paulo. Estatistica militar. Industria siderurgica. Novas estradas de ferro. Tramways. A Central e a Leopoldina. Fiscalização das estradas de ferro. Club de Engenharia. O cometa de Halley. Dynamite Siecite. Prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil. As novas tarifas da Central. Garantia da Amazonia. Informações geraes. Varias informações. **Editaes de commercio, etc. Annuncios.**

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Deve chegar hoje pela manhã, de regresso de S. Paulo, onde fôra em visita a um seu netinho enfermo, o illustre Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

— Requerimentos despachados:

R. E. Demaret — Selle o requerimento;

Dr. George François Jambert — Deferido;

Octavio Moreira — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Electric Boat Company — Deferido;

Director Talking — Idem;

João Ferraz — Idem;

Plotino Rodrigues da Silva — Idem;

João de Pino Machado — Compareça nesta directoria geral, afim de receber guias para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Companhia Cervejaria Brahma — Registre o documento comprobatorio da transferencia no registro especial de titulos;

João de Araujo Maia — Indeferido por se achar o pedido irregular e contrario ás fórmas prescriptas no regulamento em vigor;

Luiz Daniel Barouto — Compareça nesta directoria geral;

João Manoel dos Santos — Selle o requerimento.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do director da commissão de expansão economica do Brazil informações sobre a inspecção feita pelo agente dessa commissão em Berlim, Dr. Hans Heilborn, no pavilhão da Exposição Geral de Ratisbona. Informa S. S. que a nossa representação nesse certamen está-se fazendo da maneira mais honrosa, já pela belleza e imponencia do edificio, já pela aceitação dos nossos productos, sobretudo o café, e tambem pela vulgarização dos conhecimentos das coisas brazileiras, por meio de distribuição de postaes, mappas, livros, etc.

Serão hoje publicadas no *Diario Official* as instrucções para execução do disposto na portaria de 21 de setembro de 1909, que creou o registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

Entrou no prélo a primeira parte do annuario da directoria geral de Estatistica, relativa ao territorio, contendo informações até o anno de 1907, sobre estructura geologica, topographia, hydrographia, chorographia e climatologia; divisão politica e eleitoral, representação e defesa nacional, administração, estatistica judiciaria, civil e commercial.

Taes trabalhos, executados na 1ª secção, dirigida pelo respectivo chefe, Sr. José Marques de Oliveira, computarão varias diagrammas e cartogrammas, que estão sendo executadas pelo habil artista Sr. J. M. Araripe Macedo. Entrarão em seguida para o prélo os trabalhos da 2ª secção (registro civil e estatistica sanitaria), a cargo do Sr. Luiz Leitão; da 3ª (economia e finanças), a cargo do Sr. Lucano Reis, e da 4ª (instrucção e criminalidade), a cargo do Sr. Oziel Bordeaux Rego. Todos esses trabalhos encerrarão instructivas diagrammas.

A parte financeira abrangerá todo o periodo republicano, permittindo o estudo synthetico, já das finanças da União desde 1890, já de cada um dos Estados e municipios da Republica, em 1907.

A *Noticia*, publicou uma local em que apresenta o incremento que vão tendo entre nós o cultivo das arvores fructiferas e a exportação das fructas, sob a patriotica animação que lhe tem sido dispensada pelo fecundo governo do actual presidente da Republica, que, em um anno apenas de sua laboriosa administração, tanto ha conseguido impulsionar o progresso de nossa patria, nos varios departamentos da actividade economica. Julgamos, pois, opportuno transcrever os dados altamente seggestivos que encontrámos em um artigo, publicado o anno passado no "Sericultor", jornal da colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, que mereceu ser apreciado pelos leitores desta secção, consagrada ao registro diario de quanto possa interessar ao grande e primordial problema da producção e ao muito que se vai operando no ministerio da agricultura, para a transformação completa da fonte principal da riqueza das nações — o trabalho fecundo da terra, — que ora merece do competente titular dessa pasta, a mais louvavel solicitude. Resalta do estudo desses dados estatisticos, desde logo, a importancia que ligam outros paizes, especialmente os Estados Unidos, a este genero de industria agricola, conseguindo já fazer concurrencia á Europa, até bem poucos annos, possuidora, por assim dizer, do monopolio da sua producção e exportação. Possuindo, como possuimos, os climas mais variados — só nos falta para um successo completo neste assumpto o ensino pratico, que ora constitue a cogitação do operoso ministro da agricultura, estabelecendo, como na America do Norte, as estações experimentaes, a que, como já demonstrámos aqui nestas columnas, deve aquelle maravilhoso paiz a solução completa de tão importante problema economico.

Eis os dados do referido artigo:

A importancia da cultura das fructas na França e a comparação com o que produzem outros paizes, a importação feita das fructas, a despeito de ser esse paiz, pelo seu clima e pelo seu sólo, uma das regiões mais apropriadas a este genero de cultura, póde nos dar idéa do valor e da importancia deste ramo da actividade agricola, para a qual toda a zona comprehendida no municipio de Barbacena possue condições de clima e de terras — especialmente apropriadas para tornar-se um centro productor da maior importancia.

A estatistica agricola decennal da França publicada em 1897 avalia, como se segue, a producção fructifera em 1892: maçãs e peras 21.591.756 francos; pecegos e abricóts, 6.657.709 francos; ameixas, 13.738.667; cerejas, 6.886.876; oliveira, 14.556.940; diversas outras fructas de menor importancia, 2.606.379; ou no total: francos 117.445.735 que, ao cambio de 15d., representa em nossa moeda 82.000:000$ (cerca de 82 mil contos de réis).

A esta somma deve-se ainda addicionar o valor dos fructos produzidos nos "jardins fructiferos", avaliado em 35.818.325 francos, dos quaes 12.411.000 são vendidos e 23.100.000, mais ou menos, são consumidos pelos detentores desses jardins — o que elevará a producção a 153.264.000 de francos — ou cerca de 100 mil contos de réis, da nossa moeda!

Ainda a esta somma importantissima devemos accrescentar 41.084.807 hectolitros de cidra (producto fermentado da maçã e da pera, no valor de 203 milhões de francos ou cerca de 250 mil contos de réis!

Entretanto queixam-se ainda os francezes de não ser maior e cada vez mais crescente a producção dos fructos devido a que a falta de organização commercial mais apropriada permitta que a concurrencia estrangeira, apparelhada por um excellente serviço de transportes, trens e vapores frigorificos cuidadosamente apropriados — possa inundar a Europa, como está acontecendo, com seus excellentes fructos.

A França recebe do Canadá e dos Estados Unidos, em grande escala, maçãs, peras, pecegos, laranjas, etc.; bananas, ananazes, abacaxis, etc., do Brazil; não falando da Italia, seu mais proximo e terrivel concurrente, que faz annualmente os maiores esforços para estender o seu commercio de frutas frescas e seccas por toda a Europa.

Os Estados Unidos e o Canadá têm feito progressos importantes na exportação fructifera, que de 1884 a 1904 decuplicou, expedindo actualmente para a Europa, especialmente para a Inglaterra e Allemanha, mais de 30 milhões de dollars de maçãs, ameixas, pecegos e uvas, pois, este paiz, em 1900, tinha plantado de arvores fructiferas 2.800.000 hectares ou cerca de 600 mil alqueires!

Por estes ligeiros dados estatisticos da cultura das fructas, póde-se avaliar bem da sua importancia e do seu valor, mesmo para o paiz que se limitasse a produzir, para o seu consumo, evitando, como comnosco acontece, que importemos annualmente fortes sommas desse genero para os nossos mercados.

A cultura do chá no Brazil. — Cresce dia a dia entre nós novamente o gosto pela cultura do chá que viceja nas nossas terras maravilhosamente, fornecendo — quando bem preparado — melhor producto e muitissimo mais saboroso do que o excellente chá asiatico.

A introducção da planta do chá no Brazil data de 1812, porém, só em 1814 foi que el-rei D. João VI estabeleceu no nosso Jardim Botanico e na ilha do Governador a sua verdadeira cultura, que em 1819 ficou em declinio e mais tarde em abandono.

Em 1824, frei Leandro do Sacramento, tornou a cultivar no Jardim Botanico essa preciosa planta que forneceu mais tarde as sementes para as futurosas culturas de 1834 em S. Paulo, Minas e Paraná.

O chá do Brazil chegou a ser cultivado e preparado com tanta excellencia e superioridade, que em 1873, na exposição de Vienna d'Austria, o producto confeccionado pelo saudoso barão de Camargo foi considerado pelo jury de summidades no assumpto, unanimemente, logo abaixo do chinez, ficando o producto da India muito inferiormente collocado.

Surge, agora, com os felizes e novos impulsos que vai tomando — graças ao emerito governo — a agricultura entre nós, a vontade de operosos fazendeiros, para renovar o successo da cultura e da fabricação deste valoroso producto que gozou de tanta reputação e superioridade entre nós e no exterior.

O operoso agricultor commendador Candido Antunes de Barros, lavrador em Pouso Alegre, Estado de Minas, acaba de preparar 140 kilos de excellente chá verde, que ultimamente foi vendido no nosso mercado por intermedio dos Srs. Castro & Villela.

O producto do commendador Barros, que gentilmente nos enviou uma amostra para nossa analyse, nos merece os mais encomiasticos e francos louvores pela superioridade bromatologica da sua qualidade.

E' um chá oloroso, forte, de cheiro proprio e de gosto agradabilissimo do bom chá de Ceylão superior.

O producto attinniria á perfeição qualitativa, se fosse bem artificialmente aromatizado e mais rigorosamente seleccionado, o que não quer dizer que nas suas qualidades intrinsecas e extra-commerciaes, o producto deixe de ser excellente e merecer admiração pelo seu regular preparo.

Se o commendador Barros, bem como os theicultores de Minas e S. Paulo pudessem obter do governo o favor da vinda para as suas fabricas de alguns mestres nippões ou indianos, para ensinar verdadeiramente o preparo desse producto, seria de maxima utilidade e de grande alcance. A confecção do bom chá exige conhecimentos technicos de verdadeiros especialistas praticos.

Tudo no preparo do chá é o habito, e a pericia que só se adquire aprendendo e exercitando.

O governo, por sua benefica vez, poderia instituir um premio remunerativo, para incentivar os primeiros theicultores que apresentassem um producto de superior qualidade e que tivesse uma area de cultura regular da preciosa *Ternstroemiacea*.

O que os theicultores do Brazil têm absoluta necessidade agora, é que o governo lance as suas beneficas vistas para elles, fornecendo-lhes, ao menos, mestres asiaticos para exercitarem aprendizes brazileiros nas fabricas que se estabelecerem. Nós estamos em condições excellentes para produzirmos o melhor chá do mundo, porque elle viceja melhor em nossas terras do que mesmo na sua patria de origem.

O Brazil — dizia ha bem pouco tempo o "Esercente" — de Milão, precisa livrar-se da contribuição annual de mais de um milhão de liras italianas que paga á India, á China e ao Japão pelo chá ordinario que lhe fornecem.

A importação do chá no Brazil. — A despeito do alto preço por que é vendido no Brazil o chá, mesmo ordinario, de que não póde fazer uso a classe pobre, comtudo, importamos grande quantidade desse producto.

No quinquennio de 1905 a 1909, comprámos aos entrepostos inglezes, que recebem dos productores asiaticos, as seguintes quantidades de chá commum:

1905, kilos 236.816; 1906, 240.812; 1907, 271.450; 1908, 235.223; 1909, 231.180.

Valor a bordo: 520:570$, 513:652$, 637:254$, 527.833$, 660:554$.

Direitos alfandegarios, 3$ por kilo.

Valor commercial, tomando por base o chá de Lipton, o de maior consumo, vendido á razão de 8$ ao kilo, no minimo, porque o chá superior custa 20$ e mais ao kilogramma.

1905, 1.894:528$; 1906, 1.926:496$; 1907, 2.171:600$; 1908, 1.881:784$; e 1909, 2.299:440$000.

Total, 10.121:848$000.

Média annual, 2.024:769$600.

Os paizes a quem importamos mais chá, estão classificados, conforme a procedencia que declara os entrepostos que nos exportam, assim discriminados:

Em 1º logar a India, 2º a China e 3º o Japão. — *Paschoal de Moraes.*

DESABAMENTO DE UM ANDAIME

Trabalhavam hontem pela manhã, em um andaime do predio em construcção na praia do Boqueirão, na ilha do Governador, os operarios Antonio Rodrigues, José Jacob e Antonio Pinto.

Em dado momento, as madeiras do andaime cederam e os tres trabalhadores cairam ao sólo, ferindo-se em diversas partes do corpo.

Foram medicados em uma pharmacia da localidade e em seguida enviados para o hospital da Misericordia.

A policia do 28º districto teve sciencia do facto.

"Fon-fon!" está hoje uma belleza!... Capa a uma porção de côres, desenho esfusiante de graça do Calixto...

Instantaneos da estadia da esquadra japoneza; da festa do Club Naval; da visita presidencial ás fabricas da Companhia Confiança; photogravuras das diretoras da Companhia Marchetti; portraits-charges e outros calungas hilariantes... Um rór de coisas boas, contadas as secções habituaes e tão queridas.

Já é chapa dizer-se que um numero da "Revista da Semana" está esplendido... Mas que fazer, senão publical-o?... Se é a verdade!... Os senhores leitores vão tel-a, hoje, nas mãos e julgarão.

ANNITA GARIBALDI

Sob a presidencia do conde Asdrubal Nascimento, reuniram-se, em S. Paulo, os membros do "comité" Annita Garibaldi e foi deliberado que o Dr. Fausto Ferraz, thesoureiro da mesa, enviasse um telegramma ao esculptor Gallosi, em Roma, pedindo preço de um busto da heroina brazileira, em symetria ao de Giuseppe Garibaldi, já collocado no Jardim Publico, para ser alli inaugurado a 7 de setembro ou 15 de novembro.

O Dr. Fausto Ferraz já se desempenhou dessa deliberação, enviando o telegramma, e dentro em breves mezes teremos entre nós o busto de nossa patricia, uma das glorias da independencia e unificação da Italia.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, foram ainda endereçadas as communicações abaixo transcriptas, acerca da subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo".

"Do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra e membro da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Em reunião hontem realizada nesta cidade por iniciativa do conselho superior da Linha de Tiro Affonso Penna, foi organizada, para auxiliar a Liga Maritima no seu louvavel proposito quanto ao novo "Riachuelo", a seguinte commissão: presidente, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, da grande commissão do Estado de Minas Geraes; membros, tenente Dr. João Marcellino Ferreira da Silva, Dr. Benjamin Colucci, Dr. Pedro Carlos da Silva, Dr. Eduardo de Menezes Filho, Dr. Amanojós de Araujo, Sinval Americano, Dr. Enéas Mascarenhas, João Ribeiro Mendes, Eduard Weiss, Diogo Rocha, maestra Duque Bicalho e Belmiro Braga. Communicando-lhe esse facto tenho em vista assignalar que a patriotica iniciativa da Liga vai encontrando o devido acolhimento nesta culta e progressiva cidade. Prevaleço-me do ensejo para reiterar os protestos de estima e apreço com que me subscrevo, admirador obrigado — ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Alagoas:

"Retribuo saudações gloriosa data que relembra batalha Riachuelo, tomei alvitre telegraphar delegados regionaes e municipios onde ha imprensa, solicitando propaganda favor patriotica idéa acquisição novo "Riachuelo. Saudações—NUNES LEITE."

Do Dr. Antonio Carlos A. Beltrão, chefe do districto telegraphico no Estado de Alagoas:

"Reassumindo nesta data a administração do districto, respondo vosso telegramma de 20 de abril, declarando que corresponderei maximo ardor vosso appello patriotico para auxiliar acquisição 4º "dreadnought" "Riachuelo" bordo paquete "Pará", como já telegraphei Liga dia 12 porto da Bahia, angariei entre passageiros 200$ que entreguei respectivo commandante para entregar Comité Central— ANTONIO CARLOS A. BELTRÃO, engenheiro-chefe."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso:

"Asseguro V. Ex. minha inteira dedicação em prol patriotico desideratum tendente acquisição de um 4º "dreadnought" brazileiro "Riachuelo". Cabendo-me desde já informar que estou agindo auxiliado pelos meus collegas nesta delegacia, como ainda por intermedio das collectorias federaes, mediante listas cujas assignaturas serão opportunamente arrecadadas para serem as respectivas importancias depositadas em cadernetas Caixa Economica, de accordo recommendação que indicou-me em telegramma 5 do corrente mez, que tenho honra responder V. Ex. dignissimo secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central. Respeitosas saudações — ANTONIO PINTO DE SOUZA LEQUE, delegado fiscal interino."

Do delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Espirito Santo:

"Todas as determinações de V. Ex. pontualmente satisfeitas. Agradeço concessão obtida que muito aproveitará nome benemerita instituição e sua generosa e patriotica iniciativa. Membros grande commissão penhorados agradecem e retribuem congratulações pela memoravel data de 11. Aguardo remessa listas impressas. Attenciosas saudações — JOÃO AGUIRRE."

Do delegado da Liga Maritima no Espirito Santo:

"Acaba de celebrar a primeira reunião grande comité nomeado afim de promover subscripção popular acquisição quarto dreadnought "Riachuelo". Presentes oito membros deliberou designar nova sessão dia 18 afim de eleger presidente, assentar escolha commissões municipaes e outras providencias. Reinou grande enthusiasmo accusando maior dedicação todos presentes generosa idéa patriotica. Delegado Liga conferenciou hoje longamente com presidente Estado que hypothecou seu valioso concurso á nobre patriotica iniciativa Liga Maritima. A' reunião estiveram presentes capitão corveta Carlos Cunha, capitão do porto; capitão-tenente Alvaro Coelho, commandante Escola Aprendizes Marinheiros e tenente commissario Raul Marcondes. Presidiu reunião delegado Liga Maritima. Affectuosas saudações. João Aguirre. D. G."

Do vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Manoel de Freitas Valle Filho:

"Retribuo agradecido felicitações do benemerito agitador construcção novo "Riachuelo" trará engrandecimento nossa patria. Saudações. Freitas Valle."

Dos proprietarios do "Cinema Idéal":

"Accusamos a recepção de vosso telegramma de 5 do corrente e é com a maior satisfação que concorremos com o nosso pequeno auxilio á patriotica iniciativa da acquisição de um novo couraçado para a armada brazileira. Da receita bruta do dia e da noite de 11 do corrente 20 % serão destinados a corresponder o vosso honroso convite. Apresentamos a V. Ex. os nossos respeitosos cumprimentos. C. Pereira, Pinto & C."

Do Sr. delegado do Thesouro Federal no Estado do Piauhy:

"Doente alguns dias só agora posso responder vosso telegramma 5. Aceitando honrosa incumbencia de que nelle trataes tudo farei bom exito listas subscripção a ser angariada collectores federaes perante os quaes me esforçarei maior collectas apesar grande pobreza Estado. Cordeaes saudações. Emilio Burlamaqui, delegado fiscal."

"Do Sr. Dr. Francisco de Moraes Corrêa, secretario do governo do Estado e membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Continuo activa propaganda neste Estado, acquisição "dreadnought Riachuelo". Tenho tornado publicas todas vossas communicações sobre auxilios concedidos para acquisição novo Riachuelo" da Benemerita Liga Maritima Brazileira. Francisco Correia."

Do Sr. Josué Prado, membro da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Cumpre-me communicar-vos que dedico especial agrado á honrosa missão de que é objecto vosso attencioso telegramma de hontem. Saudações. Josué Prado."

A administração dos correios de Pernambuco expediu a seguinte circular pelo interior desse Estado:

"Recife 26 de maio de 1910. Amigo e collega. Tendo a administração dos correios deste Estado recebido um telegramma do deputado Deoclecio de Campos, communicando que o Comité Central eleito pela Liga Maritima Brazileira para promover uma subscripção popular no sentido de ser feita a acquisição do quarto "dreadnought", que se denominará "Riachuelo", iniciará sob excellentes auspicios seus trabalhos e appellando para os nossos sentimentos patrioticos e dignificante movimento civico, a referida administração delegou poderes para dirigir-me a essa agencia, solicitando seu valioso concurso a respeito. Assim, pois, confiando em vosso patriotismo e no desejo que tendes de ver a Nação Brazileira cada vez mais respeitada no exterior e podendo rivalizar com as maiores potencias do mundo, espero envieis uma contribuição pecuniaria na altura de vossas forças e bem assim quaesquer outras que tiverdes angariado entre os habitantes dessa localidade. Grato de antemão, me subscrevo, vosso collega e amigo obrigado. Olympio Galvão, 2º official dos Correios de Pernambuco."

O sr. Alberto Moreira, proprietario do cinematographo Rio Branco vae offerecer varias recitas em favor da subscripção popular, após a installação da nova peça e exhibir-se o "Chantecler".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados hontem, pelo Dr. Paulo de Frontin, os seguintes requerimentos:

Alcibiades Guimarães—A' 2ª divisão, para attender por equidade;

Antenor Dólor Pedro Campos — Relevo por equidade;

Adelino Abilio Trigo de Loureiro—Restitua-se, mediante recibo;

Alberto Rocha Vianna—Idem;

Americo Francisco Almeida da Costa—Idem;

Antonio Barroso & C.—Certifique-se o que constar;

Antonio Samuel Pereira— Aceito;

Antonio Barbosa—Idem;

Antonio Pereira Andrade — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Emilio Costa—Deferido;

Antonio José Brochado—De accordo com a informação e com a 15ª clausula da circular n. 131, da 3ª divisão, restitua-se a importancia de 30$000;

Antonio Duarte Carrão—Sim, como trabalhador;

Balthazar Pereira Borba—Satisfaça o exigido na informação da 3ª divisão;

Borlido Moniz & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Beherend Schmidt—Idem;

Companhia Edificadora—Apresente reclamação em impresso proprio;

Carlos Braga—Seja relevada a reposição por equidade, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Carlos Cesar da Silva Pinto—Restitua-se mediante recibo;

Carlos José Freitas—Idem;

Carlos Paulo de Carvalho—Aceito;

Eurico de Oliveira Bastos—Restitua-se mediante recibo;

Edgard Kopke Duarte Pinto—Concedo que se ausente por 30 dias, sem direito a vencimentos;

Elisiario Marques Pereira— Certifique-se;

Fabio Lopes Carneiro Fontoura—Deferido por equidade;

Feliciano Martins do Espirito Santo—Certifique-se;

Francisco Rodrigues de Almeida—Idem;

Guinle & C.—A reclamação é improcedente;

Galdino Pereira da Silva — Entregue-se, mediante recibo;

Henrique Campos de Oliveira—Certifique-se;

Ildefonso Cunha Pinto—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 15 de abril ultimo;

Jayme Magnus & C.—Deferido; á 3ª divisão, para providenciar;

Jorge Torreão Cunha—Restitua-se, mediante recibo;

João Martins Carvalho — Certifique-se o que constar;

José Rodrigues Ferreira—Deferido, de accordo com a informação da 2ª divisão;

José Carlos Fortes Teixeira — Restitua-se, mediante recibo;

Lucilio Costa Lobo—Idem;

Luiz Carlos da Fonseca—Seja attendido a partir de 1 de janeiro do corrente anno;

Luiz Carlos Noronha — Certifique-se o que constar;

Luiz Carlos Ramalho—Idem;

Moradores de Eugenio de Mello—Deferido;

Marcollino Henrique Ferreira — Certifique-se;

Manoel Felippe Thiago — Restitua-se, mediante recibo;

Manoel Affonso — Seja attendido nos termos da informação da 2ª divisão;

Manoel Joaquim Medeiros—Aceito.

Nelson França Soares—A' 2ª divisão, para providenciar;

Olympio Rodrigues — Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 15 de março ultimo;

Oscar Alves Dias—Idem, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Diomar Coutinho — A' 2ª divisão, para attender;

Oscar Freire Sampaio—Idem, por equidade;

Oscar Baptista Guimarães — Deferido, de accordo com a informação;

Octavio Gundmaro do Espirito Santo — Entregue-se, mediante recibo;

Orlando Pinto de Araujo—Aceito;

Placido Teixeira & C.—Deferido; á 3ª divisão, para providenciar;

Plinio Araujo Rangel — Concedo, por equidade;

Paschoal Chrispim — A' vista das informações, seja attendido;

Pedro Baptista—Concedo 26 dias, sem ordenado, a contar de 15 de março ultimo;

Pedro Bacellar Costa—A' 2ª divisão, para attender, conforme sua informação;

Rodolpho Paiva—Concedo 60 dias, com ordenado;

Raul Gama — Idem, 18 dias, sem vencimentos, a contar de 16 de fevereiro e de 23 de de fevereiro a 6 de março proximo passado;

Raul Soares—Aceito;

Raymundo Carmo—Seja attendido, nos termos da informação da thesouraria;

Raymundo Lima Bacellar (cinco requerimentos)—Certifique-se;

Tiberio Ferreira Leite—Sim, como interino, nos termos da informação da 2ª divisão.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 1.513 volumes com 66.409 kilos de mercadorias e exportou 15.399 volumes com 533.417 kilos de mercadorias.

A renda foi de 2:046$000.

—A estação Maritima importou ante-hontem 22.589 volumes com 811.026 kilos e exportou 39.716 kilos de mercadorias e mais 820.000 kilos de minerio.

O "stock" de café foi de 5.520 saccas com 333.960 kilos.

A renda foi de 28:539$200.

—Tiveram ordem de servir: em S. Francisco, o telegraphista Pedro de Goes e Siqueira, e em Realengo, o praticante Manoel Ayres de Oliveira.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Oscar Carvalho, de S. Francisco, e Francisco de Oliveira Rosa, da Maritima;

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas José Maria Bello Lisboa e Fernandes Torres, a Juiz de Fóra; José Joaquim da Costa Campos Junior, a Mariano, e Rodrigo Teixeira de Magalhães, a Belém.

—O praticante de conferente Urbano Pereira, de Bello Horizonte, tem permissão para ausentar-se do serviço.

—Vão servir: em Santa Cruz, o praticante Benedicto dos Santos Pimentel; em Norte, o praticante José Benedicto Gomes Junior; em Apparecida, o conferente Benedicto Assis, de Norte; na Barra, o conferente de Apparecida Jacintho Faria; e em Mascarenhas, o praticante Demerval Salles.

—O conferente Arnaldo Furtado de Mendonça, de S. Aguiar, vai substituir o agente de Penha Longa.

—Nos exames da escola das officinas do Engenho de Dentro, foram approvados os seguintes alumnos:

Alexis Bowvin, Francisco Masson, Desire de Oliveira, Hildebrando Luiz da Silva, Juscelino Francisco Cherem, José Franco Tavares, Joaquim Silva Carvalho, Arnaldo Brazilino da Costa, Joaquim da Cunha Andrade, Mario Procopio da Cunha, Alberto Tavares Laranjeiras, Effreno Figueira, Walker Rurães Savedran, Octavio Teixeira Pimentel e Oldemar Ratton de Vasconcellos, todos do curso preliminar.

Houve treze reprovados.

No 1º anno obtiveram distincção Josephino Pinto, Arnolpho Rodrigo Leitão, Emygdio Seixal, Carlos Freire Costa e Alvaro de Oliveira, havendo oito reprovados.

No segundo anno coube a nota de distincção aos alumnos Oscar Ferreira Machado, Aitino Procopio de Souza e Waldemar Cintra, tendo sido reprovados cinco.

—Foi transferido para conferente addido o guarda-freio Andrade Sardinha.

—Foi admittido como guarda-chave em Barbacena o Sr. Domiciano da Silveira.

—Vai ser eliminado do quadro de Belém o guarda-chaves Jayme Ferreira da Silva.

—Vai ser designado concertador da locomoção o Sr. Joaquim Heleodoro da Cunha.

—Esteve hontem no ramal de Itacurussá o Dr. Valentim Dunham, onde teve occasião de verificar o adiantamento dos respectivos trabalhos.

—Esteve hontem na estação Maritima o Dr. Manoel da Silva Oliveira, o qual foi recebido pelo respectivo agente, João Carlos de Castro Lemos, percorrendo todos os armazens e demais secções, tendo encontrado todos os serviços em dia.

MORTE EXQUISITA

DESVENDA-SE O MYSTERIO

Um tiro encoberto—A mão assassina—Covardia de um menor—A autopsia confirma a verdade— Do 1º para o 5º districto.

Quando hontem, á meia-noite, escreviamos a noticia do facto occorrido no botequim da rua Clapp n. 1, em que um preto, depois de uma discussão e lucta com o gerente da casa, por não lhe querer vender uma dose de parati, saiu correndo para a rua, e, ao avançar dez passos, caiu morto, estavamos hesitando em declarar ter o homem morrido de uma syncope cardiaca, como queriam acreditar os curiosos entendidos que, nessas occasiões, se salientam sempre e tambem a autoridade competente do 1º districto, que se portou de uma ingenuidade a toda a prova.

Um individuo, depois de uma briga, põe-se a correr e morre!...

Seria muita coincidencia.

Um facto quasi que raro nos cadastros policiaes.

E assim, o commissario do 1º districto, com muita morosidade, com toda a delicadeza, convidou alguns espectadores da occurrencia a irem até á delegacia, para prestar depoimentos.

Essas testemunhas eram accórdes que o preto Lourenço morrera repentinamente, por certo do coração.

E o tiro que foi ouvido no botequim?

Um estampido de arma de fogo não se parece nada com um estouro de garrafas quebradas, como se disse na delegacia.

Se a policia, ante-hontem mesmo, se empenhasse em apertadas diligencias, já teria effectuado a prisão do criminoso.

No entanto, só hontem, depois do exame de autopsia, é que se apurou ter o preto Lourenço, carregador, fallecido por um ferimento produzido por bala na altura do 6º espaço intercostal do lado esquerdo, um pouco abaixo do angulo da espadua, isto é, no pulmão esquerdo.

O autor do crime foi o caixeiro Mario da Silva Baptista Roboredo, que, vendo o seu companheiro aggredido pelo preto, chegou ao fundo da casa e, apanhando um revólver americano que um marinheiro, ha dias, lhe empenhara, voltou sorrateiramente, levou a arma ás costas do infeliz freguez e disparou-a.

E desse tiro traiçoeiro morreu o preto Lourenço, que nos ultimos arrancos da vida ainda teve tempo de deitar-se no jardim do cáes Pharoux.

A hemorrhagia do ferimento deu-se interna, de modo que as vestes do morto estavam limpas, sem uma mancha de sangue, sequer.

Depois de ter perpetrado o crime, o sanguinario menor Mario, com toda a calma, chegou á cozinha do botequim e pediu ao seu companheiro de trabalho Elias Coelho Barbosa, que lhe guardasse o revólver.

O companheiro, porém, não acceitou ao pedido, o que fez com que Mario atirasse a arma dentro de um caixão vazio.

A policia, examinando o revólver, deparou com uma capsula detonada. Fóra a bala que occasionara a morte de Lourenço aquella que faltava.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o delegado do 1º districto, após ter-se certificado que o crime passara-se na zona do 5º districto, mandou, juntamente com os competentes autos, todas as pessoas detidas para averiguações.

Diversos agentes de policia foram encarregados da prisão do assassino.

REVISÃO DE TARIFAS

Não se reuniu hontem a commissão revisora da tarifa das alfandegas, por falta de numero.

Desta vez compareceu o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, mas deixaram de comparecer os Drs. Jorge Street, Wenceslão Bello e Baptista Franco.

Ficou, pois, a reunião adiada para a proxima terça-feira.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Sr. Amorim Carrão, director geral interino da policia administrativa, archivo e estatistica, fez hontem um precioso donativo, á bibliotheca da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, offerecendo collecção de leis municipaes, regulamentos das diversas repartições da Prefeitura e outras publicações, em uma totalidade de 35 volumes.

A mesma bibliotheca foi tambem enriquecida pelo consocio general Jacques Ourique, que offereceu diversos exemplares do seu discurso, pronunciado por occasião da sessão solemne e concerto organizados pela directoria da Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio e realizados no sabado ultimo no "Jornal do Commercio" em 21 do mez findo.

—Termina no dia 14 do mez vindouro o prazo marcado aos consocios em atrazo para a sua quitação.

CASA ROUBADA

A's 6 horas da manhã de hontem, um gatuno pratico na arte de roubar, alugou uma carroça e mandou-a estacionar em frente ao passeio da casa n. 22 da rua Theophilo Ottoni, deposito da firma Sampaio Avelino & C., estabelecida com uma grande casa de fazendas, á rua Primeiro de Março n. 98.

Surprehendido o ladrão no exercicio de suas funcções, foi preso por um guarda nocturno que o conduziu ao quartel da sua corporação, onde o seu commandante mandou a mercadoria para a casa do seu dono, deixando em liberdade o ladrão que se foi em busca de melhor sorte.

Entretanto, no 1º districto, o delegado sabendo do facto, abriu inquerito.

LOUCO «SUICIDA»

Um louco do hospicio da praia da Saudade tentou suicidar-se, hontem. Chama-se elle Polycarpo Antonio Pires.

Caiu ao mar e... nadou, nadou, porém, nada de se afogar.

Por certo, Polycarpo, apesar de louco, conhece bem a vida para não a abandonar assim do pé para a mão, dentro d'agua, como um "gandula" qualquer.

Por isso, assim que um escaler se lhe aproximou e o recolheu em seu bordo, elle riu-se e deixou transparecer em seus modos uma grande vontade de viver.

E por isso voltou elle para terra, sempre louco, mas muito alegre da vida.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 17:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, á professora adjunta effectiva, Elvira Baptista de Mattos;

De noventa dias, á professora adjunta effectiva, Isaura de Padua Martins;

De trinta dias, á professora adjunta effectiva, Maria Francisca de Oliveira Marques.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Francisco Martins da Fonseca—Deposite a importancia da multa.
Isabel Pinheiro Guimarães de Moura — Pague o imposto de expediente.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Companhia de Kiosques Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, proprietaria dos kiosques ns. 66 e 92 do largo da Carioca, multada em 200$ (dois autos de 100$), por infracção do art. 27 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nos referidos kiosques, de um tom azulado, proveniente da addição d'agua, na proporção de 30 %).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Gonçalves de Souza, multado em 1:200$ (200$ por cada predio), por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo, sem licença, seis casinhas, nos fundos do seu predio á rua do Riachuelo n. 232).

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

J. Pinto Lopes, residente no becco Occidental n. 6; Antonio C. de Andrade, morador á rua Monte Alegre n. 6; Antonio Martins Codorniz, residente á rua da Paz n. 149; Francisco Nunes, morador no becco Occidental n. 6; Oscar da Silva Avila, residente na rua do Aqueducto n. 65; João C. Gaspar, morador á rua Valença n. 32; João Penhas, residente á rua Petropolis n. 85; Augusto Pereira de Oliveira, morador á rua Paula Mattos n. 65; Luiz Rodrigues, residente á rua Presidente Barroso n. 133, e Manoel C. & C., moradores á rua S. Leopoldo n. 164, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (serem encontrados vendendo leite em volantes nas ruas do districto, de um tom azulado, proveniente da addição d'agua).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Alfredo do Aguiar, morador á rua Ypiranga n. 125, e Francisco Cardoso Pires, morador á rua General Polydoro n. 117, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem sido encontrados nas ruas do districto, vendendo leite com um tom azulado, devido á addição d'agua).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Antonio Ribeiro, socio da firma Ribeiro & Lopes, estabelecidos á rua S. Clemente n. 44, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (terem queimado diversos fogos do ar, na rua S. Clemente, em frente do seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 24º districto, Santa Cruz:

José Costa Parreira Filho, estabelecido com açougue á rua do Commercio n. 21, multado em 20$, por infracção do 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição da balança e pesos em uso no seu negocio).

EDITAL
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio Gonçalves de Souza, proprietario do predio n. 232 da rua do Riachuelo, a legalizar as obras feitas no referido predio, que ficam desde já embargadas.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, sabbado, as folhas já annunciadas e não recebidas, do pessoal administrativo e do inactivo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, sendo impedidos estes dous dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão liquidadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 17 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Philomena de Jesus Tavares, David Barcelli, Antonio Pereira Marques, Maria Rosa de Mello e outros, Carolina Marcolina da Silva, Joaquim Antonio de Souza Santos e Heitor da Silva Costa.
Antonio Alfredo Habbert—Pague pelo decreto n. 695.
Adelino José Pereira—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.
Multa do art. 2º, § 1º do decreto n. 1.233, de 19 de dezembro de 1908:
O proprietario do predio n. 205 da rua Vinte e Quatro de Maio—Mantenho a multa.
Despachos da sub-directoria:
David Coelho Pereira, Julio Simões e outro e Castro Silva & C. — Attendidos para 1911.
Alfredo Ferreira Gomes Saavedra—Pague o imposto de calçamento.
Antonio Francisco Velho — Proceda-se, de accordo com a informação.
Barão de Sampaio Vianna—Indeferido, de accordo com a informação.
Antonio Gomes Lima e Albino Alves Ribeiro—Certifiquem-se em termos.
Izaltino Archanjo Mendonça de Carvalho e Constança Amalia de Souza Passos e outro—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Francisco Gonçalves da Silva, Manoel Guilherme Taborda, Izolino Portuguez da Silva, Cecilia Rebello de Vasconcellos, Carlos Couto da Silva, Alvaro Pinto Lobo, Seraphim Carneiro, Angelina Pereira de Moraes Sanches, Francisca Manoela de Souza Fontes, Elisa de Abreu Jorge, Sylvio Antunes Baptista Leite, Joaquim Pinto de Magalhães e outro e Manoel Correia Lima Junior—Transfiram-se.

Antonio Silveira Pimentel Junior, Antonio Gonçalves Barbosa, Antonio de Carvalho, Guilhermina de Andrade Moncorvo, Francisco de Carvalho, Etienne Esberard, Jacintho de Carvalho, Julieta da Costa Magalhães, Thereza de Jesus Carvalho, Maria de Jesus Medeiros, Manoel Affonso de Castro, Manoel de Carvalho, Manoel Gonçalves Arruda, Manoel Ferreira dos Santos, Antonio Madeira, Joaquim da Silva Cardoso, coronel Horacio José de Lemos, Benedicto de Azevedo Lopes, Izolina de Oliveira Braga, Francisco Cesar Julio de Barros, Antonio Joaquim de Rezende Reis e Henri Auguste Leulá—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:
Deferidos:
J. Montes & C., José Lourenço & Irmão, Antonieta Ganora Resta, Rodrigues & Irmão, Queiroz & C., Antonio Ferreira Marques, Pedro de Carvalho, Manoel Antonio da Costa, Lourenço Costa & C. e Paschoal Andisson.
Hercilio Leite e J. Silva & C.—Sim, opportunamente.
Exigencias:
H. L. Lauger Junior, M. Lopes & C., A. Gomes & C., Alfredo Meyer, Andrade Lima & C., José dos Santos Neves, Antonio Marques de Souza, Freitas Gomes & C., José Pacheco Alves, J. A. Castanheira & C., Leonel de Carvalho, Salgado & Irmão, Maria Emilia de Souza e Martins da Fonseca.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Quitações e certidões

Existindo no cartorio desta sub-directoria diversas guias e pedidos de quitação e certidão de imposto predial que não têm sido reclamados, convido, de ordem do Sr. director geral de fazenda, os interessados a, no prazo de oito dias, contados desta data, procurarem taes processos, sob pena de serem estes recolhidos ao archivo.

Sub-Directoria de Contabilidade, em 10 de junho de 1910—O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL
Aferição
SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 24 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de junho de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Manoel Venancio Campos da Paz—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
José Francisco Lopes da Costa—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento quando tiver de reconstruir o predio da rua Frei Caneca.
Julia Rosa Lopes, Arthur Antunes Pereira, Bento M. Braga, espolio do barão de Ipanema (2), Luiz Francisco Moreira, Virgilio Antonio Ferreira, Manoel Rodrigues da Rocha, José Rocha da Silva, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, José Carlos Pereira, Bernardina Maria Olivarto Coelho e espolio de Mathilde D. Machado—Deferidos.
Despacho do Sr. Director Geral:
Antonio Borges Pires (2)—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Devoção Particular de S. João Baptista—Deferido; Santa Casa da Misericordia (n. 4.884)—Indeferido; Sociedade Vulcanina (n. 6.299), José de Barros Brotero (ns. 6.042 e 6.043), José Ferreira Isidoro, Joaquim Alves Rodrigues Junior, G. Pacheco Jordão (n. 5.268), José Teixeira da Costa, Manoel da Silva Lobão, Antonio Alves da Silva Junior (n. 6.278), Leon Marimont, Antonio Gonçalves Pinto & Filho, José Antonio Mendonça e Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão—Restituam-se; Irmã superiora do Hospicio de Nossa Senhora da Saude (n. 6.055), Teixeira & Martins, Silvana Emilia dos Reis Souza, Heliodoro Fernandes Barros e viscondessa de Cruzeiro (n. 6.121)—Deferidos, de accordo com as informações.
Despachos do Sr. Dr. director:
Julia Lisboa Schmidt (n. 6.012)—Mantenho o despacho anterior, em vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Angelo Rotum—Prove a posse do local em que pretende construir.
Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Passe-se guia.
2ª circumscripção:
Joaquim Manoel de Campos Amaral—Passe-se guia.
4ª circumscripção:
The Neuchatel Asphalte—Compareça para explicações; José Ferreira da Costa—Satisfaça a exigencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Anastacio de Barros—Sim, compareça; Egydio Washington Nunes da Silva, Manoel Rodrigues Machado, Caetano Fioresse, senador Arthur Lemos e Alvaro Ranhus—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Indeferido; conde de Araguayá—Satisfaça a exigencia; Antonio Figueira, Paulo Isigmond & C., Caetano Henrique Ferreira, Joaquim de Almeida Pinto, Lina Coelho Novaes de Souza, Domingos Luiz Ferra, baroneza de S. Carlos, Joaquim Respeita Guimarães, Pedro José Sebastiani Junior, Antonio Vicente Chrispim, Eurico Pinto de Souza e Manoel dos Santos Oliveira Junior—Passem-se alvarás; Antonio Fernandes de Oliveira—A reclamação relativa á collocação das placas, não póde ser attendida, á vista da informação do cadastro; Augusto Orgaerte, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (n. 6.548), Adolpho Freire, Ferdinand Mentgs e José Penotto—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Dr. José Augusto de Freitas e Francisco C. Laport—Podem habitar; Augusto Soares Franaro—Passe-se guia; Alfredo J. de Magalhães—Junte procuração.
2ª circumscripção:
Mitra Archiepiscopal—Prove a posse legal; V. Roserald—Prove o que allega; João Alves Affonso Junior—Abra o predio; Francisco de Carvalho, Maria Pinto Gomes Barroso, Manoel José Martins Tinoco, Anna Deolinda de Andrade Rodrigues, João Francisco Soares, Vide Pascale e Ario e Manoel Alipio R. de Sá—Passem-se guias; João Pereira de Moraes—Póde habitar; Antonio Affonso Cardoso—Junte documentos da posse do terreno; Rosa C. Lengruber—Compareça nesta circumscripção.
3ª circumscripção:
A. Ribeiro de Oliveira & C., Dr. Alvaro de Moraes, Luiz Guimarães & C., Salgado & Irmão, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Manoel Rodrigues da Rocha, Pedro Leandro Lamberti, Maria Isabel e outro e S. Lazzaro & C. (2)—Passem-se guias; Antonio Carlos da Rocha Fragoso—Pague a prorogação; Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães—Tenha o projecto na obra; S. Lazzaro & C. (n. 1.249)—Está em duplicata para o pedido da taboleta.
5ª circumscripção:
Manoel Dias Bittencourt—Restitua-se, mediante recibo; Albino Domingos da Cunha Villela—Indeferido; Banco da Lavoura—Passe-se guia; Alvaro de Moraes—Póde habitar; Manoel Dias Bittencourt—Declare o nome da rua a que se refere.
6ª circumscripção:
Antonio Marques de Almeida—Habite-se; Dr. Joaquim Alves da Silva, Maria Ferreira Ribeiro e Manoel Pinto da Silva & C.—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Elpidio Carneiro—Declare como fecha o terreno; Antonio Machado Coelho Filho—Satisfaça a duvida; José Gonçalves da Rocha—Compareça nesta circumscripção; Joanna Felicia do Coração de Jesus—Compareça nesta circumscripção; Bernardino Fernandes Vianna — Junte planta do cadastro; Paulo Isigmond & C.—Compareçam nesta circumscripção; Antonio A. Simão e José Valença Perez—Passem-se guias; José Baranna dos Santos—Deferido, não ha emolumentos a cobrar; Francisco Antonio da Rosa—Deferido, não ha emolumentos a cobrar; capitão-tenente Miguel Hoerham—Junte planta do cadastro; Manoel F. Canellas—A rua Souza Freitas não está aceita pela Prefeitura; Manoel Pinto Catalão—Satisfaça a duvida; Thomaz da Silva Paranhos—Junte prospecto; Alvaro Rodrigues Lopes—A rua Souza Freitas não está aceita pela Prefeitura.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Lucindo Donato da Silva, Francisca de Paula Mesquita Linch, Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina—Deferidos; Luiz Pereira da Silveira—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 do abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

EXPLOSÃO DE UMA RONQUEIRA

Era uma ronqueira velha com a qual brincavam o rapaz José Gomes Dias e mais alguns companheiros, no terreno de sua residencia, á rua Mario Nazareth n. 3, na estação da Piedade.

Todos os dias carregavam-na com fortes cargas de polvora, de modo que os ferros se gastaram.

Hontem, á tarde, a ronqueira não aguentou a carga que lhe prepararam e fez-se em estilhaços, ficando José Gomes Dias bastante ferido na mão direita.

A victima foi medicada na pharmacia Portella, pelo Dr. Capanema de Souza.

A policia do 20º districto apurou a casualidade da occurrencia.

ATEOU FOGO AOS CABELLOS

Mora na casa n. 81 da rua do Lavradio o casal Antonio de Castro e Julia de Lima Castro.

Todos os dias viviam os dois em fortes discussões, quando não iam a peior!

Hontem de manhã, uma rixa terrivel, mais séria do que as anteriores, obrigou o marido, para evitar maiores males, a retirar-se de casa.

Julia, indignada, pensou no suicidio.

Para isto apanhou uma garrafa de alcool e derramou todo o liquido nos cabellos e ateou-lhes fogo.

Devido a esse acto de loucura ficou com queimaduras de 2º grão, em estado grave.

A policia do 12º districto fez medicar pela Assistencia a desventurada mulher.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados o capitão de fragata João Perouse Pontes, de commandante interino do "Commandante Freitas", e o capitão-tenente Emmanoel Gomes Braga, de instructor da escola de defesa submarina.

— Foi nomeado para servir no conselho do almirantado o escrevente de 1ª classe Raymundo Mamede do Espirito Santo.

— O Sr. ministro enviou aviso ao chefe do estado-maior, que o fez publicar em ordem do dia de hontem, declarando que providenciou afim de que seja abonada, mensalmente, aos "machinistas garantias", embarcados nos navios da esquadra, a importancia correspondente ás quantias que os officiaes dos navios em que se achem tiverem para o respectivo rancho ou com que concorrerem para esse fim.

— Foram mandados passar: os 2os tenentes Hercilio Dias, do "Andrada" para o "Piauhy", e engenheiro machinista Ethemio Fernandes de Lima, do "Republica" para o "Tamandaré", e deste para aquelle o 2º tenente José Antonio Lopes.

— Foi mandado embarcar na "Andrada" o escrevente de 2ª classe Celso Marinho.

— Ficou sem effeito a passagem do 2º tenente Theophilo Leite Ribeiro de Faria do "Amazonas" para o "Republica".

— Foi mandado desembarcar do "Andrada" o escrevente de 1ª classe José Manoel do Espirito Santo.

— Foi exonerado de ajudante da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte o 1º tenente Armando Braga.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O "Diario Official" de hoje publicará as instrucções pelas quaes se deverá reger a commissão especial de obras militares no Estado de Matto Grosso.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Marciano de Magalhães, José Christino e Dantas Barreto e o coronel Dr. Ismael da Rocha.

— O tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, o major Dr. Autran da Matta Albuquerque e Guilhermino Midosi, director, vice-director e secretario do hospital central, foram hontem agradecer aos Srs. presidente da Republica, ministro da guerra e chefe do departamento da guerra a visita feita ao referido estabelecimento.

— Sob o commando do coronel Julio Barbosa, o 1º regimento de infanteria repetiu hontem os seus exercicios de marcha de trenamento e evoluções por algumas ruas da cidade.

— No pateo do quartel-general a companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica, sob o commando do capitão Gil de Almeida, fez hontem proveitosos exercicios, que revelaram preparo pouco commum nas praças.

Em seguida a companhia fez um passeio pela cidade.

— Tiveram permissão para prestar serviços gratuitos de sua profissão no hospital central do exercito os Drs. Armando Ramos e Antonio Rodrigues Gomes.

— Foram nomeados o 1º tenente Justiniano da Rocha Marinho e o 2º José Christo da Silva Junior para servirem, o primeiro nesta capital, e o segundo como agente da enfermaria de S. João d'El-Rei.

— Mandou-se trancar as notas existentes nos assentamentos do sargento Amaro de Miranda Pinto.

— O Sr. ministro resolveu aguardar o novo exercicio para attender ao pedido da construcção de uma linha de tiro na villa militar, orçada em 15 contos.

— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente veterinario José Alexandrino Correia, pedindo ser considerado como reintegrado e não como nomeado.

— Foi reconhecida a divida de exercicio findo do major reformado Luiz Francisco de Machado Lemos.

— O Sr. ministro enviou á commissão de promoções o requerimento do capitão Tasso de Moraes Werner, pedindo promoção.

— Foi remettido ao Sr. ministro da viação o requerimento em que o 2º tenente João Marcellino Ferreira e Silva pede que, no edital da concurrencia para a construcção de um trecho da Oéste de Minas, seja incluida a clausula de preferencia para empregos ás ex-praças do exercito.

— Não ha que deferir, foi o despacho ao requerimento do 2º tenente pharmaceutico Carlos Gomes de Souza Cruz Filho, pedindo ser collocado no quadro acima de seus collegas Cornelio José da Silva e José do Rego Barros Pessoa.

— O illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, não propoz, como noticiámos, que a etapa desta guarnição fosse fixada em 1$200.

Esse preço será a consequencia dos preços do pão da ultima concurrencia e do augmento resolvido, unanimemente, pelo conselho de fornecimento de 50 grammas de carne verde para o almoço, nas segundas, quartas, sextas e sabbados e 10 grammas de arroz e 10 de batatas.

—Foram mandados inspeccionar de saude o inspector de alumnos do Collegio Militar José Carlos de Menezes Carvalho e o guarda Alcides de Barros, que requereram licença.

—Foram nomeados para o estado-maior do exercito: adjunto, o major Oliveira Valle, e auxiliar, o 2º tenente Raul da Veiga Machado.

—Foi concedida licença para residir em Pernambuco, ao 2º tenente reformado Fausto Amberim de Paiva.

—O requerimento do 2º tenente João Manoel da Cruz, pedindo promoção, foi indeferido.

—Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o sargento ajudante reformado Joaquim José da Silva, cabo Antonio Jurema dos Santos e corneteiro João Alves da Silveira e Souza.

— O Sr. ministro mandou ouvir o auditor de guerra sobre o requerimento do capitão Dr. Moniz Fiuza, pedindo a capital da Bahia por menagem.

—O chefe do departamento central nomeou a seguinte commissão para organizar o regulamento do archivo dessa repartição: major Hastimphilo de Moura, capitão Othon Braga e major reformado Valerio Caldas.

—Teve permissão para aguardar em Porto Alegre a época do concurso, o veterinario Jonas Luiz Esteves.

—Foi indeferido o requerimento do 2º tenente intendente Collaço Veras, pedindo que a sua promoção fosse considerada como resarcimento de preterição.

—Mandou-se contar como tempo de serviço ao capitão Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, o tempo em que serviu no Acre.

—A bordo do "Itapema", segue amanhã para Jaguarão, onde deverá demorar-se tres mezes, o 1º tenente Miranda Nunes.

—Consta que o capitão Fernando Medeiros irá servir como chefe do serviço de estado-maior da 4ª região de inspecção permanente, no Ceará, sendo por isso transferido para o quadro supplementar.

—Pelo chefe do serviço de veterinaria nesta cidade foram designados para servir: no 3º regimento de infanteria, o veterinario Adolpho Pereira de Mello; na 12ª região, Oscar de Menezes Costa; no 1º regimento de artilheria montada, Djalma da Cunha, e na Escola de Artilheria, como auxiliar, Aristides Cesar Leal.

—Obteve permissão para praticar em telegraphia, na estação de Belém, o soldado do 47º de caçadores Othon Cabral da Silveira.

— O Sr. ministro recebeu do da viação as alterações solicitadas pelo tenente-coronel Carlos Brandão, referentes ao tempo em que serviu na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso.

—O 1º official da secretaria da guerra Alfredo Barros Azevedo assumiu hontem a chefia da 1ª secção da mesma secretaria.

—O tenente Domingos Bezerra teve permissão para continuar a servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—Com o fallecimento do desditoso 1º official da secretaria da guerra Mathias da Cunha Junior, foram assim preenchidas, por decretos de hontem, as vagas decurrentes: promovido a 1º official, o 2º Samuel Cabral Velho; a 2º, o 3º Geraldo Horta, e nomeado 3º official o candidato classificado em segundo logar no ultimo concurso, Frederico Curio de Carvalho.

Esses funccionarios foram hontem apresentados pelo director da secretaria, coronel Manoel Machado, ao Sr. ministro, sendo empossados em seguida em seus cargos.

—Foi nomeado instructor de esgrima da Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente José Gomes Carneiro, que foi dispensado do logar de coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar.

—O Sr. ministro da guerra determinou ao inspector da 7ª região que mande apresentar com urgencia ao departamento da guerra 15 aspirantes para servirem como instructores de sociedades de tiro.

—O general Bormann enviou ao inspector da 10ª região, S. Paulo, o officio de seu collega da viação, em que reclama contra a invasão de pessoas estranhas na fabrica de ferro de S. João do Ipanema, e solicita que seja guardada a mesma fabrica por força federal.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitães Manoel Correia do Lago, do quadro supplementar; Edgard Eurico Daemon, do 52º batalhão de caçadores, e Daniel Netto Simões da Costa, do 2º batalhão de artilheria, todos por terem sido transferidos; 1º tenente Horacio Heraclito Campello de Souza, do 15º grupo, por ter sido mandado praticar nas obras de fortificação de Copacabana; 2os tenentes Augusto Fortes Bustamante de Sá, do 8º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada e Abel Henrique de Medeiros, do 10º regimento de cavallaria, por ter sido posto á disposição do inspector da 11ª região; aspirantes Henrique Quintiliano de Castro e Silva, por ter sido transferido e Carlos de Souza Reis, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

—O aspirante do 1º regimento de cavallaria Christovão de Castro Barcellos é mandado servir addido, por 60 dias ao 7º pelotão de estafetas.

—O Sr. ministro declara que mandou trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Mario Lima de Moraes Coutinho.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao anspeçada do 3º batalhão de infanteria José Joaquim Duque para sem prejuizo do serviço militar se matricular no Lyceu Literario Portuguez, conforme pede.

—A transferencia concedida ao 2º sargento do 6º pelotão de engenharia João Borges de Castro é a bem da sua saude, conforme requereu.

—Foram transferidos por esta chefia: da 2ª companhia independente para o 8º batalhão de infanteria, o anspeçada Vicente de Souza Galliza e do 1º batalhão de infanteria para o 47º de caçadores, o cabo de esquadra Bernardino de Carvalho, correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

—Concedo 15 dias ao capitão João Heliodoro de Miranda.

—O Sr. ministro manda servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o major José Maria de Mesquita.

—Foi transferido do 2º regimento de artilheria para o 1º da mesma arma o aspirante a official Euclydes Couto Telles Filho.

—O aspirante João Peixoto Vieira da Cunha é classificado no 1º regimento de artilheria.

—Concedo 15 dias ao aspirante João Peixoto Vieira da Cunha.

—Ao 2º tenente pharmaceutico José Eduardo Maia permitto demorar-se na Bahia durante o intervalo de um vapor a outro.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar em detalhe as seguintes ordens:

Entrega-se ao 1º regimento de infanteria a quantia de 408$333, pertencente ao soldado José Avelino Feitosa; ao 3º regimento da mesma arma 733$973, pertencente ao soldado Manoel Cesario Gomes, remettidos pela 1ª região militar, vencimentos relativos aos mezes de julho a dezembro de 1909, e que deixaram de receber por falta de credito na delegacia daquelle Estado, quando faziam parte do destacamento do Alto Acre, conforme acha-se consignado em suas guias, e foi declarado em officio n. 342 do inspector daquella região com data de 4 de abril de 1910, bem assim a companhia de telegraphia a quantia de 8$400, pertencente ao 1º sargento Constantino Mainardi, remettidos pelo 3º batalhão de engenharia, de etapa do mez de fevereiro do corrente anno, conforme consta do officio n. 181 de 20 de abril do corrente anno, da 3ª brigada estrategica.

—O 2º regimento de infanteria e pelotão de estafetas façam apresentar com a maxima urgencia ao quartel-general da 6ª inspecção permanente, afim de receber ordens do general inspector, cinco aspirantes a official, sendo tres daquelle regimento e dois deste pelotão.

—Reune-se no dia 20 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça desta brigada, o conselho de investigação a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Dezecinio de Oliveira Mello, sob a presidencia do capitão José Sotero de Menezes Junior e membros, 1º tenente Francisco José de Mello e 2º Leopoldo Jardim de Mattos.

—No requerimento em que o capitão Edgard Eurico Daemon pede reconsideração do despacho dado em uma representação contra o coronel commandante do 3º regimento de infanteria Tito Pedro Escobar, proferi o seguinte—Confirmo o meu despacho anterior.

—D'ora em diante o serviço das praças da companhia de telegraphia, de dia ao telephone deste quartel general, será das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

—Detalhe de serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Louro da Motta;
O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda;
O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel general;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;
O 1º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;
Dia á brigada amanuense Godolphim;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, capitão Rodrigo Rebello Lobo;
Estado-maior, um official do 11º batalhão de infanteria;
Auxiliar, alferes Ascendino Antonio Pereira da Rocha;
O 6º e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;
Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Malhães;
Dia ao quarte central, o capitão Valerio;
Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;
Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;
Interno de dia, o alferes honorario Neves;
Ronda aos theatros, o alferes Callado;
Promptidão de incendio, o alferes Souza;
Rondam com o superior de dia, os alferes Messias, Astolpho e 15 inferiores de cavallaria;
Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Gomes e um inferior de cavallaria;
Guardas da Amortização, o alferes Santa Barbara; da Moeda, o alferes Junqueira; do Thesouro, o alferes Costa; da Caixa de Conversão, o tenente Catalão, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;
Estado-maior, no regimento de cavallaria, o capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;
Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Themistocles, e no 1º regimento de infanteria, o tenente Alvão;
Prevenção no 2º regimento, o tenente Bacellar e o alferes Silva Telles;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Paranhos;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;
—Uniforme, 5º.

DIVERSÕES

Gremio Recreativo Alagoano.

Nos salões desse gremio realiza-se hoje á noite o baile correspondente ao corrente mez.

O progresso que essa sociedade tem tido, graças aos esforços da sua incansavel directoria, é motivo de enthusiasmo por parte das distinctas familias que frequentam o gremio.

A festa de hoje, portanto, promette ter grande brilhantismo.

A commissão de recepção, nomeada para hoje, compõe-se dos Srs. Sezenando Camara, João Sant'Anna, José da Silva Leão, Alfredo Dunkles e José Gabriel Pinto.

Jardim Zoologico.

Inaugura-se amanhã, domingo, no Jardim Zoologico, um grande e poderoso auxitophone electrico, um dos maiores, senão o maior, que tem vindo a esta capital. O auxitophone funccionará das 11 horas ás 6 da tarde.

Os visitantes do jardim poderão assistir, ás 4 horas, á distribuição das rações ás féras, acto sempre curiosissimo.

Como sempre, o jardim será muito visitado.

RELIGIAO

18 DE JUNHO — S. MARCOS, BARCELIANO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas las de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento da matriz do Engenho Novo.

Reunida no consistorio desta matriz em mesa conjunto, esta irmandade elegeu a seguinte mesa administrativa, que tem de dirigir os seus destinos durante o anno compromissal de 1910 a 1911:

Provedor, commendador Jacintho Alves da Silva; vice-provedor, Mario Lagarde; 1º secretario, Gustavo de Paula Reis; 2º secretario, Dr. Carlos Affonso Filho; 1º thesoureiro, Ernesto Moreno de Alagão; 2º thesoureiro, Luiz Augusto dos Passos Macedo; vigario do culto, Julio da Costa Braga; procurador, Oscar Euzebio Rodrigues Roxo.

Definidores: Antonio Ribeiro da Silva, Ayres Xavier do Amaral, Caio P. Lopes Conrado, Francisco Furmanwsky, João Franca da Graça, Domingos José Gomes, José Miranda Silva Saraiva, Custodio Barros da Silva, Manoel da Costa Oliveira Maia, Raul José de Paiva, José Martins Barcellos Junior e Pedro Barreto Pereira Pinto.

Provedora, D. Adelaide Valentina Leite da Silva; vice-provedora, D. Maria Maurity da Cunha Menezes; zeladoras, donas Clotilde de Paula Reis, Eponina Perdigão Macedo, Eugenia Maria Chouvin Ribeiro, Carlinda Panasco de Athayde, Clara Avelino Pereira, Catharina Arminda Velloso, Ignez Maria de Almeida, America da Silva Lordello, Anna de Alencar Araripe, Jandyra Iracema de Oliveira, Francisca C. C. da Gama Rangel e Joanna Aderne.

Juizes das festas de Nossa Senhora da Conceição e do Santissimo Sacramento: Carlos Joaquim de Almeida e D. Valentina Baptista de Almeida.

Rosario Perpetuo.

Começam amanhã, no centro do Santissimo Sacramento, os exercicios para as pessoas occupadas e que não o podem fazer aos sabbados.

No proximo sabbado começam estes exercicios ás 7 horas da noite, na igreja de Santa Ephigenia, constando da recitação do terço, meditação ou pratica e ladainha.

Associação Protectora dos Homens do Mar, da ilha da Boa Viagem.

Essa associação faz celebrar, amanhã, ás 9 horas, na sua capelinha da Boa Viagem, na ilha do mesmo nome, em S. Domingos, a sua missa mensal, e para este acto de religião convida seus associados e todos os devotos em geral.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Nesse templo estão se effectuando as solemnes novenas que precedem as grandes festas a realizarem-se nos proximos dias 24 e 26 do corrente.

E' celebrante desses actos o respectivo capelão, monsenhor Angelim.

Devoção do pão dos pobres de Santo Antonio, erecta na capela de S. José e Dores, no Andarahy Grande.

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, será celebrada amanhã uma missa, ás 9 horas.

Ao evangelho far-se-ha ouvir monsenhor Pedrinha, em eloquentes phrases.

Entoará a *Ave-Maria* ao pregador o Sr. José Rodrigues Leite Imbuzeiro Junior, acompanhado pelo maestro Sr. Julio Reis. Após a missa, serão consagrados ao milagroso Santo Antonio todos os devotos presentes.

Haverá pãesinhos bentos para se distribuir aos fieis que comparecerem, concorrendo assim para maior brilhantismo e solemnidade de tão piedoso acto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e S. S. Sacramento do Engenho Novo.

Esta irmandade, reunida em mesa conjunta, em 5 do corrente, elegeu para o anno compromissal de 1910-1911 a seguinte administração:

Provedor, commendador Jacintho Alves da Silva; vice-provedor, Mario Lagarde; 1º secretario, Gustavo de Paula Reis; 2º secretario, Dr. Carlos Affonso Filho; 1º thesoureiro, Ernesto Moreno de Alagão; 2º thesoureiro, Luiz Augusto dos Passos Macedo; vigario do culto, Julio da Costa Braga; procurador, Oscar Eusebio Rodrigues Roxo.

Definidores: Antonio Ribeiro da Silva, Ayres Xavier do Amaral, Caio Plinio Lopes Conrado, Francisco Furmanowsky, João França da Graça, Domingos José Gomes, José Miranda Silva Saraiva, Custodio Barros da Silva, Manoel da Costa Oliveira Maia, Raul José de Paiva, José Martins Barcellos Junior e Pedro Barreto Pereira Pinto.

Provedora, D. Adelaide Valentim Leite da Silva; vice-provedora, D. Maria Maurity da Cunha Menezes.

Zeladoras: D. Clotilde de Paula Reis, D. Eponina Perdigão Macedo, D. Eugenia Maria Chouvin Ribeiro, D. Carlinda Panasco de Athayde, D. Clara Avelino Pereira, D. Catharina Arminda Velloso, D. Ignez Maria de Almeida, D. America da Silva Lordello, D. Anna de Alencar Araripe, D. Jandyra Iracema de Oliveira, D. Francisca C. C. da Gama Rangel, D. Joanna Aderne.

Juizes das festas de Nossa Senhora da Conceição e do S. S. Sacramento, Carlos Joaquim de Almeida e D. Valentina Baptista de Almeida.

OBITUARIO

Dia 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jaira, filha de Bernardo Pereira Braga, quatro mezes, rua dos Arcos n. 114; Antonio da Silva Lisbôa, 55 annos, casado, Hospital da Saude; Maria da Gloria Andrade Soares, 39 annos, casada, rua Sete de Setembro n. 213; Perciliana, filha de Cesario Mariano, oito mezes, morro de Santo Antonio; feto, filho de Augusto Albino de Amorim, nove mezes, rua Barão de S. Felix n. 139; Ismael, filho de Ampliato Franco Pitonilo, um anno, rua de S. Roberto n. 15; Manoel, filho de José Joaquim Diniz, cinco mezes, rua Silva Manoel n. 112; Octavio, filho de Luiz Pinto de Carvalho, sete annos, rua Barão de Itapagipe n. 101; Regina de Souza, 26 annos, solteira, rua de S. Carlos n. 26; Graciliana Maria Romualda, 50 annos, solteira, Asylo S. Luiz.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Vaz Diniz da Silva, 44 annos, casado, rua Senhor de Mattosinhos n. 48.

Manoel Francisco Deveza, 53 annos, casado, rua do Campinho n. 23.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Macario, 45 annos, casado; Edwiges Soares Ferreira, 40 annos, casada, Santa Casa; Mario de Campos, 23 annos, solteiro, Hospital de Copacabana; Balbina Maria Pinto, 50 annos, solteira, rua Visconde de Paranaguá n. 57; José Gomes Ferreira, 36 annos, casado, Santa Casa; Maria Bernardo Pereira, 18 annos, solteira, avenida Gomes Freire n. 149; Rita de Jesus, 102 annos, viuva, rua General Polydoro n. 24; Filomena, filha de Caetano Leão, oito dias, rua Riachuelo n. 385; Adolpho, filho de Amadeu Sebastião de Souza, quatro e meio mezes, rua do Aqueducto n. 94; Josephina dos Santos, 30 annos, casada, rua do Castello n. 38; Domingos da Silva Pinho, 32 annos, casado ladeira do Capim n. 77; Olivia Theodora Rebello, oito e meio annos, Instituto Benjamin Constant.

CEMITERIO DE INHAUMA

Alvaro Ribeiro Simões, brazileiro, 21 annos, rua Cardoso n. 246; Francisco Alves, brazileiro, 40 annos, rua Magalhães n. 4 A; Ernestina, brazileira, 16 dias, rua Teixeira de Azevedo n. 3; Theodomiro, brazileiro, um anno, rua Sá n. 13; Hercilia, brazileira, seis mezes, rua Manoel Victorino n. 115.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Senhorinha de Souza Coutinho, brazileira, 98 annos, rua Coronel Rangel numero 136.

CEMITERIO DO REALENGO

Vicente José de Souza, brazileiro, 35 annos, Realengo; Orlando Soares, brazileiro, 36 annos, Realengo; feto, Bangú, indigente; feto, Bangú, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joaquim Piedade, brazileiro, 42 annos, Sepetiba; Laudelina, brazileira, 10 mezes, largo de Boa Vista n. 22.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Joaquim Rosa de Assis, brazileiro, 72 annos, praia do Galeão.

Dia 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Alexandre José da Cruz Junior, brazileiro, 38 annos, rua Affonso Ferreira numero 20; Jovino José Gracioso, brazileiro, 40 annos, travessa do Apicú, sem numero; Raymundo Pereira do Nascimento, brazileiro, 38 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 561; Regina Rosa da Silva, brazileira, tres annos, rua Borges n. 27; feto, rua Paraná n. 97.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, Penha; Joaquim, brazileiro, sete annos, Madureira; feto, Agua Grande, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Lucinda Mityla de Sant'Anna, brazileira, 30 annos, rua Candido Benicio numero 49.

CEMITERIO DO REALENGO

Delfina Maria da Conceição, brazileira, 57 annos, Realengo; Lourival, brazileiro, dois annos, Realengo.

ASSOCIAÇÕES

Caixa Beneficente Thomaz Cunha — Esta sociedade realizará hoje ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade R. do Pessoal da Fabrica Corcovado, á rua Jardim Botanico n. 443, uma sessão solemne para commemorar o encerramento da inscripção de socios fundadores.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Encerraram-se hontem as inscripções para os seguintes grandes premios, que a veterana sociedade effectuará na actual temporada:

Grande premio "Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — 10:000$ — Em 17 de julho — Piccinina, Dina, Paganini, Thémis, Trovador, Honor, Pachá, Zambo, Electric, Audaz e Avenida.

Grande premio "Ypiranga — 1.700 metros — 3:000$ — Em 31 de julho — Ali Babá, Ugly, Cicero, Chanceller, Zuavo, Régio e Villeta.

Grande premio "Major Suckow" — 1.700 metros — 3:000$ — Em 14 de agosto — Bien Aimée, Ali Babá, Cicero, Dolman, Sans Pareil, Zuavo, Régio, Indiana, Sterlina II e Ugly.

—Para a corrida de amanhã, no prado Fluminense, o nosso representante ao concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Villeta—Indiana—Ali-Babá
Diva—Orador—Sylvia
Bel Ange—Dieudonat—Barometro
Tosca—Campo Alegre
Sodome—Avenida—Sultão
Zambo—Tamandaré—Monarcha
Dina—Franklin—Piccinina
Lusitano—Suprema—Jockey Club

Na secção competente, publicamos hoje o programma official para a corrida de amanhã no prado Fluminenses. É a confirmação do que já dissemos sobre a excellencia dos preços.

Diversas.

Falleceu o mez passado, em Paris, o velho negociante e "turfman" francez M. Antoine Hannoyer, que durante muitos annos escolheu e comprou para caudelarias desta capital avultado numero de excellentes pareheiros. Ainda ha pouco tempo, M. Hannoyer era o encarregado de escolher os animaes que importava o Sr. Carlos Coutinho e da ultima turma de "yearlings" que adquiriu para o conhecido "sportman" faziam parte o glorioso Soberano, Dictador, Alpha, Perichole, Ismael, Icore, etc.

Dentre os animaes que M. Hannoyer enviou para o nosso turf, recordamos-nos no momento dos seguintes: Huguenotte, Mlle. du Pas, Voltaire, Cyaxare, Philippeville, Habanera, Danois, Chat Bichou, Ranavalo, Alcyon, Excellence, Kirsch, Rhododendron, Batoum, Senegal, Senador, Saint Jacques, Ecco, etc.

—O distincto "turfman" Sr. Carlos Coutinho parte para a Europa, a 6 de julho, no vapor "Magellan".

O proprietario da Ecurie Paris pretende estar de volta em meiados de setembro deste anno.

—Regressa hoje para o Rio Grande do Sul o esforçado criador Sr. J. Atalliba de Faria Correia.

A esse "turfman", o thesoureiro do Centro dos Chronistas Sportivos fez entrega, quarta-feira ultima, da quantia de 500$, premio instituido pelo commendador Seabra e que foi ganho na ultima exposição pelo potro Vandalo, nascido e criado no seu "haras".

—O veloz Trovador será dirigido na corrida de amanhã pelo habil Pablo Zabala.

—Avenida não será montada por Zalazar, como constou. A filha de Pillito será dirigida por Julio Alonso em ambos os pareos em que está inscripta.

—O stud Ottomano adquiriu do Sr. J. Ataliba Correia a potranca riograndense, de dois annos, Roxane filha de Piquet e Jurandyr.

Essa potranca virá para o Rio em fins do mez corrente

—Desligou-se da Ecurie Paris o jockey Avelino Zabala, que não regressará para Montevidéo, ficando aqui com montaria avulsa.

—Deve reapparecer brevemente o valente Homero, que tem trabalhado regularmente.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

8º *match*

Fluminense versus Rio Cricket

Hontem noticiámos que a velha associação ingleza havia feito entrega dos pontos, não se realizando assim, este "match", porém, hoje, noticiamos a ultima resolução tomada pelo "team" inglez.

O Rio Cricket, embora a grande difficuldade da organização de sua "equipe", jogará amanhã o "match" contra o Fluminense.

O "kik-off" será dado ás 3 ½ da tarde no elegante "graund" da rua Guanabara, presentemente o "campo neutro", no dizer de estimado "footballer".

E' uma victoria indiscutivel para o "team" do club campeão, embora a falta de seu capitão, Felix Frias, que não jogará por se achar ausente desta capital, no dia desta prova.

9º *match*

America versus Riachuelo

Tambem amanhã será jogado esta prova, disputando estes clubs as tres "coups" "Colombo", "Caxambú" e "Municipal".

O "match", máo grado da "equipe" do Riachuelo, será disputado no "graund" do Botafogo, á rua Voluntarios da Patria.

Entretanto, é bom dizer-se que a directoria do Botafogo tem desde já tomado providencias, para evitar scenas desagradaveis em seu campo, não consentindo absolutamente no desacato por qualquer fórma aos jogadores dos "teams" disputantes.

Noticiaremos com satisfação o exito, se tal acontecer, das providencias tomadas.

Riachuelo F. Club.

Ficam avisados os jogadores deste club que o "match" dos 2ºs e 1ºs "teams", contra o America, se realizarão no "graund" do Botafogo, sendo o "place-kik" dos 1ºs "teams" ás 3 ½ e dos segundos, ás 2 horas.

America F. Club.

Igualmente ficam avisados os associados deste club, da realização do "match" no campo do Botafogo.

Base Ball.

No pitoresco "graund" do Rio Cricket, será amanhã jogada uma partida deste sport, entre uma "equipe" dos navios norte-americanos, ora em nosso porto e um "team" do Icarahy R. Cricket.

Diversas.

Realmente, quando affirmamos, de quando em vez, que, até então, o Sr. Edevire Hime é insubstituivel, na secretaria da Liga Metropolitana, é porque os factos se apresentam dia a dia robustecendo esta nossa crença.

Vejamos. No periodo de varias directorias desta liga, secretario o Sr. Hime, os "footballers" eram sem equivoco informados do que havia na liga, bem assim sobre o "football" disputado em campeonato.

Os campos eram determinados com tempo preciso, etc.; hoje, porém, com a ausencia do distincto "sportman" na directoria da liga, difficilmente se póde obter uma informação official e certa, razão esta por que ainda hoje não publicamos os nomes dos "referee" dos "matchs" de amanhã.

Não atacamos por este modo o Sr. Ribeiro Queiroz, actual secretario, mas despertamos a sua attenção sobre a necessidade de andarem bem informados, os "footballers" em geral, bem como o publico "habitué" dos "matchs" da Metropolitana.

—Exonerou-se do cargo de capitão geral dos "teams" do Riachuelo o "sportman" A. de Miranda, tendo indicado para seu substituto o "footballer" Adolpho Holley, "insideright", do 1º "team" do Riachuelo.

ROWING

O proximo campeonato.

Os directores de regatas dos nossos centros nauticos já cuidam em escalações de remadores para tomar parte na grande prova "Campeonato Rio de Janeiro".

O que sabemos a esse respeito é que o *Vasco* será representado pela seguinte guarnição: patrão, Ernesto Flores; voga, Antonino Costa; sota-voga, J. Luciano Terra; contra-voga, Alberto Machado; 1º centro, Antonio Taveira; 2º centro, João F. Caudal; contra-proa, Joaquim Carneiro; sota-proa, Carlos Leal; proa, Alberto Moreira.

O *Natação* corre com tres ou quatro veteranos e alguns seniors que venceram o pareo de yoles a oito, na ultima regata.

Pelo Internacional embora não reine grande animação, talvez corram alguns da guarnição do anno passado e outros novos, entre elles talvez João Saliture.

De Gragoatá nada se sabe.

Não será surpresa se o S. Christovão tambem formar guarnição.

Nada lhes falta, pois têm remadores e barco.

Na proxima regata teremos duas provas de honra, além do campeonato.

Serão a "Taça Midosi", para canoas a quatro remos, de seniors e "Prefeitura Municipal", para yoles a quatro, de seniors ou juniors.

— Sabemos que será apresentada á mesa da Federação uma proposta para que as balisas de extremo de raia sejam d'ora avante marcadas por numeros ou bandeiras de diversas cores.

Boa idéa para melhor orientação dos patrões *enfants*.

— Amanhã, daremos as escalações do *Vasco da Gama*.

O NOSSO PREFEITO

Seguindo a nossa apreciação justa e sincera, relativamente ao prefeito do Districto Federal, não precisamos tecer aqui o elogio do bello plano administrativo idealizado por S. Ex., immiscuindo-se nos assumptos de mais necessidade publica e tratando de resolver problemas que vão de mais ainda erguer o seu nome sympathico perante a admiração dos que lhe apreciam o valor, a fecundidade de talento, tudo isso sob a purpura de arminhos da sua modestia nobre, da sua magnanimidade.

O illustre Dr. Serzedello pelo grande interesse com que vae abrilhantando o seu cargo, conquistou em todos os lares da familia carioca a admiração grata pela remodelação que tem dado á instrucção publica, facilitando o ensino geral que é a verdadeira obra da civilização, da grandeza de um povo. Diariamente se observam mais um decreto, mais uma medida salutar com que S. Ex. procura aperfeiçoar o ensino.

Com uma vida repleta de trabalho valioso, desde as pugnas parlamentares, onde brilhou a sua eloquencia poderosa, até a situação administrativa que tanto realce está dando á ordem com que S. Ex. modela os seus actos, resolve os grandes melhoramentos que se estão operando por muitos pontos da nossa capital, ligando o seu criterioso interesse de reorganização, de aperfeiçoamento aos mais retirados logarejos, como se nota nos melhoramentos até da immensa zona suburbana, á qual S. Ex. tem prestado serviços inestimaveis, depois das excursões que tem realizado para melhor e de "visu" attender ao conforto e ao progresso dessas mesmas zonas.

Quem examinar com cuidado a patriotica situação administrativa do esforçado governador do Districto Federal e quem quizer proclamar a verdade e timbrar a pratica da justiça ha de comnosco levantar bençãos a S. Ex., pelo seu supremo esforço nas culminancias de um cargo tão cheio de responsabilidades e tão maravilhosamente bem encaminhado.

Não pensam assim os exploradores ridiculos de todas as situações, a imprensa de escandalo, atacante e veniaga.

Nós, porém, que não seguimos essa norma, que sempre nos afastamos do odio e das aggressões pessoaes do jornalismo de Aretinos e enxovalhadores banaes, procedemos de modo diverso.

Que o honrado e digno Dr. Serzedello continue a sua prospera governação da Capital Federal, porque ella marcará mais um ponto luminoso na sua biographia enriquecida de applaudido civismo.

GAMA JUNIOR.

Editorial do "Rebate", de 21 de maio.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 17, de *Esperança*: Boia—Abo; 18, de *Lusiana*: Soceiro; 19, de *Cambrone*: Espolio—Espolio.

M coisme, Alleluia, Santelmo, Typão, Avaras, Tribuc, Malak ff, D. Ravib, Eleison, Olga L. G., Eloa e I nac decifraram todos; Chaperó os ns. 17 e 18.

Problema n. 41

CHARADA TIBURCIANA

(*Dr. Caninha.*)

11/2—1/2 1—A cor, no homem fracalhão, vai rugando.

Problema n. 42

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 43

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Mavorte.*)

3—Vasilha de barro augmenta o volume de um corpo, enchendo-o de ar—2.

Correspondencia

Jurity—A uarde resposta pelo correio.
X. Y. Z.—Recebida a de 15.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Verdi, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½; com porte duplo e para o exterior até as 10.

Kenuta, para portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, cartas até as 11 e cartas até o meio-dia.

Black Prince, para Santos e Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Juan Forgas, para Rio da Prata, Matto, Grosso e Paraguay, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Macedonia, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Paraná, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Spilsby, para Brumwich, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Duffield, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sorland, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Muqui, para Espirito Santo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando-se os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 109 — 22ª loteria da Capital Federal, 131 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24771	20:000$000	6825	100$000
6272	2:000$000	21770	100$000
31585	1:000$000	25115	100$000
40013	1:000$000	28601	100$000
17127	500$000	29131	100$000
23186	500$000	31731	100$000
33874	500$000	32746	100$000
7688	200$000	32935	100$000
4645	200$000	33095	100$000
5154	200$000	33736	100$000
23129	200$000	38377	100$000
25351	200$000	46209	100$000
27819	200$000	46637	100$000
31250	200$000	43418	100$000
34918	200$000	44152	100$000
35375	200$000	44619	100$000
41416	200$000	47158	100$000
41906	200$000	47178	100$000
4641	200$000	48468	100$000
6341	100$000	49543	100$000

APROXIMAÇÕES

24773 e 24775	200$000
6271 e 6273	100$000
31584 e 31586	50$000
40012 e 40014	50$000

DEZENAS

24771 a 24780	40$000
6271 a 6280	20$000
31581 a 31590	20$000
40011 a 40020	20$000

CENTENAS

24701 a 24800	8$000
6201 a 6300	6$000
31501 a 31600	4$000
40001 a 40100	4$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 74.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — o director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 81ª extracção da 40ª loteria do plano n. 2, realizada em 16 de junho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24965	20:000$000	6669	100$000
57607	2:000$000	6632	100$000
13379	1:000$000	11462	100$000
49325	1:000$000	17210	100$000
7016	500$000	17367	100$000
37863	500$000	22859	100$000
3971	500$000	22942	100$000
46172	500$000	26882	100$000
5585	200$000	28309	100$000
8817	200$000	33039	100$000
11176	200$000	32655	100$000
14626	200$000	35667	100$000
24603	200$000	36330	100$000
24008	200$000	41282	100$000
39757	200$000	48631	100$000
4749	200$000	49057	100$000
53480	200$000	50311	100$000
55222	200$000	56736	100$000
1339	100$000	59614	100$000

APROXIMAÇÕES

24964 e 24966	200$000
57606 e 57608	100$000
13378 e 13380	50$000
49324 e 49326	50$000

DEZENAS

24961 a 70	30$000
57601 a 10	20$000
13371 a 80	20$000
49321 a 30	20$000

CENTENAS

24901 a 25000	6$000
57601 a 700	5$000
13301 a 400	4$000
49301 a 400	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuados os terminados em 65.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Theophilo Nobrega*, autoridade policial — *Mario Steidel*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

SECÇÃO LIVRE

Missa em acção de graças

Valentina Pereira dos Santos pede o comparecimento de todos os seus parentes e amigos para a missa em acção de graças, que pelo feliz regresso de seu filho, da Europa, faz celebrar amanhã, domingo, ás 11 horas, na matriz de Santo Christo dos Milagres.

Joia encontrada

O conductor chapa n. 75, da Jardim Botanico, previne a quem interessar, que o proprietario do Cinema Odeon tem em seu poder uma medalha com brilhantes, que entregará ao seu legitimo dono.

461

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

†

O Dr. Julio Koeler, sua esposa e filhos, Maria Elisa Azevedo Cunha, seu marido e filhos, capitão de corveta Honorio Koeler, sua esposa e filhos, Gabriella da Cunha Menezes, seu esposo e filha comunicam a seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãi, sogra e avó, D. **BERTHA DAUMAY KOELER**, e que o seu enterramento terá logar hoje, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32, para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisca Lago

†

O coronel Ismael do Lago participa aos seus amigos o passamento de sua mulher, **FRANCISCA LAGO**, convidando-os ao mesmo tempo para o seu enterramento, que se realiza hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua S. João Baptista n. 111, Botafogo, para o cemiterio do mesmo nome, pelo que gratissimo, desde já se confessa.

Arthur Augusto Ferreira

†

Maria Augusta Ferreira, e Carlos de Laet e sua familia communicam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu prezado irmão e primo **ARTHUR AUGUSTO FERREIRA**; e as convidam para acompanhar o enterro, saindo o prestito funebre da rua São Luiz n. 60, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Raymundo de Castro

†

D. Maria Amelia Meira de Castro, viuva, filhos, filhas, genros, nóra e netos do fallecido general **RAYMUNDO DE CASTRO**, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do finado á sua ultima morada, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se rezará segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

D. Zulmira Dionysia Pereira da Silva

PROFESSORA MUNICIPAL

†

Maria Almerinda Pereira da Silva, Alindina Pereira da Silva, Zulmira Pereira da Silva, Claudio Pereira da Silva, Arminda Cerqueira e filho, e Julia da Silva Pessoa, profundamente penalizados com o passamento de sua desditosa mãi, tia e cunhada, dona **ZULMIRA DIONYSIA PEREIRA DA SIVA**, convidam os parentes e amigos e collegas da fallecida, para comparecerem ao seu enterro, que se effectua hoje, 18 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, reitero a ordem prohibitiva de reboques por entre as amarrações dos navios de guerra, no ancoradouro ao N. da ilha das Cobras, só podendo passar no canal entre esta ilha e a linha S. dos navios de guerra ou linha N. e alinhamento da ilha das Enxadas até montarem o ultimo navio de guerra para entrarem no canal de Moçambique, entre a ilha das Cobras e ilha Fiscal e vice-versa ou seguirem para Nitheroy.

Os contraventores serão multados de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1910 — **José A. Ayrosa**, secretario.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Até realizar-se a assembléa geral, estão suspensas as transferencias das acções da Companhia Centros Pastoris.

—Pela Companhia Metallurgica está sendo feita uma chamada de 15 %, ou 15$ por acção, até o dia 28 do corrente.

—Foram admittidas á cotação official na Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em cumprimento ao despacho do ministerio da fazenda, de 16 do corrente, 18.660 apolices do Estado de Minas Geraes, do valor nominal de réis 1:000$, cada uma, de ns. 23.190 a 41.849, juros de 5 %, ao anno, pagos por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho de cada anno, emittidas em virtude dos decretos do mesmo Estado, de numeros 1.972, de 17 de janeiro; 2.079, de 31 de agosto; 2.127, de 26 de novembro de 1907, e 2.771, de 2 de março de 1910.

—Comquanto tivesse baixado um pouco o mercado de cambio, que depois rehabilitou-se novamente, os soberanos continuaram a ser negociados a 14$750 e 14$800, sendo que ao primeiro preço só eram negociadas quantidades para cima de 500 libras, e ao segundo, até 50, unicamente.

Mas o commercio, que continuava a confiar na alta do cambio, limitava os seus negocios ao estrictamente necessario, de fórma que no mercado de soberanos careceram de importancia os negocios effectuados.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 16, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—217 saccos a Avellar & C., 129 a Teixeira Borges, 121 a M. Zamith, 119 a L. Ribeiro, 64 a Oliveira Carvalho, 49 a Jorge D. Irmão, 48 a Cardoso Pinto & C., 40 a Bastos Fontes, 35 a A. Schm Filho, 34 a Caldas Bastos, 34 a F. G. Pedrosa, 28 a Ferraz Irmão, 25 a Siqueira Veiga, 27 a Brandão Alves, 24 a F. Arhayde, 22 a Miguel Irmão, 21 a J. Sallin, 20 a Pinto Lopes, 20 a F. P. M. Lobo, 20 a Azevedo Belchior, 19 a Soares Cunha, 15 a Gonçalves Rezende, 12 a Amaral Abreu e 10 a Macedo Silva.

Farinha—50 saccos a Vicente Teixeira e 10 a Coelho Duarte.

Feijão—41 saccos a Caldas Bastos, 34 a B. Irmão, 11 a Teixeira Borges, 10 a Coelho Duarte, 10 a Machado Meira, 10 a Marinho Pinto, nove a Miguel Irmão, nove a Barbosa Albuquerque, seis a Oliveira Carvalho e tres a Avellar & C.

Assucar—25 saccos a L. Castro, 20 a Alvaro Barroso, 10 a Siqueira Veiga e 10 a Teixeira Borges.

Amendoim—Quatro saccos ao mesmo.

Batatas—12 caixas a Ferraz Irmão e cinco a Almeida Tavares.

Carne—Nove fardos a B. Albuquerque e um a Demadrin.

Toucinho—12 fardos a Teixeira Borges.

Goiabada—11 caixas a Gonçalves Zenha, 10 a As Santos e 10 a Araujo.

Solla—Um amarrado a F. Placido.

Cereaes—12 saccos a Siqueira Veiga.

Pelo trapiche Mauá:

Milho—102 saccos a Galeno Gomes, 51 a Teixeira Borges e 10 a Joaquim Cardoso.

Feijão—18 saccos a Guimarães Irmão, oito a Teixeira Borges e tres a José Lucas.

Farinha—11 saccos a A. Queiroz.

Batatas—10 saccos a R. Vasconcellos e cinco a Macedo Silva.

Pela Estrada de Ferro de Therezopolis:

Feijão—Tres saccos a Pereira Carvalho.

Farinha—10 saccos a Guimarães Amaro, seis a Teixeira Borges, tres ao mesmo, quatro a Almeida Siemann, tres a Gaspar Ribeiro, 11 a Siqueira Veiga, 10 a A. Queiroz, cinco a Lebrão & C., cinco a A. Queiroz e 12 a Fernandes Moreira.

Fubá—Quatro saccos ao mesmo.

Feijão—Quatro saccos ao mesmo.

Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos de Campos a Thomaz da Silva & C. e 500 a Albano de Castro & C.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24. Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcania, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem funccionou o mercado de cambio completamente estacionario, com os interessados aguardando os acontecimentos para, então, tomarem uma nova deliberação.

Continuavam, porém, os animos confiantes no proseguimento da alta, de fórma que os tomadores não se atemorizaram com a estagnação da marcha do mercado, sendo assim que o dinheiro para remessas continuou sensivelmente escasso.

Forneciam letras os bancos, em geral, a 16 3/8, a que fecharam de vespera, mas ainda sem maior procura do bancario, varios bancos compravam o particular a 16 7/16, com o do Brazil, pagando esses papeis a 16 15/32.

No correr dos trabalhos havia bancos que operavam a 16 11/32 e 16 5/16, contra letras a 16 7/16, mas comprando todos a 16 15/32, de modo que cooperavam para firmar o mercado.

Assim foi que, por ultimo, declarou-se o mercado novamente em alta, tanto que se obtinha o papel bancario com franqueza a 16 13/32 e 16 7/16, contra letras particulares a 16 17/32 e 16 9/16, fechando o mercado bem orientado e com melhores tendencias.

Os bancos adoptaram as tabelas de 16 1/4 e 16 5/16, sendo esta apenas pelo River Plate e aquella pelos outros sacadores.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 1/4	a 16 5/16
Paris	$587	a $585
Hamburgo	$725	a $722

	a 9 d. v.	
Londres	16 3/32	a 16 3/16
Paris	$592	a $589
Hamburgo	$731	a $728
Italia	$592	a $589
Portugal	$310	a $304
Nova York	3$088	a 3$050
Hespanha	$578	a $557
Turquia	16	a 16 3/32
Austria	16	a 16 1/16

Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$980	a 2$975
Montevidéo	3$230	a 3$190
Metaes:		
Soberanos	14$750	a 14$800
Vales, ouro	—	1$687
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$592	a $589

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/32	a 16 7/16
Particular	16 7/16	a 16 9/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	A vista
Londres	15 5/16	a 15 5/32
Paris	$584	a $593
Hamburgo	$722	a $732
Italia	—	$593
Nova York	—	$314
Portugal	—	3$053

Soberanos, 15$075.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1/4	a 16 3/8
Caixa matriz	16 1/4	a 16 3/8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa com trabalhos bastante avultados em acções das Docas da Bahia, referentes a liquidações, o que veiu compromettter sensivelmente as condições desses papeis.

Além disso, corria que importante possuidor desses papeis, necessitado de dinheiro para fazer outros negocios, abarrotou o mercado, que caiu successivamente até 31$000.

Negociaram-se esses papeis em escala bastante avultada, continuando em trabalhos as acções da Minas de S. Jeronymo e Loterias Nacionaes, que se mantiveram em boa posição de firmeza.

Estiveram ainda mal collocadas as da Sul Mineira e da Terras e Colonização, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
1 dita, 2 ditas, 4 ditas e 5 ditas, a ... 1:025$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):
30 ditas, a ... 87$500
5 ditas e 12 ditas, a ... 88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:
6 ditas e 20 ditas, a ... 835$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
8 ditas, a ... 191$000
Antigas (nominaes):
13 ditas, a ... 180$000
Emprestimo de 1909 (port.):
16 ditas, a ... 163$000
10 ditas e 80 ditas, a ... 164$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):
100 ditas, a ... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:
5 ditas e 150 ditas, a ... 140$000
Comp. de Terras e Colonização:
200 ditas, a ... 11$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a ... 11$250
50 ditas, 100 ditas, 150 ditas, 200 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a ... 11$000
200 ditas, a ... 10$750
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, a ... 35$000
100 ditas e 100 ditas, a ... 32$500
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a ... 33$500
100 ditas, a ... 33$000
200 ditas, 400 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a ... 32$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a ... 31$500
50 ditas, a ... 31$000
Companhia Docas de Santos:
5 ditas, 15 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a ... 390$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
100 ditas, 250 ditas e 500 ditas, a ... 30$000
50 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a ... 30$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a ... 31$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:
100 ditas, 200 ditas e 20 ditas, a ... 29$000
100 ditas e 100 ditas, a ... 29$500
Companhia Minas de S. Jeronymo (v|c, a 30 dias):
500 ditas, a ... 30$000
Companhia Sul-Mineira:
55 ditas, a ... 85$000
100 ditas, a ... 86$000
Companhia de Tecidos Cariocas:
10 ditas, a ... 295$000
Comp. de Tecidos Progresso:
50 ditas, a ... 282$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:
50 ditas, a ... 206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:000$000	960$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	180$000	—
Antigas (ao port.)	191$000	190$000
1909 (ao portador)	165$000	164$000
1909 (nominaes)	165$000	162$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	192$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	272$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	190$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Santo Aleixo	190$000	—
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitano	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	103$500
Carris Urbanos	—	205$500
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	215$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	—	195$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	212$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	100$000	98$000
Do Commercio	—	117$000
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	192$000	—
Confiança	195$000	190$000
Progresso	287$000	280$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	246$000
São Pedro	—	122$000
São Pedro	145$000	116$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$500	202$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	85$000
Brazil	25$000	19$000

Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	31$500	31$000
Docas da Bahia	32$000	31$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$500	29$000
Melhor. no Maranhão	40$000	38$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	130$000
Rede Sul-Mineira	86$500	85$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Jardim Botanico	205$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	18$000
Vulcania	200$000	194$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	22$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	5:157$858
De 1 a 17	70:737$277
Total	75:895$135
Em igual periodo de 1909	60:095$232

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Correram hontem sem a minima animação os trabalhos no mercado de café, que abriu com idéas de baixa, apesar de continuarem em alta os centros de consumidores.

A situação do mercado, segundo o que notámos, dependia das vendas que fossem realizadas, mas como hontem a procura declinou sensivelmente, sendo as vendas insignificantes, as cotações tornaram-se fracas, de sorte que o mercado caiu em desanimo a principio.

Pelos commissarios foi accusada, mas em condições normaes, sobre os negocios effectuados, que pouco excederam de 1.000 saccas, a base de 6$900, com offertas de 6$800.

Foram vendidas na abertura, para exportação, 1.018 saccas, ao preço de 6$900 sobre o typo 7.

No correr do dia, porém, reanimou-se a procura para exportação, assim realizando-se negocios mais animadores, que em nada influiram nas cotações, que apenas firmaram-se na base de 6$900.

Negociaram-se mais 3.413 saccas, que, reunidas aos negocios realizados de manhã, deram um total de 4.431 saccas para as vendas geraes do dia, contra 5.543 ditas da vespera.

As evoluções dos centros consumidores foram as seguintes, no encerramento de ante-hontem:

Nova York, 2 a 5 pontos; Havre, 1|4; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 d., todas de alta; na abertura de hontem, manteve-se inalterada a do Havre, subindo 1|4 a de Hamburgo e baixando de 2 a 5 pontos a de Nova York.

Na segunda chamada conservou-se inalterada a do Havre, tendo baixado 1|4 a de Hamburgo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.500 saccas, contra 12.900 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.532
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.164
	2.696
Vendas realizadas	4.431
Passagem por Jundiahy	12.500
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	139.104
Ultimas entradas	2.198
Total	141.302
Ultimos embarques	3.010
Stock actual	138.292

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	799	47.940
Cabotagem	295	17.700
Barra dentro	1.104	66.240
Total	2.198	131.880
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	16.358	981.480
Cabotagem	1.278	76.680
Barra dentro	28.814	1.728.840
Total	46.450	2.787.000

EMBARQUES

	DIA 16	DE 1 A 16
Estados Unidos	540	16.794
Europa	625	18.755
Rio da Prata	—	4.395
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	1.845	12.535
Total	3.010	56.983

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	375
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	50
Chiador	—
Porto Novo	—
Total	425

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.520
Norte	—
Total	5.520

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 16	47.912
Recebido desde o dia 1º	907.908
Em igual periodo de 1909	1.526.200

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.198 saccas; desde o dia 1º do mez 16.450, na média de 2.903, e desde 1º de julho 3.490.055 saccas, na média de 9.943 ditas.

Os embarques foram de 3.010 saccas, sendo para os Estados Unidos 540, para a Europa 625 e por cabotagem 1.845 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 56.983 saccas, e desde 1º de julho 3.401.675, sendo o *stock* actual de 138.292 saccas.

Em Santos o mercado manteve-se estavel, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 15.462 saccas, e as saidas de 410 saccas, sendo o *stock* de 1.862.761 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 138.016 saccas, na média de 8.626, e desde 1º de julho 11.330.560 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool teve hontem uma baixa de 4 pontos.

O genero de Pernambuco, 1ª sorte, era cotado a 8.71 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo e pouco movimentado.

Não tivemos entradas hontem.

As saidas foram de 150 fardos, sendo o *stock* hontem de 12.439 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	11$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 16$000
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuava ainda hontem bem collocado e firme o mercado de assucar, cujos trabalhos foram mais ou menos animados.

Entradas no dia 16:

Pelo vapor *Alexandria*, vieram de Santa Catharina 722 saccos a Queiroz Moreira & C., 142 a Severo Jorge & C. e 12 a M. Gerin; pela Leopoldina Railway, para o trapiche da Cantareira, 200 saccos de Campos a Thomaz da Silva & C. e 500 a Albano de Castro, e pelo vapor *Guanabara*, 2.000 saccos da Bahia a Zenha, Ramos & C., 829 de Sergipe aos mesmos, 2.954 a Thomaz da Silva & C., 200 a Procopio Oliveira & C., 201 a Walter Brothers & C. e 100 a Severo Jorge & C.

Total, 4.284 saccos.

Saidas no dia 16:

Trapiches	Saccos
Lloyd, norte	619
Freitas	359
Novo Carvalho	524
Silvino	90
Silva	221
Medeiros	454
Navegação	29
Rio de Janeiro	196
Cantareira	813
Total	3.305

Deposito hontem 193.342 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
	Não ha	
Branco, usina	$280 a	$300
Branco, cristal	$290 a	$300
Branco, 3ª sorte	—	—
Somenos	$240 a	$250
Mascavinho	$230 a	$240
Amarelo, cristal	$230 a	$250
Mascavo	$185 a	$190
Dito regular	—	$180
Dito baixo	Nominal	

—Resumo dos generos entrados por cabotagem durante a primeira quinzena de junho corrente:

Do sul:

Banha—2.702 caixas á ordem, 178 a Zenha Ramos, 167 a Siqueira & C., 73 a Siqueira Veiga e 16 a John Moore.

Feijão—8.927 saccos á ordem, 4.073 a Siqueira Veiga, 1.204 a Siqueira & C., 700 a Zenha Ramos e 400 a Ferraz Irmão.

Farinha—13.067 saccos á ordem, 1.450 a Siqueira Veiga e 200 a Siqueira & C.

Arroz—5.090 saccos á ordem, 588 a Zenha Ramos, 269 a Siqueira & C., 152 a Siqueira Veiga e 35 a Ferraz Irmão.

Assucar—434 saccos á ordem e 555 a Siqueira & C.

Polvilho—771 saccos á ordem e 198 a Siqueira & C.

Batatas—1.379 caixas e 2.730 saccos á ordem e 87 caixas e 100 saccos a Siqueira & C.

Cera—75 saccos á ordem e uma caixa a Zenha Ramos.

Tremoços—26 saccos á ordem e 28 a Ferraz.

Painço—Cinco saccos á ordem.

Alpiste—20 saccos á ordem.

Amendoim—30 saccos á ordem e 63 a Siqueira & C.

Cangica—20 saccos á ordem.

Matte—91 volumes á ordem e 50 a Zenha Ramos.

Fumo—144 fardos á ordem e 393 a Siqueira & C.

Plumas—26 saccos á ordem e 37 a Siqueira Veiga.

Colla—Oito volumes á ordem.

Sebo—460 pipas e 107 bordalezas á ordem.

Linguas—131 caixas e nove decimos á ordem.

Xarque—7.986 fardos á ordem e 48 a John Moore.

Mel—Seis caixas á ordem e sete a Zenha Ramos.

Manteiga—153 caixas á ordem.

Conservas—251 caixas á ordem.

Carne—411 volumes á ordem, 44 a Zenha Ramos, 296 a Siqueira & C., 20 a Siqueira Veiga e 21 a Ferraz Irmão.

Gorduras—489 pipas e 495 bordalezas á ordem.

Biscoitos—288 caixas á ordem.

Cerveja—1.410 caixas á ordem.

Crina—500 fardos á ordem.

Caramellos—18 caixas á ordem.

Presuntos—18 caixas á ordem.

Doces—122 caixas á ordem.

Toucinho—50 caixas á ordem e quatro a Siqueira & C.

Peixe—101 caixas á ordem.

Pinhões—11 volumes á ordem e 10 a Siqueira Veiga.

Massas—Nove caixas á ordem.

Velas—68 engradados á ordem.

Oleo—Quatro volumes á ordem.

Cebolas—92.940 resteas e 586 caixas á ordem.

Do norte:

Assucar—14.469 saccos á ordem, 1.200 a Zenha Ramos, 336 a John Moore, 2.303 á ordem, 550 a Siqueira & C., 416 á ordem, 2.520 á ordem, 6.824 á ordem e 878 á ordem.

Algodão—1.567 fardos á ordem e 70 a Siqueira & C.

Caroços—813 saccos á ordem.

Cacáo—94 saccos á ordem.

Azeite—50 barris á ordem.

Farinha—2.382 saccos á ordem.

Tapioca—41 saccos á ordem.

Doces—129 saccos á ordem.

Biscoitos—60 caixas á ordem.

Bolachas—20 caixas á ordem.

Oleo—140 volumes á ordem.

Aguardente—381 pipas á ordem.

Alcool—481 volumes á ordem.

Bacalhão—100 meias caixas a Ferraz.

Charutos—53 caixas á ordem.

Milho—261 saccos á ordem.

Goiabada—64 caixas á ordem e 10 a Zenha Ramos.

Manteiga—79 caixas á ordem.

Fumo—129 fardos á ordem.

Queijos—37 caixas á ordem.

Assucar—61 volumes á ordem.

Sebo—88 volumes á ordem.

Sal—3.978.282 kilos á ordem.

Do Rio da Prata:

Xarque—2.516 fardos á ordem e 242 a Siqueira Veiga.

Alfafa—6.602 fardos á ordem.

Farinha de trigo—3.419 saccos á ordem.

Alpiste—300 saccos á ordem.

Ervilhas—50 saccos á ordem.

Frutas—684 volumes á ordem.

Alhos—42 caixas á ordem.

Sabão—Quatro caixas á ordem.

Trigo—29.514 caixas a John Moore.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	242	8.884	9.126
Manteiga	—	8.007	8.007
Batatas	—	880	880
Carvão vegetal	—	7.000	7.000
Borracha	—	1.147	1.147
Feijão	—	2.610	2.610
Madeiras	—	86.000	86.000
Milho	36.941	45.202	82.143
Queijos	—	11.568	11.568
Toucinho	—	18.592	18.592
Diversas	39.474	348.543	388.017
Aguardente	—	6 pipas	6 pipas

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a	36$000
Idem agulha	54$000 a	59$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	15$000 a	15$500
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$500 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	21$000 a	23$000
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	22$000 a	23$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	18$000 a	20$000
Branco, nacional	24$000 a	26$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	41$000 a	59$000
Amendoim	50$000 a	53$000
Fradinho	40$000 a	41$000
Manteiga nacional	20$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	10$000 a	10$500
Idem branco	8$000 a	8$400
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	105$000 a	110$000
Paraty (idem)	115$000 a	120$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a	140$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$200 a	$220
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	69$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$600 a	68$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe, tina	—	47$000
Noruega, caixa	53$000 a	54$000
Peixelim, tina	—	42$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	28$000 a	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$300
Carne de porco, kilo	$640 a	$720
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$680
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$700
Puras mantas	$690 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixas, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$100 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$620
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$440 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	$620 a	$630
Matadouro, idem	Nominal	
Toucinho, kilo	$900 a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares tinto, superior	320$000 a	360$000
Dito inferior	300$000 a	330$000
Virgem do Porto	270$000 a	320$000
Verde, portuguez	260$000 a	300$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	250$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	150$000 a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLÃO e escalas, pelo paquete inglez *Esmeraldas*: varios generos, a Wilson Sons & C.; De WELLINGTON e escalas, pelo paquete inglez *Okawa*: varios generos, a Lage Irmãos; De PENEDO e escalas, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fray Youle & C.

De LIVERPOOL, pelo vapor inglez *Westonby*: varios generos, á Brasilian Coal & C.; De CABO FRIO, pelo hiate nacional *São Sebastião*: cal, á ordem; De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Aurora*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLÃO e escalas, inglez, *Esmeraldas*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Okawa*; PENEDO e escalas, nacional, *Santa Cruz*; LIVERPOOL, inglez, *Westenby*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Roca*; MANAOS e escalas, nacional, *Manáos*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*; CABO FRIO, hiate nacional *Aurora*.

Vapores saídos.

SANTOS, inglez, *Teviot*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Santa Barbara*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Marvim*; PARÁ e escalas, nacional, *Guahyba*; ROSARIO, inglez, *Nadia*; ROSARIO DE SANTA FÉ, inglez, *Black Prince*; LONDRES e escalas, inglez, *Esmeraldas*.

Vapores em viagem.

CARAVELLAS, 17.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

SANTOS, 17.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 4 horas da tarde para o Rio.

MARANHÃO, 17.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

RECIFE, 17.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e sairá amanhã para a Parahyba.

RECIFE, 17.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá segunda-feira para o sul.

RECIFE, 17.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e sairá amanhã durante o dia para Maceió.

RIO GRANDE, 17.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

Vapores esperados.

18 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
18 Bremen e escalas, *Aachen*.
18 Portos do norte, *Itapoan*.
19 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
19 Portos do norte, *Itanema*.
19 Portos do norte, *Satellite*.
19 Rio da Prata, *Himalaya*.
19 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dadorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
20 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Santos, *Corcovado*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
21 Portos do norte, *Itapacy*.
22 Portos do sul, *Itatiaya*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
23 Santos, *Pernambuco*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
JULHO:
1 Portos do norte, *Cubatão*.
2 Bremen e escalas, *Roland*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Santos, *Francesca*.
6 Callão e escalas, *Orita*.

Vapores a sair.

18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
18 Santos, *Baró Kemeny*.
18 Santos, *Aachen*.
18 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
18 Santos, *Macedonia*.
18 Valparaiso e escalas, *Kenuta*.
18 Liverpool, *Esmeralda*.
19 Rio da Prata, *Cadiz*.
19 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
19 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Pará e escalas, *Iracema*.
20 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Orcoma*.
21 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Pará e escalas, *Guarany*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarabyssaba e esc. *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Rio da Prata, *Jupiter*.
JULHO:
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor inglez *Black Prince*, de Nova York:

Banha—150 barris á ordem.

Oleo—15 caixas a C. B. E. Electrica.

Sabão—45 caixas a A. F. Hentington.

Fumo—33 caixas ao mesmo, 11 ao mesmo e tres a F. P. Watsons.

—Pelo vapor nacional *Santa Cruz*, de Maceió e escalas:

Carga de villa Nova:

Oleo—150 caixas a C. Moreira & C.

De Maceió:

Aguardente—25 pipas a Figueiredo Antunes.

Cocos—200 saccos a B. Albuquerque, 200 a C. Fernandes e 306 a João Calheiros.

De Penedo:

Algodão—32 fardos a Walter Brothers & C. e 250 a Thomaz da Silva & C.

Caroços—1.600 saccos a C. Moreira.

Borracha—Duas bordalezas a D. Aguiar Mello.

—Os vapores *Esmeralda*, de Callão e escalas; *Opawa*, de Wellington, e *Cap Roca*, de Hamburgo, não trouxeram carga, e o vapor *Westomby*, de Liverpool, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Manáos*, do norte:

Carga do Natal:

Oleo—70 barris a Siqueira & C.

De Pernambuco:

Oleo—70 barris a Siqueira & C.

Aguardente—25 pipas a F. Antunes e cinco a Lopes Filho.

Alcool—10 pipas ao mesmo e 25 a T. M. Rocha.

Goiabada—15 caixas a Cruz Motta, 10 a Almeida Chaves, 25 a Coelho Moniz, 25 a Fernandes Moreira, 15 a Vicente Rodrigues, 30 a C. Ribeiro, 25 a Gonçalves Whyte e 20 a Alberto Gomes.

Doces—Cinco caixas ao Lloyd Brazileiro.

Biscoitos—10 caixas ao mesmo.

Bolachas—10 engradados ao mesmo.

Raspas—Quatro fardos a Santos Novaes, um a H. Ferreira, um a C. Cerqueira, um a Ribeiro Silva e quatro a W. Brothers.

Vaquetas—Uma caixa a Bentemmüller, duas a Esteves & C., tres a L. Marciano, uma a H. Ferreira e uma a R. Lima.

Raspas—Um fardo a H. Ferreira.

Phosphoros—300 latas á ordem.

Cocos—200 saccos a J. M. Santos.

Da Bahia:

Charutos—Sete caixas a B. Meyer, sete a Jacobina, duas a Leite Gomes, nove a Herm Stoltz e seis a Clausen & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi: em ouro, réis 100:777$216, e em papel 167:777$216.

De 1 a 17 do corrente a renda foi de 4.437:753$578, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.133:827$827, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.303:925$749.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por H. E. Hime, do despacho da inspectoria, negando-lhe a prorogação do prazo que pediu para a apresentação dos papeis, pelos quaes assignou termo de responsabilidade, relativos á retirada de uma harpa de propriedade de Mme. Hime.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento uma conta de João Ramos & C., na importancia de 306$490.

—Foram designados para servir em commissão, de 18 do corrente a 15 do mez vindouro, nos pontos abaixo, os seguintes guardas:

Lanchas:

Bremen—Oscar E. da Cunha;

Havre—Gustavo Rezende;

Andrews—João Dolezel;

Wilson—Aristides Neves;

Estação Maritima—Carlos Maia;

Neves—Carlos D. da Silva;

City—Claudio Figueiredo;

Liverpool—Ignacio Siqueira e Flavio de Andrade;

Lighterage—Oscar de Castro Neves e Francisco Simões;

Generoso—Mariano Solanes;

Quadros—Eduardo de O. Santos;

Brasilian Coal—A. E. da Silveira.

Trapiches:

Ilha do Vianna—Mariano P. da Silva;

Ilha do Cajú—Pedro P. de Paula;

Ypiranga—Cicero Lobato;

Azevedo—João Bernardo e Luiz da Costa e Silva;

Cantareira—Carlos A. da Silva Pereira;

Cabotagem—Ascendino Donadio;

Costeiro—Fernando Neves de Faria;

Commercio—Mario Nogueira;

Docas—Augusto Magalhães e L. Borges Filho;

Lloyd, norte—Alberto Mesquita Bastos;

Lloyd, sul—Manoel P. Guimarães;

E. Maritima—Vicente Alvarenga e Augusto Orago Carvalhal;

Ordem—Cesar Vellez e Dantas de Brito.

—Para servir nos destacamentos abaixo durante a proxima semana foram designados os guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Henrique Fernandes Dias;

1º quarto, barra, João Barbosa;

2º quarto, barra, Leudelino;

3º quarto, barra, Pereira da Silva;

1º quarto, quadro, Luiz Caetano;

2º quarto, quadro, Bezerra Lima;

3º quarto, quadro, Augusto Correia.

Vigilante—Commandante, Velloso da Cunha;

1 quarto, ao largo, Motta Junior;

2º quarto, ao largo, Erico Campos;

3º quarto, ao largo, Ripper Filho;

1º quarto, terra, Erico d'Avila;

2º quarto, terra, Clarindo Lima;

3º quarto, terra, Nemeziano.

Guanabara — Commandante, Augusto José de Figueiredo Cordeiro;

1º quarto, João Antunes;

2º quarto, Maria de Mello;

3º quarto, Mario de Miranda.

Mocangué—Commandante, 1º quarto, João Norberto;

2º quarto, Sá Pinto;

3º quarto, Astolpho Pinto.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Teixeira de Carvalho;

2º quarto, Affonso Neves;

3º quarto, José Tavares.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Bruno Ferrão;

2º quarto, João Ricardo;

3º quarto, Baptista Lisboa.

Rosario—Commandante, 1º quarto, Rodrigues Guimarães;

2º quarto, Estevão Cruz;

3º quarto, Astolpho Ribeiro.

Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Julio Oliveira;

2º quarto, A. José Ferreira;

3º quarto, Romualdo.

—Requerimentos despachados:

J. Rodrigues da Cruz & C.—Deferido;

Joseph Bauer—Deferido;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (14)—Deferidos;

Raphael Oliveira—Indeferido, em vista da informação;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Société de Sucreries Brésiliennes—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Christiano Ottoni Vieira—De accordo com o parecer, cobrando-se, porém, a multa de 5 % de expediente, pela classificação da mercadoria;

Companhia Nacional de Navegação Costeira—Certifique-se;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Araujo Serrão & C.—A' 3ª secção;

Carpentier Rocha & C.—A' 2ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Westenby, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 656;

Opawa, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 657;

Black Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 658;

Esmeralda, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 659.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Catalão, Lehmann, Alfredo Cunha e Araujo Correia.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO., LTD.

Aviso ao publico

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha de Alto da Boa Vista trafegarão pela rua Conde de Bomfim, até a usina, tanto na ida, como na volta.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LTD.

Aviso ao publico

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha do "Caes do porto" trafegarão pelo seguinte itinerario:

Ida — Barcas, Assembléa, Carioca, Visconde do Rio Branco, Praça da Republica (lado dos bombeiros), Frei Caneca, Sant'Anna, General Pedra, travessa dos Ferreiros, Senador Eusebio, Avenida do Mangue e caes do Porto.

Volta — Caes do Porto, Avenida do Mangue, Senador Eusebio, travessa dos Ferreiros, General Pedra, Santa Anna, Frei Caneca, praça da Republica (lado dos bombeiros), Constituição, Sete de Setembro, Barcas.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1910.

Club Fluminense

Hoje, ás 8 ½ horas da noite, festa de gala, commemorativa do 6º anniversario do club.

Comedia em quatro actos: "Marquez da La Seiglière"—A DIRECTORIA.

Recibo de maio.

Deposito Naval

De ordem do Sr. capitão de fragata director, previno ás senhoras costureiras matriculadas sem categoria, de ns. 74 a 183, que serão distribuidas costuras, hoje, sabbado, 18 do corrente.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910.—JULIO QUEIROZ DE SEIXAS, 1º tenente commissario encarregado.

Club da Gavêa

Hoje, "soirée blanche"; dá ingresso o recibo mensal.—G. MACEDO, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES
VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	hoje
	Sergipe	a 23 do cor.
	Ceará	a 29 » »
DO SUL	Sirio	hoje
	Jupiter	a 25 » »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Em Pará
PARA'	Em Maranhão
ACRE	Em Parahyba
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
RIO DE JANEIRO	Entre Rio e Bahia
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SATURNO	Em Santos
ITAPEMIRIM	Em S. Matheus
VICTORIA	Em Santos
MAYRINK	Entre Rio e Paranaguá
IRIS	Entre Victoria e Bahia
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Entre Recife e Macció
CEARA	Entre Pará e Maranhão
MARANHÃO	Em Pará
SIRIO	Entre Santos e Rio
JUPITER	Em Montevidéo
SATELLITE	Entre Bahia e Victoria
PRUDENTE	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Corumba e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Macció, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

saira no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

CYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 21 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

BOCAINA

saira no dia 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA.

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS ... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	23 do corrente	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
OROSSA	3 de agosto	(escalas)
OROMA	18 de »	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

espera-se de Callão e escalas no dia 23 do corrente, saira para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 %, de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAIDAS PARA A EUROPA

MAGELLAN (directo)	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)	20 de »
CORDILLERE (directo)	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)	17 de »
CHILI (directo)	31 de »
MAGELLAN (indirecto)	14 de setemb.
ATLANTIQUE (directo)	28 de »
CORDILLERE (indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »
CHILI (indirecto)	9 de novem.
MAGELLAN (directo)	22 de »

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa e Leixões** (via Lisbôa) **e Bordéos** amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue esplendidas accommodações para familias na classe intermediaria, além das de 3ª classe, 2ª quartos, com camarotes de uma e duas camas, com vigias, assim como excellentes accommodações para passageiros de 3ª classe.

85$000

(e mais o imposto federal) é o preço da passagem de 3ª classe para **LISBOA e LEIXÕES,** vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, saindo o embarque no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, sabbado, 18 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 18, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR **8$000**

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, completamente independente; quer-se pessoa seria; a um casal que trabalhe fóra ou a uma senhora; na rua da Republica n. 123, moderno, estação Dr. Frontin.

30$000

ALUGAM-SE muito bons commodos, só para moços solteiros decentes; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, perto dos bonds.

ALUGA-SE um superior quarto, independente, em casa de familia, a moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

ALUGA-SE um quarto com janela bastante arejado, em casa de familia; na rua Faria n. 9.

35$000

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, S. Christovão.

ALUGA-SE, a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria á esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, para o jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo numero 206, moderno, mas sómente a moços do commercio; bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE um bom commodo, forrado de novo, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 206, sobrado.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto para moços, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 41, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a pequena familia ou casal sem filhos; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 136, tres minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, independente, arejado, claro, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

45$000

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços solteiros e do commercio; na rua do Aqueduto numero 12, antigo, palacete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janelas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto, para moços solteiros decentes, do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos, querse pessoas serias; na rua Minas Geraes 52, Sampaio.

ALUGA-SE um quarto arejado com gaz e limpeza, para dois rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de fundos; na rua da Lapa n. 42.

60$000

ALUGA-SE uma boa morada para pequena familia; na ladeira do Castro n. 19, antigo; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma boa morada, para pequena familia; trata-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a homem de posição e respeitavel, nessa casa ha socego, asseio e respeito; na rua Conde de Baependy n. 99, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, entrada independente e com chuveiro; na rua da Misericordia n. 157, esquina do largo da Batalha, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE duas salas de frente, muito arejadas; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE uma boa accommodação, independente, para familia, tendo quintal, cozinha, agua, etc., perto do campo de S. Christovão; informa-se na rua Visconde do Itauna n. 161, loja.

ALUGA-SE uma superior sala de frente, independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

75$000

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, a casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

80$000

ALUGA-SE um bom aposento, independente e com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 93.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a esplendida loja do predio n. 112, moderno, da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, propria para sociedade beneficente ou mesmo para moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa casa a casal ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Dr. Sá Freire n. 81; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

91$000

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Figueira n. 213; a chave está no n. 215, estação do Rocha.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE uma casa nova, com salas de visitas, de jantar, quarto, saleta, cozinha, "walter-closet", com passagem interna, tanque e chuveiro; só a casal ou pequena familia sem crianças; trata-se na mesma, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 13, quasi em frente á igreja, Sampaio.

ALUGA-SE um excellente commodo, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado; casa de familia, e com banhos de mar á porta.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio completamente novo, com muita luz e ar, lado da sombra, em um dos melhores pontos do centro commercial, proprio para medico, advogado, engenheiro, etc.; tem sala de espera já mobilada, boas latrinas, mictorios, etc.; na rua do Carmo numero 71, esquina da do Ouvidor.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, servindo para uma familia ou para tres ou quatro moços respeitaveis, e mesa de familia; fornecem-se moveis e pensão, querendo; na rua da Lapa n. 26.

ALUGA-SE, proximo ao mercado novo, a loja do becco do Moura n. 11; serve para negocio ou morada.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. V, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos; as chaves estão, por obsequio, no n. XIII da mesma avenida; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 566, com duas salas, dois quartos, cozinha, janelas em todos os commodos, agua, gaz, esgoto e grande quintal; bonds da Alegria á porta; as chaves estão no armazem da esquina da rua Nóra e trata-se á rua Santa Alexandrina n. 112.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, com jardim, gaz e mais serventias, na Tijuca; as chaves estão, por favor, na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa e trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

105$000

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Marianna n. 137; informações, na casa n. V; trata-se na travessa Carlos de Sá numero 11, Cattete.

110$000

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves (Paula Mattos); as chaves estão no n. 19, da rua do mesmo nome.

ALUGA-SE o excellente predio, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Dr. Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independente, proprio para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo numero 224.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby e trata-se no hotel Avenida n. 136.

132$000

ALUGA-SE uma loja, propria para qualquer negocio; na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marcianna n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada ao lado; a chave está na casa n. 128 onde se informa.

150$000

ALUGAM-SE dois predios; na rua Sampaio Vianna ns. 25 e 27, para pequena familia; trata-se na rua Municipal n. 34; as chaves á rua do Bispo n. 108.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou a senhora só; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de D. Carlos n. 140 (antiga de Santo Amaro), com bons commodos para familia; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Acre n. 30.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12 e trata-se no mesmo.

162$000

ALUGA-SE a loja de moradia da rua dos Andradas n. 159, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz, proximo á rua da Prainha.

170$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Alzira Brandão n. 41; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua de S. Pedro n. 354.

ALUGA-SE um armazem com accommodações para familia, dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; na Avenida Salvador de Sá n. 34; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

192$000

ALUGA-SE o predio novo, da rua Assumpção n. 69, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, com porta de ferro, etc.; as chaves estão no n. 67, junto, e trata-se na rua do Cattete n. 335.

200$000

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE, na rua Furquim Werneck ns. 9 e 11, em Copacabana, as casas, com tres quartos, duas salas, bom banheiro, copa, etc.; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas na rua Paula Brito ns. 61 e 63, Andarahy Grande, pintadas e forradas de novo, com bons commodos e porões habitaveis; as chaves estão no armazem da mesma rua, esquina da de Barão de Mesquita; trata-se na da Alfandega n. 9, loja.

ALUGA-SE, a casal sem filhos, ou a dois moços serios, uma boa sala, independente, com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o espaçoso e novo armazem, com commodos para familia e para sublocar; na rua Tonelero n. 276, Copacabana e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com os Srs. Peixoto & C.

220$000

ALUGAM-SE duas boas casas na praia de Botafogo, uma pelo preço acima e outra por 160$; trata-se na mesma praia n. 78.

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98, para barbeiro ou atelier; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem e trata-se no hotel Avenida n. 136.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o 2º andar da predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua Alzira Brandão numero 87, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, bom quintal, porão habitavel, tres grandes commodos, despensa, quarto, dois water-closet e gaz; na rua Club Athletico numero 35, onde estão as chaves e trata-se.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Pinheiro, largo do Machado, as chaves estão no armazem da mesma rua n. 41 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; as chaves estão no armazem, onde se trata.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

303$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

350$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa.

ALUGA-SE a casa palacetada da rua Senador Alencar n. 69, moderno, S. Christovão, com accommodações excellentes para familia de tratamento; chaves na mesma, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88.

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

450$000

ALUGA-SE, no Leme, o predio novo, com grandes accommodações, á rua Salvador Correia n. 31; as chaves na villa Laurita, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 50, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; á rua Francisco Eugenio 196.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com pensão, preço modico, em casa de familia, emfrente aos banhos de mar, a moço respeitavel; na rua Santa Luzia 196.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Itapiru' n. 147; trata-se no n. 153, venda.

PRECISA-SE de uma casinha bem arejada, para uma pequena familia decente, que não exceda de 80$, perto da cidade; para tratar na rua dos Andradas n. 59, alfaiate.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; á rua Visconde de Itaúna n. 47, avenida, casa 7.

VENDE-SE um bom cavallo, de andares, bonita estampa, arreiado; na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação de Rocha.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, hoje, pela melhor offerta, dois predios, na rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, esquina da rua Haddock Lobo, negocio decidido.

PERDEU-SE um binoculo Zeis, perto das furnas da Gavea. Dá-se 50$ a quem o levar á rua Sete de Setembro n. 180, chapelaria.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PERDEU-SE a licença n. 8.363, de um caminhão, pertencente a José Joaquim Fernandes & Irmão, pede-se á pessoa que a achou, o favor de a entregar á rua de S. Clemente n. 32, que será gratificada.

LAVAM-SE plumas aigrettes e boás, de qualquer qualidade; na rua da Carioca n. 35, sobrado, perto do mercado das flores.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, morduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem. **de C. MONTEIRO**

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.
As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

A CURA DO CANCRO

ASSOMBRO DO SECULO

Felizmente,em boa hora o digamos, ainda não encetámos a primeira cura negativa e algumas já em estado de cachexia cancerosa.
Temos feito curas tão assombrosas, que nós mesmo ficamos maravilhados diante dos factos incredulos. Muito tinhamos que dizer a respeito, mas limitamo-nos a poucas palavras. Ninguem nos provará que já recebêmos um real antes da cura radical.
As photographias que se acham em nosso salão representam os curados, que entendemos de não lhes dar publicidade pelo numero elevado; as curas,porém, são feitas em nossa residencia; são diarias e morosas para não haver dor.
Consultas e informações á rua da Misericordia n. 95—Hotel Machado—Capital Federal. 452

SENHORAS

Para negocio serio e bem remunerado, precisa-se de algumas que disponham de boas relações, para propaganda; quem se julgar nas cond ções deixe carta no Correio, caixa 1.012. 458

Se V. TOSSIR um pouco **tome as PASTILHAS VIDO** *Se V. TOSSIR muito* **tome o XAROPE VIDO**
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID, Ph. em Courbevoie, perto de PARIS

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS, PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82 PARIS

TRASPASSA-SE

Bernardo Vianna & C., por motivo de mudança para a rua da Quitanda ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega, traspassam a sua loja da rua da Quitanda n. 164, com magnifica armação e mais utensilios, tendo cinco portas de frente e sobrado. Trata-se na mesma loja
TABACARIA PENAFIEL.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as boas casas

LEILÃO DE PENHORES
21 DE JUNHO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Veuve Louis Loeb & C.
SUCCESSORES. 121

AS COLICAS DO FIGADO

São uma das mais terriveis dores que existem. Soffre-se como um damnado durante muitas horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos contra tão terrivel enfermidade, tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.
Com effeito basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado, por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras do estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.A' venda em todas as pharmacias.
P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER
As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações* e *Grippe.*
EXIGIR O NOME:
Todas as Pharmacias

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apprehendido hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 764
AGENCIA 407

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

FERRO QUEVENNE
CURA ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se o Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts, Paris.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA-OPPRESSÃO-TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
Depositario no Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE A's 3 horas HOJE
183 — 63ª
50:000$000 Por 3$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FERRO DO Dr GIRARD
8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Em todas as Pharmacias.

Desconfiar das falsificações

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
Sem rival para a erradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.
Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.
Cuidado com os substitutos. Aceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.
Preparado unicamente pela
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

Quaresma & C.
(EDITORES)
Acaba de sair á luz
TROVAS
E
CANÇÕES
Ultimo livro de modinhas
DE
CATULLO CEARENSE

Trazendo uma extraordinaria collecção de formosissimas modinhas para serem cantadas em salões familiares, festas collegiaes, concertos, etc., etc., e a indicação das musicas com que devem ser cantadas.
Eis o indice:
Flor Amorosa; Implorando; A' Beira Mar; Palma de Martyrio; O teu rosto; A' flauta; Arrufos; Em noite assim; A' margem da fonte; Juramento; Baixa os olhos; Jurei; Não vel-a mais; Vai minh'alma; A despedida; Recordação; O Engano da Alegria; Nupcias de corações; Jurei Sob Estrellas; Arrependimento; Teu andar; Prece; Vem; Falando á natureza; Formosura e talento; O que és tu?; E nunca mais choro; Perfumes peronnos; O desengano; A's imbecis; O Rio; O ninho do barbirulva; Olvido; O amor; A saudade; A esperança; A dor; Uma lagrima; Adeus; e muitissimas outras, cada qual mais extraordinaria! Mais arrebatadora!—todas formosissimas!!!
Um volume com linda capa com o retrato do grande poeta e cantor, 2$000.
Rua de S. José ns. 71 e 73 431

MASSAGEM SUECA

Para curar molestias e aformosear o rosto de senhoras e homens, fazendo desapparecer rugas e manchas. Tratamento por Mme. Montenegro e Raphael Calvo, professores diplomados na Europa. Pedicura (callista) e manicura. Consultorio: **Rua dos Ourives n. 5, 2º andar.**

JOCKEY CLUB

Programma official da 6ª corrida ordinaria a realizar-se em 19 de junho de 1910

CLASSICO ARGENTINA

A's 12.40—1º pareo—**GUANABARA**—(Para animaes nacionaes de qualquer idade—Handicap) — 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

1º — 1	Villete	54 kilos
2º — 2	Guarany	52 »
3º — 3	Regio	51 »
4º — 4	Indiana	54 »
5º — 5	Chantecler	49 »
6	Ali Baba	48 »

A 1.20 — 2º pareo — **DEZESEIS DE JULHO** — (Para animaes estrangeiros de tres annos)—1.609 metros—Premio: 1:200$000.

1º — 1	Themis	52 kilos
2	Diva	52 »
2º — 3	Sylvia	52 »
4	Bon Garçon	53 »
3º — 5	Avenida	54 »
6	Orador	53 »
7	Fill	52 »
4º — 8	La Loca	54 »
9	Gibbie	53 »

A 1.55 — 3º pareo — **MARIANO PROCOPIO** — (Para animaes de qualquer paiz e idade—Handicap)—1.650 metros—Premio: 1:200$000.

1	Ma Choutte	52 kilos
2	Bel Ange	53 »
3	Barometro	52 »
4	Lord Chilliarch	53 »
5	Dieudonat	51 »

A's 2.35 — 4º pareo — **JOCKEY CLUB** — (Para animaes de qualquer paiz e idade— Handicap—2.100 metros — Premio: 2:000$000.

1	Campo Alegre	54 kilos
2	Mysteriosa	51 »
3	To-ca	52 »

A' 3.15 — 5º pareo — **DR. COSTA FERRAZ** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade) — 1.650 metros—Premio: 1:200$000.

1º — 1	Roncevaux	53 kilos
2	Cascade	51 »
2º — 3	Trovador	51 »
4	Ernani	53 »
3º — 5	Sodome	51 »
6	Bon Garçon	51 »
7	Apache	53 »
8	Sultão	53 »
4º — 9	Avenida	49 »
10	Africana	51 »

A's 3.55 — 6º pareo — **PRADO FLUMINENSE**—(Para animaes estrangeiros de qualquer idade—Handicap)—1 700 metros—Premios: 1:500$000.

1	Rio Claro	54 kilos
»	Jockey Club	53 »
2	Lusitano	53 »
3	Ecco!	54 »
4	Herodes	53 »
5	Suprema	51 »

A's 4.35 — 7º pareo — **CLASSICO ARGENTINA** — (Para animaes platinos de qualquer idade) —1.750 metros — Premio: 2:000$000.

1º — 1	A Tamandaré	53 kilos
»	Apache	53 »
2º — 2	Electric	51 »
3	Rubi	53 »
3º — 4	Monarcha	53 »
5	Barometro	53 »
4º — 6	Zambo	53 »
7	Emissario	53 »

A's 5.15—8º pareo—**DR. PAULO CESAR** — (Para animaes de qualquer paiz e idade— 1.500 metros—Premio: 1:300$000.

1º — 1	Piccinina	51 kilos
2º — 2	Dina	51 »
3º — 3	Franklin	52 »
4º — 4	Sans Pareil	48 »
5º — 5	Dieudonat	52 »
6	Ugly	48 »

* **Numeração para as poules duplas.**

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1910.
A directoria de corridas

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* **Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER**
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.
Fac-simile da Caixa.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero
Aproximação **228** .... 25$000
N. **229** .... 600$000
Aproximação **230** .... 25$000
Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 464

CREDITO PREDIAL
Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**
CAPITAL........................ 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.
Edifica por conta do valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos creditarios a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio sem sacrif. das apolices da **EQUITATIVA.** Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

AOS SRS. CRIADORES - A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em tres dias com o BEZERRINO — MALLET & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

FOLHETIM 280

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLVII

D. José I

—Mandastes que viesse?
—Sim...
—Aqui estou submisso e curvado
Aquella phrase definia bem a sua condição, mostrava como se sentia amachucado, como perdera as illusões e sentia a necessidade de uma reconciliação, mas no seu olhar notava-se a mesma colera das outras vezes, brilhava o mesmo sinistro odio, ao reparar bem no sorriso com que el-rei o acolhia.
—Mandei que viesseis, porque tinha a dizer-vos..
Aquella maneira orgulhosa, o "mandei", atirado assim a ferir a sua altivez, a mostrar o poder do outro, turbou-o, e então calou-se, aguardou de cabeça baixa que elle falasse.
El-rei tomava-lhe o braço, apertava-lh'o mesmo um pouco e levava-o para o vão da janella larga que se rasgava para as bandas do rio azulino e calmo; e então, no seu tom macio e no qual havia ainda assim uma certa altivez,exclamava:
—Sei, D. José, que não estais contente com a vossa situação!
—Eu, meu senhor?!
—Sim, vós !...
Encararam-se; decididamente não podiam jámais ser amigos.
—Vós, meu irmão... Vós, que todos os dias...
—Que?! Que ides dizer?
Lembrou-se de repente do succedido, das suas entrevistas com os jesuitas, dos desaires, das raivas e dos conselhos da mãi, por isso atalhou el-rei e ficou a ouvil-o continuar, devéras impaciente:
—Que vou dizer?! Que vós procurais muito a companhia...
—De quem?!
—A de Jesus !... E' justo... Sois sacerdote!
O rei disse aquellas palavras de uma maneira ironica, continuando sempre a rir.
—A de Jesus !...
O outro empalidecia; e então sua magestade tornou:
—Mas ouvi-me, senhor meu irmão, ouvi-me! Sabeis que sou o rei.. Chamei-vos para vos lembrar que não deveis luctar commigo!
—Mas...
—Assentai!
—Quem pensa em tal?! redarguiu hypocritamente muito encolhido.
—Vós!
E D. José levantou a cabeça, encarou-o com certo arrojo, devéras indignado e ao mesmo tempo desejoso de se reconciliar com elle.
—Eu?!
—Tenho provas... Vinde!...
E, sempre a segurar-lhe o braço, fazendo-se seu amigo para a côrte, levou-o para o aposento contiguo.
Uma vez ali, largou-o, correu rapidamente para um armario forrado de ferro, que estava mettido na parede.
E então, agarrando com raiva um masso de papeis nastrados com fitas e lacrados de preto, exclamou:
—Eil-as!
—Mas... titubeou de novo, devéras pasmado.
—São as provas da vossa traição!... Tendes ido a Santo Antão e a S. Roque...
—Mas como sacerdote!...
—E como conspirador... Em Odivellas, vossa mãi, a madre Paula,
—Senhor!
—Não quizestes ouvir os seus conselhos e lançastes-vos nos braços de frei Vasco de Deus!...
O bastardo começou a tremer em frente do irmão; comprehendeu a subitas que elle o podia condemnar de uma vez para sempre, mettel-o em uma prisão, mandal-o para as Pedras Negras.
Então elle exclamou:
—Real senhor, eu vos explico... Porque deveis saber...
—Nada quero ouvir... As provas são bastantes e falam bem alto!
—Ouvi-me!
E o bastardo supplicava já devéras amedrontado.
D. José I não queria ouvil-o, abanava a cabeça, e, com maior força, continuava:
—Fostes ás casas dos jesuitas, alimentaram-vos uma ambição desmedida, levaram-vos por um errado futuro prospero e risonho de rei...
—Real senhor!
— De rei!...
— Porém...
— Já disse! Sei tudo!... Vós conspirastes contra mim!
— E eu, meu senhor, juro-vos que elles me arrastaram...
E de rompante, tomado de extrema commoção,narrou toda a scena; a primeira vez em que foi ferido o seu orgulho pelo rei, a sua precipitada saida pelos corredores até á sala dos tudescos.
Falava com verdade, narrava fielmente as coisas e, no auge do terror, ia dizendo ao rei porque era assim, os avisos da sua consciencia, os rancores que alimentava e tambem as desillusões que soffrera; e no fim concluia por declarar:
— Então, quando eu mais me desesperava, quando me acudia um maior desejo de vingança, eis que ouço uma voz a aconselhar--ma...
— Onde?! interrogou rapidamente o monarcha.
— No limiar dos vossos paços!...
— Estais bem certo?!
— Sim, meu senhor, era um jesuita que d'aqui sahia e me dizia como devia acreditar no futuro, na satisfação do meu odio... Foi ahi que ouvi pela primeira vez o nome de frei Vasco de Deus...
— Era elle?! interrogou de novo o rei.
— Não era, real senhor... Era um dos seus companheiros...
— O seu nome?!
E exigia esse nome com singular rancor.
— O padre Malagrida!
— O italiano?! O amigo de meu pai?! Pois é possivel?!
Não acreditava, deixava-se cair na cadeira e ficava a meditar, emquanto o irmão continuava:
— O mesmo!
Na sala da audiencia moviam-se os fidalgos, da rua chegavam ruidos e elle, em uma mancha de sol, altivamente, continuava:
— Elle mesmo que me mostrou como devia proceder!
— Elle?
— Sim, real senhor!
— Oh! Como são habeis!... Como são habeis!...
De seguida, em uma reviravolta, fixando-o bem, interrogou:
— D. José, juras-me que falais a verdade!
— Sim, real senhor!
— Pois bem... Ouvi-me, porém, bem attentamente.
Volveu ainda para elle um novo olhar e de seguida, lentamente, com amisade, começou:
— Sabei, meu irmão, que foi elle, que foi esse mesmo homem quem veiu revelar-me todos os vossos planos!
— Meu senhor!
— Sim, foi elle, o perfido, o traidor, que para me agradar chegou a tal extremo! Mas deixai que de hoje em diante saberei vingar-vos e vingar-me. A Companhia de Jesus, eu sei-o, devo saber esmagal-a! Eis tudo! Como sinto no fundo do peito a maior das indignações, como detesto desde agora esses hypocritas!...
E logo, em outro tom, o rei, lentamente, continuou:
— Sois novo, não deveis escutar conselhos de desconhecidos! Todos buscam perder os que lhes pódem fazer sombra! Eis a unica verdade deste meio!
Agora começava a sentir por elle uma grande ternura, alguma ciosa de bondoso e de amigo. O irmão lembrava-lhe uma victima e não notava as chispas fortes sahidas dos seus olhos raivosos.
O bastardo custava a conter-se; era de máo animo; e, ao ver passada a nuvem, ao sentir que a tormenta se afastava, começava a meditar de novo nessa vingança que a Companhia de Jesus lhe aconselhára e lhe parecia ter innoculada no sangue.
O rei, pausada e gravemente, continuava:
— Meu irmão, de hoje em diante, começareis uma bem differente existencia!... Na vossa casa de Palhavã tendes vossos irmãos D. Gaspar e D. Antonio, sêde amigo de ambos, vivei com elles e amai-os... Deixeai de dar ouvidos ás intrigas e contai commigo!...
—De hoje em diante, senhor?! Mas acaso posso viver além em Palhavã?!
— Por que não?!
No seu enorme orgulho, na estranha raiva que movia no seu peito, o bastardo sentia-se condemnado, encarava essas palavras do irmão como ordem de desterro e briadeira.
— Porque de ha muito sinto o desejo de tudo deixar...
— Deixar o quê?!
—A vida que levo... Real senhor, tenho ás vezes desejos de partir, de ir para bem longe, tornar-me util a alguem... Chega-me uma necessidade de trabalho, vem-me uma ancia de sair de semelhante condição!
—Que pensaes, pois?
O que elle pensava nem lh'o queria dizer, nem se atrevia a explicar! O que elle pensava?!... Mas eram coisas extraordinarias, cheias de ficção, eram sonhos que bem acudiam ao seu cerebro ao ver-se tomado como um rei, vivendo no alto, recamado de ouro!
Quantas vezes, em menino, nas suas longas noites, quando de olhos abertos no escuro meditava na sua existencia, sentira a alta necessidade de tudo isso, de se deixar levar n'essa chimera alada, a outros mundos, com um manto de ouro a roçagar e com um sequito de pagens, deante de um povo ajoelhado.
Assim devem sonhar os bastardos dos reis, ao sentirem que de um throno vieram e que seus paes lhes podem deixar em herança não só uma coroa mas um reino.

(*Continúa*).

A CARIOCA MODERNA N. 426

GELADEIRAS Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a... 3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a... 3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a... 1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a... 1$200
Créme puro do leite, pote a... $400
Idem em latas a... 1$000
Idem em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000
1/2 litro diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

TEREIS OS DENTES ALVOS,

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SABBADO 25 de junho de 1910 SABBADO

GRANDE MATINÉE

ORGANIZADA POR

ARTHUR NAPOLEÃO

EM FAVOR DAS OBRAS PIAS DA

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

PREÇO 10$000

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES
Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — ás 6 hora da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias santos
Programmas mudados nas terças e sextas-feiras 35 Rua Visconde do Rio Branco 35 — Esquina da Avenida Gomes Freire

30 % MAIS BARATO

Nos manteaux, nos paletots de casemira, nas saidas de theatro e nos costumes genero tailleur, que estão marcados com 30 % mais barato do seu preço corrente. Justificamos o motivo desta grande differença: o nosso sortimento foi pessoalmente comprado aos mais acreditados fabricantes de confecções de Paris e, devido á enormissima compra que fizemos em confecções, conseguimos obter grandes descontos.

Grandes Armazens de Paris. Largo de S. Francisco de Paula. Junto á igreja.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia TAVEIRA
Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO

A opera-comica em quatro actos

D. CESAR DE BAZAN

A mais notavel das operas-comicas!

ESPECTACULOS A SEGUIR — Amanhã, 1 3|4, Semana dos 9 dias; ás 8 1|2, D. Cesar de Bazan; segunda-feira, Principe consorte; terça-feira, 2ª recita de assignatura, 1ª recita da moda... Bilhetes á venda.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Ferreira & C.

HOJE HOJE

Soberbo programma

As ultimas novidades de Gaumont, Pathé e de outros fabricantes.

Successo inexcedivel — Ex-to colossal!
1ª parte—ALEGRIA VALE MAIS QUE RIQUEZA—Linda com dia de monstração...
2ª parte—A SENTENÇA DO BOBO—Grandioso episodio...
3ª parte—A CARTA—Bellissimo drama...
4ª parte — CALINO ADVOGADO — Bella fita de um comico irresistivel...
5ª parte—UM DRAMA NA INDIA—Impressionante...
6ª parte—A ARVORE DA VENTURA—Lindo drama colorido...
7ª parte—A VORAGEM—Grandioso drama...
8ª parte—O AUTOMOVEL DO TENDEIRO—...
AO PARIS—SEMPRE NOVIDADES
Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—40
Empreza Willia... & C.—Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje
BELLISSIMO E VARIADO PROGRAMMA

EM SOIRÉE
Das 7 horas da noite em diante
Ultimas exhibições do

novo film a cores, em uma nova apotheose
Brevemente — CHANTECLER.
N. B. — Esta empreza não tem credores.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60

Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE Grandioso programma HOJE

SEIS artisticas novidades SEIS

destacando-se o film americano de Biograph — Os procuradores de ouro. MAIS UM FURO.

1ª parte — Procissão de S. Nicoláo em Bari — Linda fita de costumes.
2ª parte — Um drama na India — Sensacional drama...
3ª parte — Os procuradores de ouro — Grandioso film dramatico da fabrica americana BIOGRAPH.
4ª parte — Vida a bordo da esquadra italiana — Encantadora...
5ª parte — A voragem (A FAMILIA E' TUDO) — Esplendida fita...
6ª parte — Calino advogado — ...
Alugam-se e vendem-se fitas.

FESTAS JOANNINAS

No jardim da Praça da Republica

HOJE Sabbado, 18 de junho HOJE

CONTINUAÇÃO DOS FESTEJOS

GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA

Cantos populares e canções portuguezas

Feerica illuminação electrica

ESTUDANTINAS, GUITARRADAS e DANSAS CARACTERISTICAS

em palanque, armado na praça central

O BAPTISMO DE CHRISTO

GRANDE PRESEPE no interior da cascata

Preços para hoje e amanhã — Entrada, 1$; crianças, 500 réis; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.

Bilhetes á venda na Avenida Central n. 94; ladeira da Madre de Deus n. 1; largo de S. Francisco n. 16; rua Barão de S. Felix n. 130; rua Senador Euzebio, n. 65; campo de Sant'Anna, esquina da rua Visconde do Rio Branco, e na Tabacaria Braz Leite, Avenida Central n. 135.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA ORGANIZADO COM CINCO MARAVILHOSAS NOVIDADES — HOJE

PRIMEIRA PARTE

MINHA SOGRA AMA DEMAIS SUA FILHA

Empolgante scena comica

SEGUNDA PARTE

SALVA PELO SEU CÃO

Admiravel trabalho praticado por um fiel cão que para salvar sua amasinha não trepida em lançar-se ao oceano enfurecido

TERCEIRA PARTE

O CORTADOR DE LENHA

Bella parabola do tempo em que Jesus e S. Pedro enchiam de milagres a sua passagem sobre a terra

QUARTA PARTE

OS AVENTUREIROS EXPLORADORES DE OURO

Sumptuoso e encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH, mostrando nos seus aventuras de uma nobre familia que teve a felicidade de descobrir uma das mais ricas minas do Mexico

QUINTA PARTE

O LIBERTINO

Interessante fita comica, para todos os gostos

TERÇA-FEIRA — A importante fita da queda dos applaudidos fabrica BIOGRAPH — Os dois irmãos — ... sympathica e celebre artista Miss. Ethel Intdoe.

AVISO — Além deste encantador programma, será exhibido a importantissima fita de completa novidade, da grandiosa fabrica BIOGRAPH — O IMMUTAVEL OCEANO

ILHA DE PAQUETA'

BARCAS DA CANTAREIRA
Domingo, 19 de junho de 1910
GRANDE FESTA DAS ARVORES
Variadas diversões, com a presença das principaes cutilidades
HORARIO DE PARTIDA DAS BARCAS

DA CAPITAL

7...	h. da m. Esc. Ilha do Governador
V—9.30	» directa
10.30	»
11.30	»
1...	»
2...	Esc. Ilha do Governador
V—1...	» tarde directa
3...	»
V—4...	»
5...	»
5.50	»

DE PAQUETA'

V—9...	h. da m. Esc. Ilha do Governador
V 10.50	» directa
12...	» Esc. Ilha do Governador
12.50	» tarde directa
2...	»
V—2.25	»
3.20	»
4.30	»
5.30	»
6.30	»
V—7.30	»

Ultima barca de Paquetá para a capital, 10.30 da noite.
PREÇO DA PASSAGEM 1$000 (ida e volta) N. B.—Signal V indica barca que trans porta vehiculos e animaes.

THEATRO S. PEDRO

Empreza—F. SERRADOR—DIRECÇÃO BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas
Direcção AUGUSTO PAPKE

HOJE Sabbado-feira, 18 HOJE
A's 8 1|2 da noite
PENULTIMO ESPECTACULO
Récita extraordinaria em beneficio da celebrita

HELENE MERVIOLA

WALZERTRAUM

(Sonho de valsa)

Grandiosa opereta em tres actos, musica de OSCAR STRAUSS
Maestro concertador e director de orchestra—CARLOS HOETZEL.

A senhorita HELENE MERVIOLA foi a primeira que creou o papel de Franzi Steingruber na America do Sul.

Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim

Amanhã, domingo, 19 de junho de 1910 — Ultimo espectaculo, despedida da companhia, 8ª récita — Die fledermaus (O MORCEGO), grandiosa opereta, musica de Juan Strauss.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 18 de junho HOJE
Successo! Sempre successo!

MONUMENTAL ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas; na segunda parte, far-se-ha representar a PEDIDO, a emocionante farça fantastico-dramatica em prologo e dois quadros

A FILHA DO CAMPO

DE Benjamin de Oliveira e Francisco Guimarães

ornada com 14 lindos numeros de musica, de I. de Almeida

Terminará esta farça com uma deslumbrante apotheose.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã—GRANDE ESPECTACULO
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

Apresentação da grandiosa acção historica da época romana ora christã

DO AMOR AO MARTYRIO

PROJECÇÕES

MANIACO PELO TIRO AO ALVO
COMICA

BANDIDOS CORSEGOS
DRAMA SYLVESTRE

MARIDO QUE AMA AS LOURAS
Scena comica do Sr. C. Brio

DO AMOR AO MARTYRIO
Sumptuosa projecção historica em 50 quadros

TONTOLINI APAIXONADO
COMICA DE SUCCESSO

NA MATINÉE COMO EXTRA

TRANSPORTE DO CORPO DO REI EDUARDO VII

Funeraes em Londres
Film Pathé chegado pelo «Araguaya»

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Sabbado, 18 de junho HOJE
2ª representação da novissima opereta em tres actos de James Tanner

LA FANCIULLA DEL VILLAGGIO

(a Country Girl)

musica do maestro MONCKTON

Ultimo grande successo de Londres

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C. — Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã, DOMINGO, á 1 3|4 hora da tarde
Extraordinaria matinée
A's 8 3|4 horas da noite
Attrahente soirée

CINEMA ODEON

AVENIDA ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA — HOJE

ULTIMAS PRODUCÇÕES GAUMONT

6 FILMS INEDITOS! 6 FILMS DE SUCCESSO! 6 FILMS NOVOS!

A SENTENÇA DO BOBO
Scena comica extrahida de Rabelais — cinema em cores.

UM DRAMA NAS INDIAS

UM ADVOGADO CELEBRE
Scena comica

A VERTIGEM

SERIE D'ART GAUMONT

Dr. Menard, Mr. Georges Leroy, da «Comedie Française»
Sua esposa, Mme. Renée Ludger, do «Odeon»
A cantora, Mlle. Oceanne, do «Atheneu»

UM AUTOMOVEL ORIGINAL — Comica

A empreza ... Os funeraes de Eduardo VII, a mais perfeita das grandiosas ceremonias realizadas em Londres e photographadas pelas casas GAUMONT e PATHÉ FRERES DE PARIS.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Sessões das 6 1|2 ás 12 horas da noite com um grandioso e artistico programma de films das melhores fabricantes

1ª PARTE
REGIMENTO DINAMARQUEZ
Scena do natural

2ª PARTE
O CIUME
Impagavel comedia de bellos truques

3ª PARTE
LADRÃO ROUBADO
Alta comedia

4ª PARTE
O DIABO COXO
Fantasia das *Mil e Uma Noites*

5ª PARTE
DISTRACÇÕES DO CRATINETE
Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO — OS VAGABUNDOS
Comedia lyrica ornada com 11 bellos numeros de musica
Tomam parte os artistas Maria Brizuela, S. Rosalvo, Oscar Soares e Annibal Augusto.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

TOURNE'E SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Sabbado, 18 de junho de 1910 HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO

Sensacional estréa DO

COLOSSAL ELEPHANTE "TOPSKY"

nos seus curiosissimos exercicios apresentado por Miss.

PHILADELPHIA

DOIS MACACOS DOIS MACACOS

COLOSSAL PROGRAMMA

Composto de esplendidos e emocionantes numeros dos primeiros music-hall da Europa.

AMANHÃ

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
ás 2 horas

SOIRE'E — A's 8 3|4 da noite

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Sabbado, 18 HOJE
BELLO PROGRAMMA
no qual continúa, pelo successo alcançado, o film d'art
OS FILHOS DE EDUARDO IV

1ª PARTE — Uma tempestade na Côte d'Azur — Scena natural.
2ª PARTE
OS FILHOS DE EDUARDO IV
Surprehendente film d'art Ultima novidade
3ª PARTE — Envenenado imaginario — Scena comica.
4ª PARTE
Linda de Chamounix
Fita sentimental da afamada fabrica Itala-Film
5ª PARTE — Cricri muda de casa — Fita comica.
6ª PARTE
NO PALCO: A hilariante comedia
SYSTEMA KNEIPP
pela troupe do SOBERANO, sob a direcção do impagavel actor Barbosa.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 16ª representação HOJE
do vaudeville em tres actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto — Pães ou espadas.

Amanhã, em *matinée* e á noite — THEODORO & C.

Devendo representar-se na proxima semana a peça em cinco actos de A. Bisson — A primeira causa (Femme X), um dos maiores successos dos theatros Porte S. Martin, de Paris, e D. Amelia, de Lisboa, vão realizar-se as ultimas representações de Theodoro & C., que só será representado segundamente até domingo, 19 em *matinée* e á noite.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Sabbado, 18 de junho HOJE

Récita extraordinaria com a representação de primorosa peça de D. João da Camara.

ROSA ENJEITADA

Amanhã dois grandiosos espectaculos: á tarde e na MATINÉE a 1 3|4 da tarde a peça de Pinheiro Chagas

MORGADINHA DE VAL FLOR

DIA 20 — Festa artistica da distincta actriz MARIA ... com as peças — Um marido ideal — e o episodio dramatico — Dó sustenido — de Mario de Almeida, em 1ª representação.

DIA 21 — Récita do amor do — Nó cego, Sr. JOÃO LUSO.

DIA 22 — Despedida da companhia com a festa artistica da intelligente actriz Laura Cruz.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, para as récitas annunciadas.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE SABBADO, 18 DO CORRENTE HOJE
10ª RECITA DE ASSIGNATURA

Terceira recita do celebre barytono commendador GIRALDONI

PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CAPITAL

BORIS GODOUNOW

Opera drama musical popular em tres actos e sete quadros de M. Moussorgsky

PERSONAGENS

BORIS GODOUNOW... Commendador Giraldoni

Feodoro...	E. Marchino	Falso Dimitri...	Gerardo Graziani
Xenia...	Morgandi	Principe Moscheck...	E. Allegri
Ama...	Giacomia	Varlaam	(Nessi
Principe Chuisky...	Algos	Missail	vagabundos
Tchelkalov...	Frederici	Innocente...	Algos
Pimen...	Torres de Luna	Official de policia...	Dado

Gesuiti, popolo di mosca, guardie etc...

Córos, numerosa comparsaria, mise-en-scene a caracter
Decorações, vestuarios e adereços do theatro Scala de Milão

PREÇOS DO COSTUME

Domingo, 19, MATINÉE — TOSCA — Scarpia, GIRALDONI.
Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.